Imprensa Oficial
da Estância de Atibaia

Quarta-feira, 27 de junho de 2012 - nº 1397 - Ano XVI

www.atibaia.sp.gov.br

esta edição tem 30 páginas

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

EXTRATO DE CONTRATOS E ADITAMENTOS. PROCESSO N.º 13.303/12 – TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 121/12 - CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADO: João Luiz do Carmo. - OBJETO: Contratação de profissional, na condição de pessoa física, para ministrar curso de técnicas de construção civil, destinada à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. – VALOR: R$ 7.960,00 (Sete mil, novecentos e sessenta reais). – VIGÊNCIA: 02/06/2012 a 13/10/2012. – ASSINATURA: 31/05/2012. **PROCESSO Nº 12.346/11 – TOMADA DE PREÇOS Nº 14/11 – 2º TERMO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 185/11 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Boreal Engenharia Ltda. - OBJETO: Aditamento ao Contrato Administrativo n.º 185/11 referente à prorrogação do prazo por mais 180 (cento e oitenta) dias a partir de 12/06/2012 – ASSINATURA: 06/06/2012. **PROCESSO N° 35.331/10 – TOMADA DE PREÇOS Nº 010/11 – 1º TERMO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 160/11 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Congresil Engenharia Ltda. - OBJETO: Aditamento ao Contrato Administrativo n.º 160/11 no importe de 6,6745596% (seis vírgula seis sete quatro cinco cinco nove seis por cento), prorrogação do prazo por mais 01 (um) mês e modificação das obras e serviços de engenharia. – VALOR: R$ 24.826,12 (Vinte e quatro mil, oitocentos e vinte e seis reais e doze centavos). – VIGÊNCIA: 29/06/2012 a 28/07/2012. – ASSINATURA: 12/06/2012. **PROCESSO N.º 14.599/11 – TOMADA DE PREÇO N.º 020/11 – 2º TERMO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 325/11 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Congresil Engenharia Ltda. - OBJETO: Aditamento ao Contrato Administrativo n.º 325/11 referente à prorrogação do prazo por mais 01 (um) mês. – VIGÊNCIA: 16/06/2012 a 15/07/2012. – ASSINATURA: 14/06/2012. **PROCESSO Nº 24.998/07 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 131/07 – 9º TERMO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO AO CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 165/08 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Comercial João Afonso Ltda. - OBJETO: Aditamento ao Contrato Administrativo n.º 165/08 referente à prorrogação do prazo por mais 12 (doze) meses. – VALOR: R$ 4.683.168,00 (Quatro milhões, seiscentos e oitenta e três mil, cento e sessenta e oito reais). – VIGÊNCIA: 20/06/2012 a 19/06/2013. – ASSINATURA: 18/06/2012. **PROCESSO Nº 11.881/12 – DISPENSA Nº 006/12 – TERMO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO N.º 110/12 -** LOCATÁRIA: Prefeitura da Estância de Atibaia. - LOCADORA: Mitra Diocesana de Bragança Paulista (Paróquia São João Batista). - OBJETO: Locação de imóvel situado à Av. 9 de Julho, nº 322, Edifício São José (subsolo), Centro, Atibaia/SP, registrado na inscrição imobiliária nº 01.132.012.35-0113182, para instalação do Cadastro Imobiliário e do Departamento de Meio Ambiente, destinados às Secretarias de Planejamento e Finanças e de Urbanismo e Meio Ambiente, por um período de 12 (doze) meses. – VALOR MENSAL: R$ 5.200,00 (cinco mil e duzentos reais). – VALOR TOTAL: R$ 62.400,00 (SESSENTA E DOIS MIL E QUATROCENTOS REAIS). – VIGÊNCIA: 11/05/2012 a 10/05/2013 – ASSINATURA: 10/05/2012. **PROCESSO N° 33.188/11 – TOMADA DE PREÇOS Nº 005/12 – TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 137/12 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Catu Filmes Ltda. - OBJETO: Contratação de empresa especializada em oficinas audiovisuais infantis para alunos da rede municipal de ensino. – VALOR: R$ 300.000,00 (trezentos mil reais). – VIGÊNCIA: 18/06/2012 a 17/06/2013. – ASSINATURA: 15/06/2012. **PROCESSO N.º 02.432/12 – CONVITE N.º 019/12 – TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 139/12 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Humanizar Consultoria Sócio-Ambiental Ltda. - EPP. - OBJETO: Contratação de empresa para execução de serviços técnicos especializados de Educação Sanitária e Ambiental, para produção de material educativo/informativo e realização de palestras com a população residente às margens do Córrego Folha Larga (Trechos I e II), na Estrada dos Pires (Trechos I e II) e adjacências. – VALOR: R$ 14.000,00 (catorze mil reais). – VIGÊNCIA: 04 (quatro) meses a partir da emissão da Ordem de Serviço. – ASSINATURA: 15/06/2012. **PROCESSO N.º 9.235/12 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 010/12 – TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 146/12 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Boreal Engenharia Ltda. - OBJETO: Contratação de empresa sob regime de empreitada global, com fornecimento de materiais e mão de obra, para obras de infraestrutura e pavimentação de diversas Ruas dos Bairros Jardim do Trevo e Jardim Brogotá, Atibaia/SP. – VALOR: R$ 6.498.651,35 (Seis milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, seiscentos e cinquenta e um reais e trinta e cinco centavos). – VIGÊNCIA: 18 (dezoito) meses a partir da emissão da Ordem de Serviço. – ASSINATURA: 22/06/2012. **PROCESSO N° 0.621/12 – CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 008/12 – TERMO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 147/12 -** CONTRATANTE: Prefeitura da Estância de Atibaia. - CONTRATADA: Banco Santander (Brasil) S.A. - OBJETO: Contratação de Instituição Financeira, devidamente reconhecida pelo Banco Central do Brasil, para operar com exclusividade o processamento e pagamento de folha de pagamento dos salários dos servidores ativos, inativos e pensionistas da Prefeitura da Estância de Atibaia, inclusive aqueles que venham a ser contratados na vigência do contrato, sem qualquer custo para a Municipalidade, além de linhas de crédito pessoal aos servidores com taxas diferenciadas. – VALOR: R$ 1.825.000,00 (Um milhão, oitocentos e vinte e cinco mil reais). – VIGÊNCIA: 26/06/2012 a 25/06/2017. – ASSINATURA: 25/06/2012. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS, 26 de junho de 2012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva – Diretora do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

EMPRESA COM REGISTRO CADASTRAL INDEFERIDO. POR NÃO APRESENTAR OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS À SATISFAÇÃO DAS EXIGÊNCIAS DO ART. 27 DA LEI FEDERAL 8.666/93. PROCESSSO: N.º 18.008/2012. ASSUNTO: INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE FORNECEDORES. INTERESSADO: NOVATA ENGENHARIA LTDA. JULGAMENTO: ATA n.º 108/12 de 25/06/2012. Atibaia, aos 25 dias do mês de junho de 2.012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva. Diretora do Departamento de Suprimentos

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

PROCESSO N.° 20.619/2011 - PREGÃO

Poder Executivo

ELETRÔNICO N.° 127/12 - Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição de uniformes, destinados ao uso dos servidores desta prefeitura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. À empresa MAC DO BRASIL COMERCIAL LTDA. EPP – NOTIFICAÇÃO - Conforme memorando da Divisão de Administração de Materiais, constata-se que a empresa supramencionada está em atraso com relação à entrega das AFs (Autorização de Fornecimento) n.º 2079, 2080, 2081 e 2097/2012, cujo objeto trata-se de uniformes, referente ao processo e pregão em epígrafe. Considerando que quando da emissão das mencionadas AFs, a empresa solicitou prorrogação do prazo de entrega e, que mediante as justificas foi deferida tal solicitação, ficando as entregas aprazada para o dia 13/06/12, contudo, não cumpriu com o acordado. Considerando que mesmo diante de vários contatos com a fornecedora, nenhuma providência foi tomada até a presente data. Considerando ainda que sua inadimplência está causando transtornos a esta Administração, visto a necessidade do objeto requisitado, bem como sua inércia tanto na regularidade da entrega quanto na apresentação de justificativas. Solicitamos de V.S.ª, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação desta que se dará no dia 27/06/2012 (quarta-feira) na Imprensa Oficial da Estância de Atibaia e Diário Oficial do Estado, para que apresente justificativas acerca dos fatos, bem como efetue a(s) entrega(s) pendente(s), sendo que o descumprimento implicará na instauração de processo para apuração de responsabilidade da empresa. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS, 26 de junho de 2.012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva - Diretora do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

PROCESSO Nº 16.875/2012 - DISPENSA Nº 009/12 – RATIFICAÇÃO – Vistos., Ratifico a dispensa de licitação para locação do imóvel situado na R. Das Flores, nº 67, Jardim Imperial, Atibaia/SP, registrado na inscrição imobiliária nº 10.065.021.00-0023154, para instalação do CRAS - Centro de Referência de Assistência Social do Jardim Imperial, por um período de 12 (doze) meses, nos termos do artigo 24, inciso X, da Lei de Licitações n.º 8.666/93, de acordo com o parecer da Secretaria dos Assuntos Jurídicos e da Cidadania constante dos autos, a favor de **ROSIMEIRE MARIA TEIXEIRA**, no valor total de **R$ 10.200,00 (dez mil e duzentos reais)**, e determino a publicação na Imprensa Oficial no prazo de 05 (cinco) dias, em conformidade com o disposto no artigo 26 da Lei n.° 8.666/93. Retorne-se o processo ao Departamento de Suprimentos, para os fins legais. **PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO JERÔNIMO DE CAMARGO,** aos 25 dias do mês de junho de 2.012. **- JOSÉ BERNARDO DENIG - Prefeito Municipal.** SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS, 26 de junho de 2012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva – Diretora do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

PROCESSO N.º 19.818/12 - INEXIGIBILIDADE N.º 11/12 – RATIFICAÇÃO – Vistos, Ratifico a inexigibilidade de licitação para contratação de empresa especializada para prestação de serviços e fornecimento de peças para revisão geral para o veículo MN 33, de uso da Secretaria de Infra Estrutura, nos termos do artigo 25, inciso I, da Lei de Licitações n.º 8.666/93, de acordo com o parecer da Secretaria dos Assuntos Jurídicos e da Cidadania constante nos autos, no valor total estimado de R$ 17.580,84 (Dezessete mil, quinhentos e oitenta reais e oitenta e quatro centavos), e determino a publicação na Imprensa Oficial no prazo de 05 (cinco) dias, em conformidade com o disposto no artigo 26 da Lei n.° 8.666/93. Retorne-se o processo ao Departamento de Suprimentos, para os fins legais. PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO JERÔNIMO DE CAMARGO, aos 25 dias do mês de junho de 2.012. - JOSÉ BERNARDO DENIG - Prefeito Municipal. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS, 26 de junho de 2.012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva - Diretora do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

PROCESSO N.° 10.040/12. CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 005/12. OBJETO: Registro de Preços para eventual prestação de serviços de aplicação de lama asfáltica, micro revestimento asfáltico a frio, em m² e m³, destinados ao uso de diversas Secretarias desta Prefeitura, com entregas parceladas, por um período de 12 (doze) meses. DECISÃO DE RECURSO. Vistos, Em face dos elementos constantes no presente processo administrativo, em especial a manifestação da Comissão Permanente de Licitações, que acato na íntegra, CONHEÇO do recurso apresentado pela empresa OBRAGEM ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., e quanto ao mérito, NEGO-LHE PROVIMENTO. À Secretaria de Administração para as providências necessárias. Prefeitura da Estância de Atibaia, Palácio "Jerônimo de Camargo", 25 de junho de 2012. - José Bernardo Denig - PREFEITO MUNICIPAL. Sendo assim fica designado o dia 28 de junho de 2012, às 9horas, na Sala de Licitações, à Avenida Nove de Julho, 185 – Centro, a abertura dos envelopes da "Proposta de Preços" das empresas COMPASA DO BRASIL DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA e ZOPONE ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. Os envelopes proposta das empresas inabilitadas: OBRAGEN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA e SIRGA ENGENHARIA E CONTROLE DE QUALIDADE LTDA., encontram-se à disposição das mesmas no Departamento de Suprimentos. Notificamos aos interessados que a Ata de jugalmento de recurso nº 221/12 encontra-se disponível no site: www.atibaia.sp.gov.br. SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS, 26 de junho de 2.012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva – Diretora do Departamento de Suprimentos.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

Processo Administrativo n.º 16.711/2012. Pregão Eletrônico n.º 082/2012. Interessado: Secretaria de Saúde. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de fraldas, destinados ao uso dos pacientes da Secretaria Municipal de Saúde, com entregas parceladas por um período de 12 (doze) meses. HOMOLOGAÇÃO. Em face dos elementos constantes no presente processo administrativo, e ao disposto no art. 43, Inciso VI da Lei Federal nº 8.666/93, e em especial a manifestação do Sr. Pregoeiro (fls. 298/302), que acato na íntegra, HOMOLOGO o Pregão Eletrônico n.º 082/2012, referente ao objeto em epígrafe, com os respectivos valores unitários entre parênteses para os lotes indicados, ofertados pelas empresas adjudicatárias abaixo: - GODOY & BAPTISTELLA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE HIGIENE LTDA., para os lotes 01 (R$ 0,80), 02 (R$ 0,70) e 03 (R$ 0,66); - CIRÚRGICA FERNANDES – COMÉRCIO DE MATERIAIS CIRÚRGICOS E HOSPITALARES LTDA., para o lote 04 (R$ 0,59). Os Lotes 05, 06, 07 e 08 foram excluídos. Publique-se na forma da lei. Encaminhe-se: 1 - À Divisão de Licitações, para registro da homologação, publicação, lavratura da Ata de Registro de Preços, registro no sistema de licitações e demais anotações legais; 2 - Ao Setor de Cotação e Compras, para controle e emissão das Autorizações de Fornecimento; 3 - À Secretaria de Saúde, para as demais providências, devendo emitir as solicitações ao

Poder Executivo

Setor de Cotação e Compras e autorização das respectivas despesas. Prefeitura da Estância de Atibaia, Palácio "Jerônimo de Camargo", aos 20 dias do mês de junho de 2012. - José Bernardo Denig - PREFEITO MUNICIPAL - SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS, 26 de junho de 2012. Dinalva Ferreira Pedroso da Silva – Diretora do Departamento de Suprimentos.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Discussão do Anteprojeto de Lei que altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 3.254 de 12 de Setembro de 2002, que cria o Conselho Municipal do Idoso – CMI - Dia 31 de Maio de 2012 – das 18 às 20h - Local: Fórum da Cidadania

David Boal – Boa noite a todos. Em nome da Administração Municipal, agradeço a presença. Meu nome é David Boal, sou ouvidor geral do município. Vou ter a honra de presidir essa audiência. Chamarei para compor a mesa a Presidente do Conselho Municipal dos Idosos, Sra. Nilce Fraia e a Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social, Ana Paula Berthalter. Vejo que esta audiência está muito concorrida e há alguns vereadores. Registrarei a presença e também agradecerei, dos vereadores Gina Piniano, Emil Ono, Dr. José Paulo Teixeira e se, posteriormente, eu identificar mais alguma autoridade, registro e agradeço. As audiências públicas seguem um regramento baseado na Lei 3.190 de 27 de Setembro de 2001 e têm objetivos específicos, que são: recolher subsídios ou informações para o processo de tomada de decisões no âmbito do poder Executivo ou do Legislativo; proporcionar aos cidadãos a oportunidade de encaminhar seus pleitos, sugestões e opiniões; identificar de forma mais ampla os aspectos relevantes à matéria objeto da audiência pública e dar publicidade a um assunto de interesse público, que estará sendo objeto de análise pelo Governo Municipal. Quero lembrar que esta audiência está sendo gravada e será transcrita elaborando-se uma ATA, na íntegra. O que for abordado aqui não será editado e será publicado no jornal Imprensa Oficial do Município. A Secretária Ana Paula fará a apresentação do projeto de lei que o Prefeito encaminhou para discussão e apreciação dos vereadores - que está em discussão já faz dois anos - para todos os presentes.

Ana Paula Berthalter – Boa noite a todos. Como já dito, eu sou a Ana Paula, atual Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social do município, à qual fui incumbida, pelo Prefeito Municipal Dr. Denig, de prestar as informações pertinentes à audiência pública programada para esta noite. Esta audiência vai discutir o anteprojeto de lei que altera e acrescenta dispositivos à Lei Municipal nº 3254, que cria o Conselho Municipal do Idoso (CMI). Nem todos tiveram condições de participar de todas as etapas de discussão dessa matéria, portanto, acho fundamental fazer um breve histórico para conhecimento daqueles que não sabem e para rememorar aqueles que já tiveram acesso ao tema. Em Novembro de 2009, o Conselho Municipal do Idoso encaminhou ao gabinete uma correspondência solicitando a publicação de alterações do regimento interno, que, na ocasião, disciplinava o andamento das ações do Conselho, notadamente, para disciplinar o processo de eleição dos novos membros, tendo em vista que o mandato daquele colegiado findaria em Fevereiro do ano subsequente. Em Dezembro de 2009, o então chefe de gabinete, após uma análise minuciosa da proposta, encaminhou, por correspondência, à Secretaria de Assuntos Jurídicos, que exarou um parecer, manifestando-se pela inconstitucionalidade daquelas alterações propostas. Com base no parecer jurídico, o então chefe de gabinete convidou os membros do CMI para uma reunião que ocorreu no dia 10 de Dezembro de 2009, às 16h30 no gabinete, afim de tratar desta matéria, ficando acordado que o Poder Público iria rever a legislação que disciplinava o CMI logo no começo do ano da legislatura subsequente, porque, no parecer jurídico, foi apontado que não havia previsão legal para a eleição e disciplinava que instituições legalmente constituídas e em regular funcionamento no município, que comprovasse a atuação na área do seguimento idoso, pudesse indicar o membro para a posterior posse do Prefeito. Em conversa com os membros da ocasião, eles entenderam que o mais adequado seria alterar a legislação para possibilitar a eleição. Em Janeiro de 2010 foi elaborado o projeto de lei que recebeu o nº 3/2010 e foi submetido a apreciação do CMI. Em Fevereiro, foi solicitada a manifestação formal do CMI com relação àquele projeto. Em Março de 2010, o CMI manifestou-se acerca das alterações propostas e tais apontamentos novamente foram submetidos à Secretaria de Assuntos Jurídicos, que manifestou-se pelo acatamento parcial dos apontamentos do Conselho. Durante esse período houve, no mesmo parecer, o posicionamento de fazer uma prorrogação do mandato daqueles membros enquanto se discutia a matéria de alteração da lei. Essa prorrogação ocorreu mediante decreto e em Maio de 2010, o PL 3 sofreu reedição com os ajustes indicados pela Secretaria de Assuntos Jurídicos e recebeu um novo número, que passou a ser o 27/10, que foi protocolado na câmara sob o número 113/10. Passados os meses, de Maio a Agosto, o Poder Executivo retirou o projeto 27/10 para reestudo, porque não houve um consenso entre ele, o Conselho Municipal do Idoso e o Poder Legislativo, então o Prefeito achou por bem, retirar para reestudar a matéria. Houve novas reuniões na Câmara Municipal, com a participação de membros do CMI, de vereadores e de representantes do Executivo, para discussão da matéria em pauta, originando nova remessa do projeto de lei à Câmara, que recebeu, então, o n° 37/10, protocolado na Câmara sob o n° 189/10. Em Fevereiro de 2011, o PL 47 foi novamente retirado da Câmara pela mesma situação e, novamente, não houve consenso. Ao tomar conhecimento de uma terceira retirada da matéria da Câmara Municipal, o Promotor de Justiça da 2° Promotoria da Comarca de Atibaia, fez contato com a Prefeitura – o Promotor é o Dr. Marcio Escudeiro – e que recomendou ao Executivo, através da Secretaria que eu represento, que fizesse a nova nomeação com base na nova legislação vigente. Essa foi a recomendação do Promotor de Justiça da 2° PJ da Comarca de Atibaia. Na ocasião, ele deixou bem claro que a matéria poderia voltar a ser discutida posteriormente para vigorar a partir da eleição do mandato seguinte. A SADS, em respeito a essa recomendação e em obediência ao que dispõe o art. 2° da Lei Municipal n° 3.254 de 2002, com redação dada pela Lei Municipal n° 3.516 de 2005, solicitou aos órgãos públicos a indicação de seus representantes, assim como convidou as entidades que tinham registros na Secretaria de Assistência e na Coordenadoria de Especial de Cidadania, ligadas formalmente ao serviço relacionado a Política Municipal de Atenção ao Idoso, para a mesma finalidade. Localizada a relação dessas Instituições, todas foram acionadas para informar. Recebemos tais indicações e encaminhamos para o Prefeito, que, em respeito aos membros do CMI, agendou uma reunião que contou com a participação de representantes do Executivo, do Legislativo e do Conselho do Idoso. Os dois últimos (Poder Legislativo – os representantes que lá estavam – e os membros do CMI) não concordaram com a decisão de nomeação dos membros com base na lei vigente e postularam, junto ao mesmo promotor que eu postulei, um tempo hábil para conciliar os interesses entre as partes. Com base no referido pleito, o promotor recomendou a suspensão das nomeações dos membros do CMI por 30 dias. Isso ocorreu em 26 de Maio de 2011. Vencido tal prazo de 30 dias, houve nova reunião com o promotor de justiça, decidindo-se pela nomeação dos membros indicados, conforme a legislação pertinente. Acordou-se, outrossim, que a nova forma de eleição e de gestão seria disciplinada para o próximo mandato. Durante esses 30 dias que houve a suspensão da nomeação, houve a apresentação de um anteprojeto de lei elaborado por vereadores e membros do CMI que foi submetido à apreciação do promotor, mas ele entendeu que o anteprojeto precisaria ser melhor estudado, porque ele vislumbrava algumas inconstitucionalidades e precisaria de muito mais tempo para esgotar aquela discussão e, como todos sabem, o trabalho de um conselheiro do idoso é muito importante, porque ele recebe e examina todo e qualquer intercorrência, principalmente no caso de violência ao idoso, e vai batalhar junto aos setores competentes, seja da Prefeitura, do Ministério Público e até mesmo do Judiciário, para sanar e dar o devido encaminhamento para a situação. Portanto, o órgão do idoso é muito importante, não só para a administração pública, mas para a sociedade como um todo. Em Outubro de 2011, foi remetido ao CMI um ofício pedindo as boas gestões para que fossem sugeridas, então, as alterações cabíveis à legislação em curso e em Dezembro, o CMI apresentou o anteprojeto de lei, o qual será objeto de discussão nessa audiência.

Poder Executivo

Ana Paula faz a leitura do Anteprojeto de Lei na íntegra.

Ana Paula – Este é o texto do anteprojeto que estamos discutindo nesta noite, elaborado pelo Conselho Municipal do Idoso, aprovado em reunião que constou da pauta a matéria. Eu quero ressaltar os principais pontos de alteração entre a lei que está hoje em vigor e a proposta que consta do anteprojeto. A lei que está em vigor hoje, no art. 1°, diz o seguinte: "Fica criado, junto ao gabinete do prefeito, o Conselho Municipal do Idoso, com as seguintes atribuições". Para quem é de Atibaia e acompanha a estrutura administrativa da Prefeitura, devem se recordar que em 2002 não tinha Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que foi criada em 2004; também não tinha Coordenadoria Especial de Cidadania, que foi criada na lei de 2008 e implantada em 2009. Logo, boa parte dos Conselhos ficavam vinculados ao gabinete, portanto, nesta mudança, se acrescentou que o Conselho passa a ficar vinculado à área de assistência (não mais ao gabinete) e coloca que é um órgão de caráter permanente e deliberativo, no âmbito de sua competência legal, de composição paritária entre o poder público e a sociedade civil, então, no art. 1°, eu chamo atenção a essa principal alteração. Onde eu li para vocês que são oito representantes com os respectivos suplentes do seguimento idoso, na lei que está vigorando hoje, ela diz o seguinte: "São oito representantes, com os respectivos suplentes da sociedade civil organizada de reconhecida participação em grupos, associações e entidades que se dediquem ao trabalho com o seguimento idoso." Com a proposta que estamos discutindo, deixaria de exigir a vinculação a alguma entidade oficialmente constituída e em regular funcionamento. Uma outra mudança é que insere que o servidor público que estiver investido em cargo de confiança ou de direção não pode representar a sociedade civil, somente pode representar o Poder Público. Então é uma forma de assegurar a participação da comunidade que não está necessariamente na Administração Pública, em cargo de confiança. Pode ser um servidor efetivo, empossado via concurso, ou uma pessoa da comunidade que atenda aos requisitos. Outra situação é que, na legislação que está vigorando hoje, falava-se em "pessoas indicadas". A nova redação fala em "eleitas". Fala-se, agora, do afastamento da função de conselheiro para aqueles que pretendem concorrer a um cargo eletivo Já na redação vigente hoje não tem essa obrigatoriedade de afastamento. Os demais, do art. 7° adiante, fazem parte da leitura que eu já fiz, porque foram os dispositivos acrescentados à lei hoje vigente. A lei, hoje em vigor, tem seis artigos e, com a mudança proposta, passa a ter 20 artigos, aproximadamente. Esse acréscimo foi para disciplinar a eleição e outros pontos que os conselheiros identificaram em que a legislação hoje vigente deixou de atender as necessidades do próprio colegiado. Então eles sugeriram essa inserção, houve o consenso dos conselheiros de encaminhar e estamos aqui hoje para discutir. Volto a palavra ao presidente da audiência pública e me coloco à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Muito obrigada a todos.

David Boal – Normalmente eu passo a palavra diretamente para as perguntas das pessoas presentes. Como há divergência, vou passar a palavra para o representante e porta-voz desse grupo, o Dr. José Galvão do Amaral, para as pessoas estarem conscientes e saberem por que há essa divergência. Peço que o Dr. Galvão não seja interrompido. Muito Obrigado.

Dr. José Galvão – Prazer, Ana Paula, Nilce, David Boal, vereadores presentes e demais autoridades. Ana Paula, quando você fez a apresentação, disse que este projeto de lei que nós vamos discutir hoje – posso dizer que está ótima a redação dele, com algumas restrições - não era lido pelo Conselho, porque, em Outubro, o projeto de lei foi distribuído a todos e ficou só nisso. Ninguém o discutiu nesse Conselho, mas eu lembro de você dizer que esse projeto de lei é discussão do Conselho e que este o apresentou. Quero parabenizá-la, pois, durante o um ano e meio em que nós tivemos as nossas rusgas, alguma coisa de bom surgiu: a alteração que nós fizemos, que deu origem a toda essa discussão sobre essa lei. Quero explicar a vocês o regimento interno do Conselho, que foi baixado por decreto, na época, do Prefeito: o art. 19 dava a faculdade do Conselho alterar o regimento interno. Em nosso regimento interno, não falava de como eram feitas a eleição, a convocação e a reeleição de uma comissão eleitoral e com quantos elementos. Nada disso existia no Conselho. E, de acordo com uma reunião extraordinária que fizemos, com a participação majoritária e de todos os conselheiros – o que é difícil, porque é difícil conseguir que o representante do Poder Público participe do Conselho - , nós alteramos o regimento interno e incluímos algo que dizia como deveria ser feita a eleição: convocar, colocar na imprensa, dar o nome, fazer impugnação. Coisa comum a qualquer entidade. Então surgiu a história de que isso não poderia ser feito, porque era inconstitucional e que todas as eleições do Conselho eram ilegais, mas nós fomos eleitos por voto popular. Foi a presidente atual, que, na época era a presidente que convocou as eleições. Tivemos as eleições nesse mesmo prédio e fomos eleitos. Ficamos por dois anos trabalhando e quando nós nos propusemos a fazer nova eleição, para que fossem escolhidos novos diretores, aconteceu tudo isso. O projeto de lei que foi apresentado da primeira vez para nós e que nós apresentamos algumas sugestões e alterações, tivemos o apoio do vereador Dr. José Paulo, que naquela época era uma condição de constituição de justiça da Câmara, nós encaminhamos ao Sr. Prefeito municipal em março de 2010. Quando foi no dia 24 de Julho – dia do desfile da cidade -, soube que, na segunda-feira, seria votado esse projeto de lei e ninguém falou nada para nós. Viemos à Câmara, infelizmente não houve a reunião por motivo de falecimento de gente ligada à Câmara municipal e o vereador Rodrigo Parras pediu a vista do projeto de lei, o qual foi retirado a pedido dele e de comum acordo com a presidência da Câmara da época - que era o Wanderlei - para que ele Rodrigo Parras fizessem uma discussão junto ao Conselho, para ver se chegávamos a um denominador. Tivemos várias reuniões, inclusive com a participação da Secretária Ana Paula, da Dra. Valéria, do vereador Emil, do vereador Wanderlei e do Dr. José Paulo. Nessa reunião nós discutimos o projeto que havíamos apresentado e aquilo que queríamos. Alguma coisa conseguimos. Mas o mais interessante é que, quando o projeto voltou para a Câmara, não tinha nada do que aprovamos na reunião. Voltou o que havia sido apresentado. Então veio para a Câmara novamente e foi retirado daqui no dia seis de Fevereiro, porque o projeto havia sido rejeitado na Câmara Municipal por maioria, então iria para uma segunda votação e foi quando o senhor Prefeito, que em tese, nós temos conversado com ele e tinha nos dito em viva-voz que tínhamos todo o direito de brigar, que ele achava que tínhamos razão. O projeto acabou voltando com o mesmo estilo. Hoje esse projeto que aqui está, reconheço que tem muita coisa que nos facilita, que foi eliminado daquele primeiro projeto de lei, mas ainda existe algo por que, nós da terceira idade, achamos que devemos brigar: primeiro, o artigo em que você fala da eleição. Desculpe, agora você diz que o projeto de lei é do Conselho. Quer dizer que o Conselho é que apresentou a eleição, dizendo que todo mundo pode votar, desde que tenha o título de eleitor, a partir de 16 anos? Nós entendemos que, para nós do Conselho de Idosos, isso não vale. Ter-se o direito de votar para Presidente da República, para Governador, para Vereador, para Prefeito é uma coisa, você está longe disso. Agora, para um segmento da cidade que você participa, não tem lógica permitir que todo mundo, mesmo que não seja idoso, venha a votar. E mais interessante, o que me choca, me deixa abismado, é que São Paulo capital, com 18 milhões de habitantes, tem cinco Conselhos de Idoso dentro da cidade e lá tem um Conselho maior, que é o Grande Conselho do Idoso. Nós trouxemos e anexamos isso já nesse processo do ano passado. "Da convocação para a eleição só pode participar, para o Conselho do idoso, quem tem 60 anos". O Estatuto do Idoso é lei federal. O art. 1° diz: "É idoso quem tem 60 anos" e só pode votar lá no Conselho de São Paulo, quem tem 60 anos. Mas em Atibaia não, aqui é inconstitucional. Não dá para entender: em São Paulo - com o CEPAM, com o Ministério Público, com o Tribunal de Justiça e com tantos juristas - ninguém levantou inconstitucionalidade. Aqui, nós tivemos um parecer via telefone, dizendo que era inconstitucional e a Prefeitura veio com esse projeto de lei, dizendo que qualquer pessoa pode votar. Nós entendemos, Ana Paula, que é um segmento completamente diferente. Do Conselho da Juventude, só pode participar quem tem de 15 a 29 anos. Mas jovem não conhece o problema do idoso. Mas é bonito, eu fiz uma palestra na escola Major, para duas classes, com setenta e poucos alunos e eles me recepcionaram muito bem, bateram muitas palmas e até me emocionou. E daí? Nós não temos idosos para participar disso.

Poder Executivo

Segunda-feira na Câmara Municipal, quando me manifestei, eu disse: olhe a plateia, veja se tem algum jovem participando do debate da população e dos problemas da cidade? Ninguém. Cada um tem seu problema, tem seu grupo. E nós idosos somos assim. Nós até faríamos, Dra. Ana Paula, além dessa exclusão dos 16 anos, sugeriríamos que, no art. 15 desse projeto de lei, que passaria a ser o 16, e nós criaríamos o art. 15, que diria o seguinte: que para o Poder Executivo, o Conselho é paritário. Oito de cada lado, 16 com os suplentes. Mas como em todos os outros conselhos que nós tivemos, o presidente do Conselho é da sociedade civil, o primeiro-secretário é da sociedade civil, o primeiro tesoureiro é da sociedade civil. Os cargos do Poder Público, quais são? O vice-presidente, o segundo-secretário e o segundo tesoureiro. Hoje, no nosso Conselho, da maneira como foi instituído, só temos a demonice da sociedade civil. Os outros são do Poder Público. São todos funcionários comissionados ou concursados, recebendo os seus salários. Já é o terceiro mês que o Conselho não funciona por falta de *quorum*, porque nós não temos os membros do Poder Executivo participando das reuniões. Ainda ontem, que houve a reunião do Conselho, depois que levantamos isso, foi cancelado o *quorum* e começaram a aparecer representantes do Poder Público. Mas é viável, porque isso tem que funcionar na Prefeitura já que eles ganham para isso. Como o Conselho será assistido? Como a Nice poderá trabalhar à tarde, se ela fica sozinha lá? Ela não conta com o apoio de ninguém no Conselho. Você querer dizer para mim que os membros do da sociedade civil, que estão lá como conselheiros, não quiseram participar da direção, para mim é balela, porque, quando eles estavam conosco no Conselho, todos trabalhávamos todo dia. Um titular e um suplente. Hoje a Nilce se lamenta de não poder fazer isso. Então da maneira como foi constituído, chamando aquelas entidades, basta dizer que uma entidade já informou à presidente que não vai querer mais. Teremos que arranjar novos conselheiros para suprir essas vagas. Então eu sugeriria que se fizesse um artigo e que esses cargos de vice-presidente, segundo-secretário e segundo tesoureiro, sejam de indicação do Poder Executivo e os outros cargos sejam eleitos pela sociedade civil. É a única maneira que nós temos para fazer funcionar o Conselho. O nosso Conselho sempre foi referendado pelas outras 45 cidades da mesma região administrativa que apresentam Conselho. É o único que tem plantão diário. Nenhuma outra cidade tem. Passamos a ser referência e hoje vemos que o Conselho está desmilinguindo. Não há mais pessoas na presença da composição do Conselho e nem nas reuniões. Temos que tomar pé disso. Nós não somos idosos porque a lei diz; somos pessoas com experiência e temos que mostrar que a nossa experiência deve prevalecer. Não podemos ficar jogados da maneira como está sendo feito. Nós tivemos problemas no nosso Conselho pedimos ao Prefeito que nos movesse do prédio para o centro de convivência, no entanto, o Conselho não tema acesso ao centro de convenções. São brigas constantes, e o grupo "Tempo de Viver" tem visto isso. Acho que você pode excluir o art. 18, Ana Paula, porque ele está redundando com o art. 4°, que fala dos conselheiros que são candidatos. Outra coisa que queríamos que constasse é a volta do tesoureiro. O Conselho não tem dinheiro, mas a Prefeitura tem nossa verba, que vem do Estado, fica na Secretaria e não sabemos o valor. Mas existe e foi aprovada em Janeiro do ano passado uma lei federal que cria o Fundo Nacional do Idoso, lei esta que daria a oportunidade a todos os conselhos de constituírem-se mediante CNPJ a procurar empresas para conseguir doações que viessem em favor do idoso e do Conselho. Precisaríamos da figura do tesoureiro. Então, por que excluí-lo agora, para quando for regulamentado o Fundo Nacional do Idoso, criarmos essa figura do tesoureiro? Nós não víamos dinheiro nenhum, mas citávamos o conselheiro como tesoureiro. Nós entendemos, Dra. Ana Paula, com algumas restrições, que o seu artigo em que você fala da Administração, é o art. 16. O art. 16 que diz que o Conselho que apresentou, é o seguinte: "a Administração Municipal poderá efetivar o seu apoio ao Conselho Municipal através de cessão de espaço." Esse "poderá" para nós é condicional. Já naquele projeto que foi discutido, a sugestão do vereador Emil é de modificar a palavra de "poderá" para "deverá". Aliás, o projeto de lei que foi apresentado estava "deverá". Mas agora voltou a ser "poderá". Ana Paula, a nossa diferença é com relação aos 16 anos. Nós não podemos entender por que Atibaia deve ser a única diferente. É verdade que nós já tivemos muita coisa diferente na cidade, inclusive, o alagamento numa parte mais alta. Isso é que nós não vamos descobrir como, mas aconteceu. Muito obrigado. Eu vou passar a palavra para Dra. Ana Paula, que eu acho ser a pessoa mais indicada para esclarecer os vários pontos questionados.

Ana Paula – Se eu deixar de falar sobre algum ponto, Dr. Galvão, por favor, rememore, porque eu posso ter perdido alguma coisa. Com relação ao projeto de lei, o Prefeito Municipal, como eu disse, encaminhou ao Conselho do Idoso e recebeu de volta. Houve uma comissão nomeada pela presidente do Conselho para discutir esse projeto, mas tudo isso tem registro nos anais do Conselho Municipal do Idoso e o Prefeito recebeu de volta o anteprojeto com a redação que estamos discutindo aqui. Com relação ao art. 9°, eu quero deixar bem claro, com todo respeito ao Dr. Galvão e a todas as pessoas que aqui estão, o CEPAM foi consultado, sim, e não verbalmente. Nós temos um parecer do CEPAM, que eu peço licença ao presidente para proceder à leitura na íntegra. Com relação ao § 1 do art. 9°, os Conselhos são órgãos de representação da comunidade, de participação popular na Administração do Município e com essa qualidade, devem representar a sociedade local, que por meio de eleição direta e universal, os escolhe para representá-la. Por essa razão, da eleição daqueles que irão compor o Conselho Municipal do Idoso, devem participar todos os munícipes que, sendo eleitores, estão aptos a escolher seus representantes. Só dotar o voto apenas aos idosos é restringir o direito dos demais integrantes da comunidade ao exercício da cidadania, fundamento da República Federativa do Brasil, como expresso no inc. II do art. 1° da Constituição Federal. Também consultamos o IBAM. A parecerista do CEPAM foi a Dra. Laís de Almeida Mourão. Ela exalou esse parecer em 12 de Agosto de 2010 sob o n° (inaudível). Só aparece "parecer de 12 de Agosto de 2010". (inaudível) Repetindo, Dra. Laís de Almeida Mourão, pelo CEPAM. Também, como eu estava dizendo, consultamos o IBAM a respeito do mesmo tema, que pronunciou-se da seguinte forma: "Não nos parece ser uma limitação razoável a de que apenas os maiores de 60 possam votar, porque, não só por ser injusto toler a participação da população em geral na escolha de um representante da sociedade civil para integrar o órgão, mas sobretudo porque, se a Constituição estabelece que cabe, também a sociedade, o amparo ao idoso, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar, vedar que as pessoas com menos de 60 anos votem, ou sejam votadas, implica desrespeito ao comando constitucional, uma vez que afasta a sociedade da possibilidade de interferir nos objetivos traçados de políticas públicas de amparo e proteção ao idoso. Também consultamos, em respeito a opinião e a sugestão do Conselho, outro órgão parecerista na área jurídica, que é a NDJ Ltda. E só para colocar, o parecerista do IBAM foi a Dra. Maria Lúcia Rodrigues Muller Filha; aprovado esse parecer pelo Dr. Marcus Alonso Ribeiro Neves, de 13 de Agosto de 2010. NDJ exalou um parecer com a seguinte colocação: "No tocante ao § 1° do art. 9°, vemos que razão assiste o chefe do executivo, ou seja, não há como limitar a votação apenas aos cidadãos com mais de 60 anos, posto que, ao fazermos um cotejo entre o art. 1°, Parágrafo único, e o art. 14 de nossa Carta Magna, verificamos que todo poder emana do povo, que o fará diretamente, ou mediante seus representantes. Além, meus caros participantes aqui da audiência, desses três pareceres, nós temos, no Ministério Público, para ouvir a opinião do Promotor Dr. Marcio Escudeiro para saber qual seria o posicionamento dele, tendo em vista essa divergência de opinião entre o Poder Executivo e os membros do Conselho do Idoso, como bem colocou o Dr. Galvão, com a aprovação da maioria dos vereadores. Eu, inclusive, trouxe a Constituição Federal, para que vocês possam saber o que está escrito no art. 1°, Parágrafo Único, e o cotejo, indicado aqui, com o art. 14. Art. 1° da Constituição Federal: "A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: Inc. II – a cidadania; Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce diretamente ou por meio de representantes eleitos, nos termos desta Constituição." O art. 14 diz o seguinte: "A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei".

Poder Executivo

Então, o que eu coloco para vocês, com toda a certeza, o Poder Público, o Prefeito, como bem disse o Dr. Galvão, ele incumbiu vários representantes do Executivo, e eu chamo atenção para representantes da Secretaria de Governo, da Secretaria de Assuntos Jurídicos e da Cidadania, da Coordenadoria Especial de Cidadania e da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, para avaliar, porque não é interesse do Poder Público ir contra o interesse da população e em especial do segmento idoso. Quero chamar atenção, porque, por exemplo, o Conselho da Juventude tem faixa etária para ser votado, não para votar. E nós temos pessoas que estão aqui, hoje, com mais de 60 anos que votaram em jovens para o Conselho. Então a restrição é para ser eleito, e não para votar. E neste caso, como eu já li anteriormente, nesta proposta, coloca-se que, para ser eleito, a pessoa tem que ter idade igual ou superior a 60. Então quem será eleito, será o idoso; mas para votar, não necessariamente precisa ser o idoso. E lembrando que não é uma eleição obrigatória, é voluntária. Com relação à lei de São Paulo, que o senhor mencionou, o que eu posso dizer é que o Presidente da República, o Governador e o Prefeito tem prerrogativa para constituir órgãos públicos e cada um dentro da sua prerrogativa. Em São Paulo, a forma de eleição é a seguinte: são entidades ou associações legalmente constituídas e em regular funcionamento, que indicam as pessoas e pede-se para que 70% dos indicados tenham 60 anos e a eleição ocorre, porque o que acontece, uma entidade pode ter 50 idosos participando e todos têm o direito a concorrer. Então, como o número de cadeiras é limitado, há uma eleição entre os próprios idosos e dali saem os mais votados, assegurando 70% de idosos. É claro que, se é assegurado 70% de idosos e a eleição é entre eles, a maioria vai ser idoso. Mas é a lei daquele ente que disciplina daquela forma. É isso que eu quero colocar e, dentre as discussões que tivemos, muitos aqui colocaram que não pertencem a entidade ou associação e não gostariam de ter que se associar e, para formar uma, têm custos que nem todos tem condições, até porque, têm obrigações pessoais e familiares. Então houve um consenso, na ocasião, de se retirar a obrigatoriedade de compor uma entidade com personalidade jurídica em regular funcionamento. Da forma que o projeto está redigido, na leitura feita, qualquer cidadão com domicílio eleitoral no município de Atibaia, pode se candidatar e participar da eleição sem necessidade de vinculação. Com relação ao art. 15 sugerido, onde o Poder Executivo poderia explicitar os cargos em que seriam ocupados por representante do Poder Público, eu concordo plenamente e levarei essa colocação para inserir na lei, porque, realmente, a gente tem que estimular, principalmente, a participação da sociedade civil. Com relação a Diretoria atual, aqui eu peço, venha novamente para discordar pelo seguinte, esta matéria já foi, inclusive, objeto de representação na justiça. Tramitou na 3° vara cível da comarca de Atibaia e eu peço licença para ler um trecho da decisão judicial a respeito do tema da composição da Diretoria. Eu vou ler uma parte onde fala especificamente desse tema. "Como é feito, o art. 2° da Lei Municipal n° 3.254/2002, alterado pela Lei Municipal n° 3.516/2005, estabelece a composição do Conselho Municipal do Idoso, prevendo que haja oito representantes dos órgãos municipais e oito representantes da sociedade civil organizada, indicados por entidades afetas por este segmento. Para assegurar tal paridade, o art. 4°, § 3° do regimento interno desse órgão, enfatizando que a Presidência será ocupada pelo representante da sociedade civil, e a vice-presidência, pelo representante do Poder Público, tudo como foi observado na espécie. Não há, todavia, previsão para que toda a Diretoria seja paritária, nem tendo havido, na eleição sobre exame, candidatos em número suficiente para observar tal hipotético critério." O importante é que o colegiado foi composto por integrantes, tanto da sociedade civil, quanto do Poder Público, em número idêntico. Este tema da Diretoria atual já foi submetido ao judiciário, tramitou na 3° vara cível da comarca de Atibaia e essa decisão foi proferida pelo juiz Dr. Rogério Corrêa Dias. O que quero dizer para vocês é que eu entendo a colocação do Dr. Galvão com relação aos indicados pelas instituições não terem manifestado o interesse em participar, o que não acontecia anteriormente. Mas nem toda composição é igual. Cada pessoa tem um jeito de entender e de atuar, o que é respeitoso também. Nós não podemos obrigar as pessoas a fazerem aquilo que elas não podem, que elas não têm condições e, naquele momento, colocamos em discussão e votação e os conselheiros são soberanos. Eles decidiram que, não havendo candidatos da sociedade civil, poderiam abrir a vaga para aqueles cargos para representantes do Poder Público. E foi o que aconteceu. O que eu quero dizer, Dr. Galvão, com todo o respeito, é que o mais importante é que flua e, diferentemente do que foi colocado aqui, que o Conselho não está funcionando com efetividade, eu discordo, até porque estão na área de assistência social e nós temos uma parceria muito grande com o Conselho do Idoso, que tem atuado, sim, e tem um colaborador designado para o Conselho do Idoso, que se encontra em licença médica, mas tem. Então o Conselho não está sem respaldo da administração. Com relação ao centro de convivência da terceira idade, eu peço desculpas por não tratar deste assunto, porque afeta a Coordenadoria de Cidadania e eu não tenho gestão sobre o equipamento. Com relação a exclusão do art. 18, eu gostaria de sugerir que a gente utilizasse a redação do art. 18 no art. 4°, porque ele está mais abrangente. Ele especifica que, no prazo da justiça eleitoral, o que o art. 4° não estabelecia. Eu pediria para a gente somente usar o texto, a redação, do art. 18 no art. 4° e, com toda a certeza, renumerar o projeto. Com relação a volta do tesoureiro e do Fundo do Idoso, aqui, na presença da presidente do Conselho do Idoso, cabe ao colegiado sugerir a implantação do Fundo Municipal do Idoso, em consonância até, com a política nacional de proteção ao idoso e, com toda a certeza, eu não me oponho, se for de consenso aqui, em retornar o cargo de conselheiro para a lei. Não vislumbro nenhum problema. Levo essa sugestão ao Gabinete, para a inclusão no texto, se todos concordarem. Com relação ao art. 16, do "poderá" ou "deverá", posso te afirmar que vamos, sim, fazer a alteração e passará a ser "deverá", porque a Prefeitura, há anos já cumpre essa atribuição; destinou uma sala específica ao Conselho, com mesa, cadeira, computador, tem impressora, sem servidor colaborando. A Prefeitura nunca deixou de atender, exceto o que está fora das possibilidades administrativas, legais e financeiras. Caso contrário, sempre atendeu. Não vislumbro nenhum problema com relação a isso. De tudo o que foi dito, eu acredito ter abarcado a maioria. Se deixei alguma coisa, volto aqui a palavra ao presidente da audiência para a continuidade dos trabalhos. Obrigada.

David Boal – Fico muito satisfeito porque é uma audiência muito concorrida. Dr. Galvão, peço para que o senhor aguarde um pouco, para dar a palavra a outras pessoas.

Dr. José Galvão – O art. 17, Ana Paula, que diz: "O Conselho elaborará, no prazo de 60 dias, a nomeação de seus membros e o regimento interno, que será aprovado por decreto." Eu sugeriria a exclusão da palavra "aprovado" para colocar "Publicado". Porque "aprovado" parece que precisa da concordância do Prefeito. E na verdade não é isso. Nós, já na outra vez, discutimos sobre a deliberação.

Ana Paula – Com relação a essa terminologia, também já tínhamos discutido. Não vislumbro nenhum problema, mas, deixando claro que, quando o Prefeito publica o decreto, ele deve verificar se não tem nenhuma ilegalidade ou inconstitucionalidade. Que fique bem claro que ele só vai publicar o decreto se nenhum vício legal for constatado. Não vislumbro nenhum problema em alterar, mas com essa ressalva.

(inaudível)

Ana Paula – Registrado aqui. Da mesma forma, levarei com a ressalva já dita. Obrigada.

David Boal – Passo a palavra aos presentes. Vou pedir para organizar um pouco. Levante a mão, que eu vou fazer uma ordem, anotando os nomes das pessoas. A primeira pessoa, Sr. Adilson Vieira.

Adilson Vieira – Boa noite a todos. Eu gostaria de me manifestar na condição de cidadão e de educador de Atibaia, com relação à questão da restrição dos votantes. Concordo plenamente que os eleitos para o Conselho do Idoso devam ter idade maior ou igual a 60 anos, mas discordo da questão dos votantes serem restritos a mesma faixa etária dos idosos. A minha argumentação, fugindo um pouco da questão constitucional do direito de todos os cidadãos votarem, quero me manifestar na condição de educador e dizer que, inclusive, já foi citado que a Atibaia apresenta muitas novidades, como enchente no topo da cidade. Quero lembrar que Atibaia é uma das primeiras cidades do Brasil a ter, entre

Poder Executivo

os seus educadores, uma Doutora que fez um trabalho maravilhoso - que é tese de Doutorado dela - colocando a importância da discussão "intergeracional" (é o conceito que ela utiliza para falar da importância do envolvimento das crianças, dos pre adolescentes, dos adolescentes, dos jovens na problemática dos idosos) e que eles participem ativamente da discussão dos problemas dos idosos, até porque a nossa sociedade caminha a passos largos para ser constituída, em sua maioria, de idosos. Portanto, é importante que as crianças, os adolescentes e os jovens participem desse processo "intergeracional" e sejam capazes de debater e de discutir essa problemática desse ponto de vista. Só queria chamar atenção para isso, acrescentar o "ingrediente" da educação e que é fundamental. A gente sabe, na verdade, que todos os idosos sabem da importância que eles têm na educação, na formação das crianças e adolescentes e do vínculo, cada vez maior, que existe na sociedade entre netos e avós, inclusive no cuidado, na educação e, quando não, na manutenção das crianças, dos adolescentes e dos jovens. Então eu acho fundamental que a gente leve em consideração a importância da participação dos jovens e dos adolescentes no processo de eleição dos idosos. E que bom será quando os netos puderem votar nos seus avós para fazerem parte do Conselho dos Idosos. É o que eu tinha a dizer, muito obrigado.

Wilson Brinkmann – Boa noite, sou Wilson Brinkmann. Permita discordar do companheiro. Eu entendo que o Direito é a ciência do "ou". "Ou" a favor "ou" contra. Eu vou escolher aquele "ou" que me seja mais favorável. O que está acontecendo aqui é que o Poder Público e seus seguidores estão querendo uma coisa e a população idosa está querendo outra. Eu entendo, eu não sei, que será um desrespeito ou um pouco caso, que se for assim, essa discussão não deveria estar acontecendo. O Conselho Municipal do Idoso teria sua Diretoria eleita em 2010, como foi na Diretoria anterior, nos modos do regimento que está atualmente em vigor, em uma única vez, depois não teve mais. Como não aconteceu agora, a Diretoria, que eu vou chamar de "biônica", a exemplo dos governadores e dos prefeitos das capitais que eram nomeados na época da ditadura, que felizmente acabou com o governo Figueiredo, e o CNE não funciona com (inaudível). A sra. Nilce, na última reunião, se queixou disso. Claro que não funciona, porque os funcionários do Poder Público não vão largar os seus afazeres para "cuidar" dos problemas dos idosos. A gente não encontra, aqui nas reuniões, a maioria deles. A sra. Nilce se vê tolhida, com certeza, porque faltam pessoas para ajudá-la. Se ela tiver que ir ao médico, ela tem que fechar o Conselho. E eu entendo, também – isso me deixa muito triste – se acumulam problemas sem solução e eu queria relatar que, a exemplo do Conselho Estadual ao qual eu concorri, representando a região de Campinas, que de 87 municípios, foram cinco indicados, todos os eleitos, todos os indicados e todos os que foram lá votar tinham acima de 60 anos. Se é válido para a nossa capital, se é válido para o estado, por que não é válido para Atibaia? É isso que eu não consigo entender. Muito obrigado.

Marcia Zigaib – Boa noite a todos. Eu sou cidadã, antes de mais nada, porque moro em Atibaia há bastante tempo. Trabalho na Prefeitura e, atualmente, sou Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social. O segmento da terceira idade, sem dúvida alguma, como bem disse o professor Adilson, está em crescente necessidade de atenção do Poder Público. Eu sinto que o Poder Público deve, sim, dar todo apoio ao Conselho, não só na estrutura de funcionamento e de área de atendimento, mas sim na diversas políticas públicas que devem sua atenção e assistência e todo um trabalho à população idosa. Não só aos integrantes do Conselho Municipal do Idoso, mas aqueles idosos que moram na zona rural, que moram no centro da cidade, que usam postos de saúde, UBSs, são usuários da Assistência Social. Entendo que o Poder Público, sim, tem que estar atento ao segmento do idoso em todas as suas necessidades. Nós temos o EJA na educação, então não sinto que a gente deva exigir do Poder Público uma estrutura de funcionamento, simplesmente. As políticas públicas têm de dar toda atenção que o segmento do idoso merece. Fiquei pensando, Secretária, eu não sei, ou Dr. Galvão, como é que restringe a questão da idade, porque, enquanto funcionária, eu não tenho 60 anos, mas não negaria de participar do Conselho do Idoso, caso o Prefeito me indicasse. Fico pensando, essa limitação de idade, também é para o servidor público? (inaudível) Então é esse o meu depoimento. Obrigada.

Vereadora Gina – Boa noite a todos. É importante a gente debater. Quero relembrar ao nosso amigo, Dr. Galvão, que em 2010, quando eu estive licenciada da Câmara Municipal, estive à frente do que hoje Dra. Ana Paula ocupa, mas eu estive na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e me recordo que muito do que o Dr. Galvão nos pediu, na época, eu fui até a presença do Dr. Denig e, naquela conversa – embora ela não esteja, hoje, sendo considerada aqui, mas acho que é importante, porque a gente esteve lá conversando – eu recebi o Dr. Galvão, na época, representando o Conselho Municipal do Idoso e a senhora também foi chamada ao gabinete naquele momento. Já era totalmente tarde, fora do expediente e eu sei que algumas considerações foram feitas e anotadas naquela noite e, acredito até, atendidas. Mas eu acho que é interessante que, da fala do Dr. Galvão, algumas coisas já foram sanadas. Eu acredito que não há impossibilidade, também quero dizer que votei no CONJUV, embora não sendo, nem jovem, e nem ainda ter chegado a feliz idade, eu pude votar como cidadã. Essa votação obedeceu, inclusive, as regiões do OP, então eu fui até ao Alvinópolis, no prédio da AMADA, onde nós pudemos participar e votar no CONJUV. É legal e respeito inteiramente os pareceres que são de entidades de renome dentro da assessoria jurídica, não só para Atibaia, isso nós poderíamos falar em termos de outras cidades do estado de São Paulo. Também eu gostaria de trazer uma pequena contribuição no sentido do art. 8°, § 1°, com referência às decisões. Peço licença para fazer a leitura e complementar a ideia que surgiu. "As decisões do CMI, relacionadas com o Poder Executivo, criando obrigações a Administração Municipal, deverão ser submetidas ao Prefeito Municipal, para aprovação." Como houve um adendo nessa parte de aprovação, eu entendi – e, por favor, se eu estiver enganada, peço esclarecimento – que esta aprovação se refere mais aos gastos que o Poder Público poderá ter – dependendo do caso – com aquilo que for levado pelos conselhos e aqui, no caso, estamos tratando do Conselho Municipal do Idoso, então, eu acrescentaria o seguinte: "... ser submetidas ao Prefeito Municipal para aprovação, fundamentadas nas diretrizes da Lei de Responsabilidade Fiscal." Até onde eu sei, nós vereadores não podemos fazer leis ou aprovar leis que incidam em despesas ao Poder Público e também não podemos fazer leis que incidam sobre isenção, nem desconto, nem, muito menos, elevar ou gerar custo à Administração Pública. Então eu me lembrei da própria Constituição do estado de São Paulo, inclusive há uma lei de autoria destes vereadores, com referência a tornar público, a fazer maior divulgação, quanto ao direito do benefício do DPVAT, essa semana foi assunto nosso tratado dentro da CCJ, que não vai poder tramitar, por vício de iniciativa. Então é baseado nesse "porém" que a "lei maior" nos cerceia, até, é que os conselhos, de modo geral, não podem criar obrigações que gerem custo para o Poder Público. (inaudível) Continuando, § 2° "Caso a decisão do Prefeito Municipal seja desfavorável às decisões do CMI, mencionadas no § 1°, referido ato deverá ser motivado." Tudo bem, responde às razões de fato e de direito que o ensejaram, mas, fica aqui minha sugestão, logicamente vai ser analisada. (inaudível) É essa minha opinião e eu acho que é importante essa audiência para que a gente converse e chegue a um bom resultado e que atenda as necessidades desse segmento do idoso, que vem crescendo e acredito que todas as secretarias envolvidas têm, realmente, se dedicado e tentado fazer o melhor para o segmento do idoso. Obrigada.

Nilce – Tenho a impressão de que houve um equívoco no que o Sr. Wilson falou sobre o que eu disse no dia da reunião. O que eu falei foi que eu estava convidando as pessoas presentes que comparecem às reuniões e que nunca estiveram em visita a sala do Conselho, mas nunca estiveram junto a mim, ou com quem estiver lá no dia de plantão, para conhecer nosso serviço. E convidava para que aparecessem, porque diversas pessoas já me passaram que é falado que o Conselho não faz nada. Eu acho isso uma injustiça, porque eu venho diariamente, deixo meus compromissos para estar aqui presente e atender a todos os idosos e faço isso com muito prazer, mas acho que é uma injustiça dizer que o Conselho não faz nada. É por isso que eu convidei, porque eu quero mostrar o serviço que está sendo feito e como está sendo resolvido. Muito obrigada.

Ana Paula – Eu gostaria de pontuar, na colocação do sr. Wilson, ele disse "por que

Poder Executivo

então, não houve a nomeação, já em 2010, dos membros, uma vez que utilizou-se a legislação vigente?" Quero reiterar, sr. Wilson, que o Prefeito, em respeito ao pedido de vocês em reunião, ao invés de utilizar a legislação vigente, que se fizesse a alteração da lei. Isso foi combinado com os então membros do CMI numa reunião ocorrida no Gabinete em Dezembro de 2009. O que houve, porém, foi que, nos projetos apresentados, não houve consenso em todas as etapas. Algumas foram superadas, como bem colocou o Dr. Galvão e, principalmente, a questão da faixa etária para votação foi um ponto que não houve um consenso, como eu já li aqui nos pareceres, por uma questão de ordem legal. Mas em todos os outros pontos, entramos num consenso, tanto que, agora, o Dr. Galvão pontuou algumas coisas que já tinham sido superadas, que constam do projeto, que eu me comprometi a levar na proposta que vai ao Gabinete para a deliberação do Prefeito Municipal e envio à Câmara. Com relação à colocação da Marcia Zigaib, eu quero reafirmar que a exigência de idade igual ou superior a 60 é para representantes da sociedade civil, Poder Público não. O Secretário que faz a indicação, então compete a cada um verificar a pessoa mais engajada e com compromisso de atuação na área do segmento do idoso. Com relação à colocação da vereadora Professora Gina, o que eu quero colocar é que eu acho interessante se colocar, uma vez que nós estamos, aqui, acatando a sugestão de alguns participantes que a precederam, que eu acho interessante, também, levar - porque, como a senhora bem sabe, como agente político, que já esteve no Poder Executivo também - a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei de Responsabilidade Fiscal, nos impõem muitas limitações e acredito que é sempre importante evidenciar. Então, da mesma forma, sua sugestão será encaminhada ao Prefeito, que, se de acordo, incluirá na redação, para encaminhamento à Câmara Municipal. Quero reafirmar: o Prefeito encaminhou o pedido para que os conselheiros fizessem as indicações, em respeito ao segmento do idoso. Porque ninguém melhor do que quem está representando e que tem o compromisso de direcionar a política pública local de atenção ao idoso, de manifestar-se. Eles tiveram acesso a tudo o que constava dos autos, todos os posicionamentos, e analisaram e entenderam, por bem, essa minuta que agora está em poder do Executivo Municipal, é claro, para fazer eventuais ajustes e remeter à Câmara, que vai apreciar. Então, aqui firmo compromisso, em nome do Prefeito Municipal, em nome da Prefeitura , de registrar todas as sugestões e encaminhar as considerações do Prefeito, registrando apenas que, em face de questões de ordem legal, o art. 9°, onde se fala da votação do 16 anos, eu vou passar ao Presidente aqui para verificar os encaminhamentos que acredito ser o ponto que ainda merece uma discussão maior. Muito obrigada.

David Boal – Tem: a Iara; o Adriano Bedore; o Wilson Bezerra e a Maralice. Vamos nessa ordem.

Iara – Boa noite a todos. Eu também sou uma cidadã participante aqui e gostaria de parabenizar a todos os representantes, aqui, da terceira idade, que a gente vê o quanto é bom estarmos unidos, eficientes, para fazer valer os nossos direitos. Muito obrigada.

Adriano Bedore – Boa noite. Meu nome é Adriano Bedore e eu gostaria de parabenizar os trabalhos, especialmente os presididos pelo Ouvidor; também parabenizar o trabalho da Secretária Dra. Ana Paula; a assistência jurídica da Procuradora Municipal, Valéria; presença da vereadora Gina, vereador José Paulo, que eu não vejo, está aí, e Emil. Eu relutei em falar, mas acho que não poderia deixar de me manifestar. Parece que o cerne da questão toda é a participação e, acho que foi o Wilson que citou, o período de recessão que vivemos, a ditadura militar e os "prefeitos biônicos". Atibaia, por ser "Estância", também teve os seus "prefeitos biônicos". Quando a democracia veio, e veio, infelizmente, recentemente, em 1985, e para votação para Presidente, em 89. A democracia tem buscado, através de mecanismos, a participação. E me parece que a grande questão hoje, aqui, é exatamente essa. Como bem citou o senhor Wilson, dando o exemplo da ditadura, eu utilizarei do mesmo exemplo para dizer que, uma vez que a democracia voltou ao nosso país, esperamos que nunca mais seja rompido esse processo. Então, razão maior não há para que a votação dos conselhos tenha a participação de todos. Eu quero muito e peço a Deus que eu venha a ser idoso um dia, porque acho que é uma das idades mais belas, visto que a experiência que vocês trazem é uma coisa que só o tempo, só a vivência consegue somar. O jovem, por mais preparado que seja, ou então acadêmico, ou a pessoa da área que for, por mais preparada que seja, não tem a vivência do idoso, que significa dizer que não passou por tudo o que vocês já passaram e que tem muito a ensinar. Mas eu acho que restringir qualquer tipo de participação, como princípio, sou contra. Porque eu, que sou um apaixonado pelo regime democrático – embora considere que ele tenha muitas falhas, dos piores, é o melhor – , não posso concordar que a participação seja restrita. Acho que, para representar o idoso, ninguém melhor que o idoso, que sabe, melhor que ninguém, das suas necessidades. Mas, se nós temos mecanismos de participação, podem até não ser utilizados, mas, ao impedir esses mecanismos, nós estamos indo contra a democracia. Acho que é uma pena que o jovem não se interesse, eu concordo, porque muitos não conseguem enxergar que serão idosos um dia. Eu mesmo quero muito ser, porque se eu não for, é porque morri antes de chegar na idade de vocês. Para ter essa experiência, que só vocês têm. Com todo o respeito de quem defende o contrário, eu acho até, Ouvidor, que há boa vontade de parte a parte. Acho que a Prefeitura está com boa vontade; os idosos, especialmente o Galvão, que gozo de uma amizade. Acho que a boa vontade está de parte a parte, só precisa de pequenos ajustes. Peço até que questões políticas eleitorais - porque estamos em um ano eleitoral - não sejam colocadas na balança, porque eu acho que o interesse do idoso deve estar em primeiro lugar e, às vezes a gente acaba, no ano eleitoral, travando batalhas que, na verdade, atrapalham as conquistas, que são as verdadeiras razões. Então, quero concluir, dizendo que acho que nós temos de utilizar de todo e qualquer mecanismo que promova a participação. Uma analogia não muito bem feita, seria dizer que "o Conselho de Saúde só pode votar o doente e o médico". Não tem sentido isso. Acho que nós temos de criar toda e qualquer maneira para trazer o jovem, o de meia idade, para discutir os problemas da idade que, sabemos, amanhã a gente pode estar participando. Obrigado.

Wilson Bezerra – Meu nome é Wilson Luis Bezerra, cidadão atibaiense há muito tempo, idoso. Vejo o seguinte: Estatuto do Idoso. Está tudo lá. Depois de feito o Estatuto do Idoso, para defender o idoso, surgem questiúnculas. Estou vendo o educador. Faço minhas, as palavras ilustres e brilhantes do educador. Daí a lei surgiu, tem que aparecer um lado que puxa para cá, outro lado que puxa para lá e tem que haver Conselho... Quando a letra do Estatuto não é respeitada em nenhum momento, eu vivo essa problemática. Moro num bairro aqui, pertinho do pedágio que vai para Campinas, e está lá no Estatuto, art. 3°, que o idoso é prioridade absoluta. "Absoluta". Acabou a história. Não tem que ter nhém nhém nhém, se vota, se não vota... É o Estatuto que tem que ser respeitado. Então eu, idoso, me surpreendi: diabético. Precisa fazer o que? Exercício. Então você entra com o requerimento na Prefeitura, pedindo providência do Poder Público para se ter uma pista para caminhar, para não ter que caminhar na rua, porque é perigoso.. Dois anos engavetado o requerimento. Está aí. Aos vereadores que estão aqui: Tomem providência. Engavetado na mesa do vice-prefeito. Está lá. Mas o mais grave, é que no dia 19 de Fevereiro de 2010, pedi a uma amiga, dona Cecília, que convidasse o professor Wanderlei para ir ao bairro, na casa da dona Cecília. Planta do bairro, do loteamento. "Olha, está acontecendo o seguinte: está vendo essa área aqui? Essa área é do sistema de lazer. Estive no gabinete do senhor também. É do sistema de lazer. Tem aquela área lá, em que poderíamos fazer uma quadra, um local para exercício do idoso e diabético." (inaudível). Tudo bem, eu chego lá. É que é longe para me locomover, não é? Mas acontece que o vereador disse: "Não, isso não pode." Eu levei ao conhecimento dele que havia uma pessoa utilizando a área do sistema de lazer – prioridade de quem? Do idoso – para plantar mandioca, milho, qualquer coisa... "Ah, isso não pode!" "Vamos la, vereador, vamos ver o local." Chegamos lá, ele olhou e falou: "Aqui é do meu tio." Pronto. Viram só? O Estatuto existe e, para beneficiar o idoso, bastava tão somente, que colocassem em prática o que? O Estatuto. E nós estamos aqui conversando a respeito de "Conselho". Mas o Estatuto está lá, a Prefeitura puxa de um lado, não sei quem puxa de outro, e nós estamos aqui discutindo "Conselho", enquanto tudo está garantido no Estatuto. É só colocar em prática. Quem tem que votar para o Conselho? Todo mundo, é

Poder Executivo

lógico. A população. Por que fazer divisão entre idosos, jovens? Art. 2° da Constituição: "Todos somos...? ...iguais perante a lei." Essa é a proposta. Agora, tenham dó... todos votam, quem será votado? Lógico que é somente o idoso. Quem deve compor o Conselho para defender os seus direitos? Os idosos! Não tem que haver participação nenhuma da Prefeitura. Os idosos compõem o seu Conselho, porque, pressuposto que todos são interessados, sra. Secretária, no bom funcionamento da sociedade. Um segmento ajudando ao outro, dando a mão para o outro, protegendo. Como os idosos já cumpriram seu papel e a sociedade seria tão mais linda se esse compromisso do idoso, que formou seu filho, seus netos, bisnetos. Ao final da vida, que esse encontro se dê. Que encontro? Das diversas gerações, lutando pelo bem da família, da sociedade, do país... e agora a gente começa a pensar no Planeta, que está "indo pro brejo". Conselho? Estatuto do Idoso, tudo está lá. Desde a abençoada vaga discutida e brigada, tem que ter um "lugarzinho" para o idoso com aquele símbolo horroroso da bengala? (inaudível) Vaga é o que? Direito do idoso. Em qualquer lugar, chega e estaciona. Tem um detalhe em que eu penso, até... Existe idoso com o bolso muito mais "recheado" que em outros segmentos da sociedade... Mande pagar, ou então, quem é idoso, tenha a vaga e contribua.

David Boal – Obrigado. Agora é a Maralice, depois é o vereador Dr. José Paulo e em seguida, Wilson Brinkmann.

Maralice – Boa noite. Sou Maralice e vou falar como cidadã, mas eu quero dizer que também sou funcionária pública e tenho orgulho de ser. Aqui, eu vou pontuar somente. Não vou entrar no lado técnico, eu deixo para a Doutora. Vou pontuar e também defender – eu não sou advogada de defesa da Nilce, mas eu sou uma grande admiradora dela – ao que o Dr. Galvão disse, quando ele falou que o Conselho era referência aos demais municípios do estado de São Paulo. Só que, para ele chegar a esse nível de referência, nós não podemos esquecer que, em 2002, a dona Nilce – que hoje dizem que não faz nada – estava lá no Alvinópolis com a dona Carmen Pompeu, quando foi iniciado o Conselho Municipal. Então veja: para o senhor ter chegado até a presidência do Conselho Municipal, foi preciso que elas iniciassem o trabalho e desde então (desde a criação do Conselho) e mesmo antes de sua gestão, quando era a Nilce a conselheira, ele já era referência e, quando o senhor Wilson Brinkmann disse que ela estava reclamando que estava cansada, não tinha ninguém (inaudível). Eu não sei, não entendi as palavras assim. E, aliás, o que nós discutimos nesta reunião foi que a sociedade civil não está engajada ainda para o voluntariado. Esta foi uma das questões levantadas. Porque o Conselho, é uma lei, ele tem que ser paritário: Governo e sociedade civil. Então não adianta falar de funcionário. O empenho é de todos, tanto do Poder Público, como da sociedade civil, em prol dos idosos. Galvão, quando você era presidente, alguma vez teve problema com a Coordenadoria da Cidadania? Era eu que sempre atendia vocês, como continuo atendendo a Nilce. E eu acredito que nós tenhamos feito tudo em prol do idoso. Este é o papel do Conselho e da Coordenadoria da Cidadania. Então eu acho que a Nilce – eu sei, a conheço – está profundamente magoada e eu acho que ela não merece isso de ninguém. É uma mulher que eu admiro, me inspiro nela. Firme, linda – como sempre – e eu quero uma salva de palmas para ela, por favor. Ela merece isso. Obrigada.

David Boal – Então, senhor Wilson Brinkmann, deixe eu só fazer um lembrete aqui: as audiências públicas têm um tempo regulamentado de duas horas, ou seja, nós teríamos, exatamente, mais 10 minutos. A gente pode ultrapassar sem problemas, mas, antes de o senhor Wilson falar, as pessoas que ainda querem se manifestar, que levantem o braço, só para eu anotar aqui, para ter uma certa ideia do tempo que nós vamos gastar daqui para frente. Dona Carmen Pompeu. O nome da senhora, por gentileza? (inaudível) Mais alguém? Não reparei se mais alguém havia levantado o braço. Então é só a dona Carmen e a dona Cecília, é isso? Com a palavra, senhor Wilson.

Wilson Brinkmann – Boa noite, mais uma vez. Wilson Brinkmann. Eu quero relatar a todos vocês que eu não tenho absolutamente nada contra o jovem. Eu sou jovem há muito mais tempo. Fui professor universitário 32 anos. Convivi 32 anos da minha vida com pessoas – a maioria - entre 18 e 25 anos e eu sei muito bem como funciona a cabeça do jovem. Tenho 10 netos, então entendo muito bem de jovem, sei como funciona, sei a respeito. (inaudível) com você, Bedore? Você diz que nós não podemos ter nenhuma diferença, não é isso, nenhuma restrição? Eu fui rejeitado para participar da eleição, como candidato, três vezes. Me inscrevi pelo meu grupo "Tempo de Viver"; não pude ser inscrito, porque não tem CNPJ. Um amigo me indicou pela "Sociedade Amigos do Jardim Imperial"; fui rejeitado, porque não moro no bairro. Fui rejeitado, também, como indicado pela AMADA, sendo alegado que a AMADA não tem um trabalho com relação ao idoso; está nos estatutos que ela não tem restrição nenhuma de idade, cor, sexo. Então eu fui rejeitado três vezes para participar desse Conselho. Muito obrigado.

Ana Paula – Com relação à primeira indicação, do grupo "Tempo de Viver", como eu relatei na explanação inicial, a lei vigente exige que fosse representante da sociedade civil organizada. Portanto, como o grupo "Tempo de Viver" não comprovou, na ocasião, cumprir esses requisitos, não foi possível. Com relação à indicação pela entidade "Imperial", aqui eu quero, senhor Wilson, chamar atenção que o motivo foi a reconsideração, por parte da presidente da instituição porque, o senhor há de convir que, muito antes de estar na Prefeitura. Aqui, agora, eu peço licença para falar enquanto cidadã, eu sou moradora do Jardim Imperial, sempre atuei na comunidade, lá, tenho um grupo - também de idosos - conhecido como "Bem-Estar" e a Socorro, que coordena o grupo está aqui, inclusive, presente; eu sou membro do "Conselho Gestor", do centro comunitário do Imperial; participo, ativamente, de muitos eventos comunitários em quais o senhor Wilson nunca esteve presente. Eu posso afirmar. Eu moro no bairro desde 97. Então, eu não tinha condições. Eu fui incumbida, em receber as indicações, de não registrar essa situação. Seria injusto com as outras pessoas e a Associação tem o grupo "Bem-Estar" vinculado à sua instituição. Eles recepcionaram as pessoas que participam do grupo "Bem-Estar", na Associação. Então, seria injusto tolher o direito daqueles que participam ativamente do grupo em participar, em detrimento da indicação de alguém que nunca atuou naquele bairro. Com relação à AMADA, eu também disse que a entidade precisaria ter registro na Secretaria de Assistência ou na Coordenadoria de Cidadania, com atividades voltadas ao segmento idoso – política pública. E a própria presidente da instituição encaminhou nova correspondência retificando a indicação, porque a Associação recebe toda e qualquer pessoa – desde o bebê ao idoso -, mas ela não tem trabalho específico voltada à política pública do segmento idoso. A própria instituição se manifestou assim. De toda sorte, eu quero dizer, senhor Wilson, que nós não recusamos, porque não compete a nós isso. Nós apenas verificamos o contexto e que, com essa mudança proposta, se aprovada for, pelo Legislativo, saneará essa situação. Muito obrigada.

Carmen Pompeu – Amigos de Atibaia, Nilce. Entre os principais, sempre participando desde que começamos esse trabalho. Eu sinto ter que falar por último, porque quis anotar tudo quanto foi aqui dito. Tenho procurado sentir os problemas da Nilce, para que possamos fazer sempre aquilo que mais estamos precisando. O nosso Conselho do Idoso, infelizmente, como sempre acontece, tem muitos elementos para iniciar trabalhos, mas não é preciso chegar ao final do mandato. No meio do mandato ou no terço do mandato é que nós temos as maiores colaborações, vindas de todos os lados: do Governo Municipal; do Fórum; do Dr. Márcio Escudeiro, que tem nos ouvido muitas vezes; das atividades que estão surgindo a cada dia mais em Atibaia, como agora esse que acaba de ser reinaugurado e que, ontem, lá estive para conhecer e vi a magnitude do trabalho a ser feito mas, ao mesmo tempo, fiquei aturdida com o preço a ser pago por aqueles que lá forem. Nós não queremos nada que o idoso, realmente, possa tirar da sua aposentadoria, que é mínima. Eu tenho uma pensão porque, com o falecimento do meu esposo, estou tendo a possibilidade de ter um pouco mais que a minha aposentadoria. No entanto, se nós não tivermos auxílio municipal, se nós não contarmos com a participação mais conjunta de todos aqueles que veem os problemas e querem resolvê-los, tudo permanecerá da mesma forma. Muita gente boa tem passado conosco. Muita gente tem feito, em surdina, aquilo que precisa ser feito. Mas nós não podemos ser relegados naquilo que nós estamos precisando. Maralice realmente tem estado ao lado da Nilce, sempre e, procurando fazer com ela, tudo o que é necessário. Frequento muito

Poder Executivo

Casas de Longa Permanência em Atibaia; elas estão sendo criadas, principalmente, com finalidade financeira a seus profissionais, aos seus donos, e não deveria ter essa função. Casa de Longa Permanência deveria nós podermos estar visitando, sentindo os problemas. Infelizmente eu não posso fazer isso como gostaria, mas tenho frequentado a maior casa aqui de Atibaia, que é o Pensionato Maria Imaculada, e eu conheci uma das pessoas que lá está, há 25 anos recolhida numa Casa de Longa Permanência de pessoas idosas. Uma menina que, na verdade, me tirou o sono nos últimos meses, porque ela, até hoje, não consegue e nunca mais, provavelmente, chegue a falar. Ela se manifesta no olhar, nos quer acolher e, no entanto, ela não consegue nem falar. Problemas inúmeros está ela, lá, enfrentando, porque não tem nenhum acompanhante com ela, que talvez pudesse ter presença junto dela. Então tudo o que está aparecendo em Atibaia, nós precisamos ver com olhos menos críticos, e mais de participação. Vejam que, dado ao horário, realmente, que foi muito além, poucas pessoas puderam permanecer até o final, mas o que me parece que mais está faltando em Atibaia, é participação, não para "aparecer", é participação para colaborar. E, Nilce e você, Maralice, tem estado muito conosco, com o Conselho do Idoso e temos muito a lhes agradecer. Obrigada.

Cecília Helena – Eu estou em Atibaia há mais ou menos cinco anos. Gosto muito da cidade e participo do Centro de Convivência do Idoso. Eu vejo certas coisas... Onde eu morei, em Águas de São Pedro, antes de vir para Atibaia – eu morava em São Paulo, depois fui para Águas de São Pedro - , eu vi um balneário muito bom, bonito, tinha massagistas, pessoas que davam banhos de enxofre, porque tinha águas para fazer esses banhos. Aqui, eu vi o balneário parado, completamente. E faz bastante tempo que ele está parado. (inaudível). Funcionando? Deveria funcionar com todas as idades. Eu sou a favor de todas as idades. É um lazer para o idoso, também. Lazer para as crianças, para os adolescentes, para os adultos, para todos. Mas está lá, parado. E, fala-se, por exemplo, das calçadas da rua, elas são um pouco perigosas. Já levei uns tombos. (inaudível). A cidade, em si, acho ótima, mas está precisando de algumas coisas a mais: lugares grandes para fazer festas, coisas assim. Eu moro no Alvinópolis, perto do estádio onde têm umas festas bonitas.

David Boal – Está ótimo, dona Cecília e, na condição de Ouvidor, uma das coisas que a gente recebe com mais frequência é exatamente reclamação de calçada danificada, calçada irregular, calçada com declive muito acentuado, que, realmente, dificulta demais. A dona Nilce, por exemplo, pelo menos vai toda semana, uma vez por semana, lá para fazer queixa de algumas calçadas. A ouvidoria está aberta para receber a queixa que for, porque, na verdade é a Ouvidoria que aciona a fiscalização para esse tipo de vistoria. Então quem precisar ou tiver alguma calçada que esteja em condição irregular, que se queixe na Ouvidoria da Prefeitura. Vou passar a palavra para Ana Paula, para ouvir as considerações finais dela e vou fechar com a dona Nilce, em homenagem a ela – Presidente do Conselho - , que, muito acertadamente, receba uma salva de palmas de todos.

Ana Paula – Eu gostaria de, em nome do Poder Executivo, agradecer a presença de todos vocês e contar com o apoio de todos que aqui estão, durante a discussão do projeto de lei, que será encaminhado à Câmara, para evitarmos que, novamente, haja retiradas e reenvios porque, quem perde, como podemos colocar, é o cidadão. Nós já poderíamos estar com uma legislação atualizada, dentro daquilo que já foi discutido, e vigorando, porque – agora, também registrando enquanto cidadã -, eu concordo com aqueles que me precederam, no sentido que a participação não pode ser restringida, que todo e qualquer cidadão tem o direito de participar, lembrando que a participação não é obrigatória. Quero aqui, também, registrar que a doutora - mencionada pelo professor Adilson Vieira - é a ilustre professora Mônica de Ávila Todaro. Acho que é importante registrar o trabalho desenvolvido e o nome da educadora e agradecer a presença de todos vocês e dizer que a Prefeitura da Estância de Atibaia está à disposição para o que se fizer necessário. Me coloco à disposição, fico na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, localizada na rua Dr. Zeferino Alves do Amaral, n° 78, no Centro, próximo ao Pronto Socorro da Santa Casa. Muito obrigada, David Boal, pela coordenação; a dona Nilce, pelos esforços empenhados na apresentação do projeto, que foi muito importante na discussão dessa noite, muito obrigada. E levo nossos agradecimentos aos demais integrantes do Conselho do Idoso; agradeço a Dra. Valéria, representante da Secretaria de Assuntos Jurídicos e da Cidadania, por toda orientação jurídica dada durante a discussão e tramitação do processo e, com toda certeza, até o desfecho da matéria. Obrigada a todos os representantes, a equipe da Secretaria de Assistência, que auxiliou; agradeço a presença da ilustre vereadora Georgina Pitocco Piniano pela contribuição e também, como ela bem colocou, quero aqui registrar que ela se empenhou muito, na ocasião, enquanto Secretária de Assistência, para poder discutir e buscar um consenso com essa matéria. Sou testemunha, porque, na ocasião, eu trabalhava na Secretaria de Governo, no departamento técnico legislativo, e participava de reuniões de matérias semelhantes a essa. Muito obrigada a todos, uma boa noite. Volto a palavra ao presidente desta audiência.

David Boal – Em nome da Administração, quero agradecer a presença de todos e passo as palavras finais para a dona Nilce. Boa noite, muito obrigado.

Nilce – Eu também quero agradecer a presença, em nome do Conselho e, prometo a vocês que iremos continuar, cada vez melhor, atendendo à população, principalmente ao idoso carente, que é a minha maior preocupação nessa cidade. Muito obrigada pelo comparecimento de todos, boa noite.

David da Cunha Boal Jr – Coordenador das Audiências Públicas e Ouvidor Geral do Município.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

para discussão de projeto de Construção do Shopping Center na alça de acesso da Rodovia Fernão Dias (km39,5) no Bairro Alvinópolis – Edital de Convocação 002/12 0 Processo 29.992/2011 em 15 de junho de 2012 das 18 às 20hs no Fórum da Cidadania.

David Boa: - Em nome da Administração Municipal agradeço a presença de todos. Meu nome é David Boal, sou Ouvidor Geral do Município, vou presidir essa audiência. Do lado esquerdo Sílvio Laguno, secretário de desenvolvimento econômico da prefeitura, Marco Antônio dos Reis, diretor de urbanismo da prefeitura, o engenheiro José Roberto do Prado Jr, secretario adjunto da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente, e ao nosso lado Cláudia Nogueira, advogada, secretária de transporte e de trânsito. A audiência,com certeza deve ser das mais concorridas, há presenças ilustres, eu gostaria de agradecer a presença do Vereador Dr. José Paulo Teixeira, o Sr. Geraldo Daré, presidente da Associação Comercial e Industrial de Atibaia, agradeço em nome da administração, o coordenador de relações institucionais, Sr. Lessa, Marcílio de Barros, coordenador solidário, também da prefeitura. As Audiências Públicas são regidas pela Lei n 3.190 de 27 de setembro de 2001, e tem os seguintes objetivos: recolher subsídios e informações para o processo tomar decisões no âmbito do Poder Executivo ou do poder legislativo, proporcionar aos cidadãos oportunidades de encaminhar seus pleitos e sugestões e opiniões, identificar de forma mais ampla os aspectos relevantes objeto da matéria pública e dar publicidade ao assunto de interesse público que estará sendo objeto de análise pelo governo municipal. Quero lembrar que esta audiência está sendo gravada, e dela vai ser lavrada uma ata que nós publicaremos na imprensa oficial do Município, portanto em todas as manifestações, eu vou pedir para que se identifique pra gente ter condições de fazer esta ata sem problemas. Eu vou chamar agora o Sr. Alexandre Lopes Dias, que vai falar em nome dos empreendedores, vai falar sobre a General Shopping que é a empresa que vai, se tudo correr do jeito que a empresa espera construir o Shopping na nossa cidade.

Alexandre Lopes Dias: Boa noite a todos. Gostaria de agradecer a presença de todos e pelo interesse pelo empreendimento. Na verdade eu vou fazer uma breve exposição do que é a companhia pra que depois a gente entre nos detalhes do projeto do empreendimento como um todo. A General Shopping Brasil é uma companhia hoje com 14 shoppings centers em funcionamento e mais 5 em desenvolvimento, contando com Unimart Shopping Atibaia. Começou as atividades em 89 na cidade de Guarulhos com pequeno empreendimento. A companhia é controlada por um família de

Poder Executivo

ex comerciantes varejistas e por isso trabalha muito próximo aos seus locatários, aos seus lojistas e hoje nos temos mais de 1500 lojistas no nosso empreendimento. Em 98 inaugurou o segundo shopping que foi o Internacional Shopping Guarulhos na Rodovia Presidente Dutra que hoje é o 5º maior shopping do país em tamanho. Em 2006 inaugurou o Auto Shopping Internacional também na Rodovia Presidente Dutra. Em 2007 abriu o capital começou um processo de expansão das atividades com algumas aquisições e novos projetos. Dentro das aquisições nós tivemos o Shopping Suzano, o Cascavel no Paraná, o Shopping do Vale em Cachoeirinha no Rio Grande de Sul, Unimart em Campinas, alguns shoppings na cidade de São Paulo, como Top Center na Paulista, o Shopping Light no Anhangabaú, inauguramos o Santana Parque Shopping. Em 2009 inauguramos o primeiro Outlet da America do Sul, um projeto inclusive que foi reconhecido internacionalmente, inauguramos por último agora o Parque Shopping Barueri em novembro do ano passado. Todos os nossos shoppings o que a gente procura é fazer uma pesquisa bastante aprofundada na região pra saber todo o potencial que essa região tem pra entrada do empreendimento e trazer junto com o empreendimento, principalmente o comércio local, porque o varejo ele vive de uma relação local e necessita dessa proximidade com o publico da região, então, por volta de 30 a 40% dos nosso lojitas são oriundos das regiões onde estão os empreendimentos e os outro 60% que a gente tem as grandes marcas nacionais de grandes redes e franquias. O projeto do Unimart Atibaia é um projeto para 150 lojas e que vai ter por volta de 25.000 metros quadrados de ABL que é a área de vendas dos lojistas. Desde que colocamos a sinalização na estrada, nos temos recebido muita procura por parte da população de Atibaia, por parte dos lojistas, não só de Atibaia como das cidades do entorno que pretendem abrir lojas no empreendimento e assim que a gente tiver todas as fases encerradas a gente dará início ao processo de comercialização e a gente começa aqui pelo Município de Atibaia. Eu vou passar a palavra agora para Cristiane que vai fazer a apresentação do EPVIZ e depois apresentar o projeto mais detalhadamente depois abrir pra tirar as dúvidas que vocês tem a respeito do empreendimento

Cristiane Audi: Boa noite eu sou Cristiane Audi, engenheira civil e atuo na Comarca de Atibaia e elaborei o estudo prévio do impacto de vizinhança para instalação desse empreendimento. O estudo prévio de impacto de vizinhança prevê os impactos que podem ser causados durante a execução da obra até a finalização e comercialização das lojas, A caracterização do empreendimento que é a construção do shopping center implantado numa zona mista ZM2 no Alvinóppolis aonde já existem vários outros empreendimentos, claro que não deste porte, mas vários outros empreendimentos comerciais e que realmente pra população do entorno e para as pessoas que moram ali, acreditamos que somente vai trazer benefícios, claro que tudo vai ser explanado aqui, inclusive em relação a implantação do empreendimento durante a execução da obra e durante a parte técnica, mesmo se tratando a parte de distribuição das áreas do projeto, porque o projeto vai iniciar com a execução da obra, a execução da obra prevê, um canteiro de obras grande, que todo mundo sabe, que gerará empregos, tanto para o pessoal que mora na cidade, porque que vai ser uma construtora que vai executar e isso vai ser benéfico em todos os sentidos. O projeto arquitetônico vai ser explicado pelo Sr. Antonio Dias e prevê de acordo com o EPIVIZ, aqui nós temos um descrição das áreas, o projeto ele prevê um subsolo com vagas de estacionamento e 8 lojas, aproximadamente vamos ter o número de 145, 150 lojas, terá 3 grandes lojas, e uma área de brinquedo, mais 52 lojas no pavimento térreo, no primeiro pavimento serão instaladas 30 lojas e uma área de brinquedos, um cinema e um área de alimentação com uma prévia de 18 restaurantes, se eu estiver equivocada em alguma coisa você me fala, as lojas se dividem em vários tipos que são a lojas satélites, as megas lojas, as mini âncoras e as âncoras. As mini âncoras são maiores que as megas lojas e tem as âncoras e depois tem a parte de fast food e restaurantes. Caracterização da vizinhança e do zona onde tá localizado o empreendimento. Esse empreendimento está sendo implantado na ZM2 de acordo com a Lei 580/08 do CURMA. Esse empreendimento já foi analisado pela área técnica da prefeitura, tanto que por este motivo que hoje nós estamos em audiência pública. O EPIVIZ previu, de acordo com os dados que foram atribuídos pelo empreendedor, a instalação, as medidas investigatórias, os impactos, mas a prefeitura já analisou tudo isso, a comissão técnica já analisou e por esse motivo nós estamos aqui, para que vocês possam ter ciência do que já foi explanado, então por se tratar do empreendimento neste zoneamento, também não tem restrição técnica. Aqui nessa localidade onde o shopping será instalado, existe rede de água, energia elétrica e telefonia e para o empreendimento há um tratamento de esgoto e reusa a água, não tem descarte na rede pública, minimizando o impacto, o que é uma preocupação grande dos ambientalista e do pessoal do meio ambiente. As vias de transporte relacionadas à localidade, a gente sabe que o entorno ali na Avenida Dona Gertrudes, Clóvis Soares, Avenida São Paulo, Professor Carlos de Carvalho Pinto, todas essas avenidas e ruas do entorno possuem pontos de ônibus para acesso ao shopping, e claro que a demanda para o transito, a demanda da população até o shopping, vai ser minimizada e vai ser apresentada através do RIT que é o relatório de impacto de tráfego, e obviamente para que a população tenha um acesso melhor, para o shopping, para que possa chegar ao shopping, hoje já tem acesso para aquela área que todo mundo conhece, onde era a feirinha permanente, hoje já tem um acesso, claro que a demanda de acesso vai ser maior, vamos se dizer, até de quem vem da Fernão Dias, da Rotatória, mas tudo isso já tá previsto através da minimização do RIT. Aqui demonstra a localização do empreendimento através da Google tá, onde o empreendimento tá localizado, que a maioria das pessoas aqui conhece. Aqui é a foto que demonstra onde o empreendimento vai ser implantado que é uma área que eram vários terrenos que foram agregados, não eram uma área só, eram terrenos e eles foram unificados, pra poder chegar na área atual. Aqui a gente demonstra, que em volta do empreendimento não existe vizinhança de residências, a gente tem um acesso na frente que é rua, o acesso da Fernão Dias, é aquela via de acesso, atrás agente tem a Irmãos Fazio e do lado da Irmãos Fazio, tem o talude, que separa, em nível a cidade, separa essa a área do shopping pra parte do de trás do Alvinópolis. Mediação de população de casa de vizinhança e de residência, não tem nessa localidade. Aqui uma foto que eu demonstro a Rua Irmãos Fazio, que eu acho que antigamente se chamava Durval de Souza e eu colhi este dado pela Prefeitura e realmente é Irmãos Fazio o nome da rua, aqui é a Avenida São Paulo que é a rua de acesso, a qual a gente chega da Carvalho Pinto e sobe e todo mundo conhece esse acesso. A avaliação da repercussão na infraestrutura urbana: durante a implantação do empreendimento, é previsto como todo mundo sabe, claro que sempre uma obra, ela traz algum tipo de impacto, pra localidade ou pro local em que vai ser instalado ou mesmo para própria população, aqui eu vou explicar da forma mais clara possível, que na primeira etapa quando vai ser implantado a construção do shopping como qualquer obra o canteiro vai ser limpo, vai ser feita instalações mecânicas, vai ser aberto fundação, vai ser levantado alvenaria e todo material previsto pra construção desse shopping obviamente o que for ou pode ser que venha material de fora, mas a intenção é que o mercado local seja aquecido com a compra desse material. E como eu disse anteriormente é de suma importância dizer que a implantação de um empreendimento desse porte nessa cidade vai gerar mão de obra pra população daqui. Na primeira etapa, vai ser realizada a limpeza mecânica do terreno com remoção da camada superficial, do solo e da vegetação rasteira. Na verdade ali o terreno já está limpo, existem algumas árvores que para remoção delas será classificado, será feito um, acredito um catálogo das árvores através de um biólogo, e se tiver que fazer uma supressão de área e reposição de área em alguma parte na parte que vai ser permeável o local que tiver um que vai ser reposta as árvores que vão ter que ser retirada, atendendo às leis ambientais, também como medida compensatória deverá ser realizado recobrimento vegetal das áreas não impermeabilizadas. O que seria isso? Caso haja necessidade de remover a árvore, e esta árvore for uma árvore nativa, ela será recompensada, como é pedido pelas leis ambientais. A movimentação de terras, escavações, ali na obra, não vai gerar movimentação de terras para fora. Não vai sair terra para levar terra para outro lugar, a terra que será retirada e removida do local, será reaproveitada dentro do próprio terreno, para utilização da própria obra. E a geração de entulhos e descartes provenientes da construção serão acondicionadas em containers, aquilo que for para ser descartado será descartado e transportado para a área como até a nossa legislação pede pra área

Poder Executivo

designada, área certa, que é cadastrada no SAAE, ou que não for descartado vai ser reutilizado durante a obra. Durante a operação, o funcionamento dos impactos e medidas mitigatórias compatibilizadoras e compensatórias na instalação do empreendimento: na fase de instalação do empreendimento, serão previstos todos os impactos a serem causados na vizinhança para que sejam sanados e não causem nenhum tipo de impacto significativo durante a execução, é como eu já falei, tudo está sendo previsto, tudo foi elaborado através de projetos como o Sr. Alexandre falou aqui, antes de instalar um empreendimento deste, e falo como cidadã atibaiense, nós não temos, assim uma grande ideia do que é um empreendimento desse, porque na verdade na nossa cidade não existe um empreendimento desse porte, então pra todo mundo aqui,acredito que está sendo uma surpresa, porque é difícil medir o que pode trazer este empreendimento, tanto pra população futuramente, ou agora, antes da implantação dele, então por isso, todo mundo fica muito ansioso em querer saber o que ele vai trazer de beneficio e que malefício que vai causar, então eu tentei ser o mais clara possível na elaboração do EPVIZ pra deixar chegar na audiência publica para que a população pudesse ter um acesso mais fácil de entender o que é que vai ser proposto tá, então na infraestrutura do empreendimento em questão do abastecimento de água, energia elétrica, serviço de telecomunicação isso já existe na localidade, todas as concessionárias disponibilizarão os serviços diretamente pro empreendimento. Em relação a drenagem de água eles trabalham com sistema de drenagem de água que a partir do momento que se satura os dutos, ela capta água e joga essa água fora para que não se sature as vazões de água do local. O sistema de captação de água pluviais é constituído de bocas de captação e tubulações adequadas para o escoamento de águas pluviais, águas de chuvas providas de caixas de retenção de dissipadores de energia direcionando o excesso que não foi absorvido pelas áreas permeáveis e dissipando para os dutos e mandando embora para que não haja um acumulo de água no empreendimento e no entorno. Em relação ao acesso e ao trafego isso eu só vou ler do que se trata, porque, depois o Sr. Osvaldo vai explanar sobre o RIT que é o relatório de impacto de tráfego. Em todos os sentido foi muito bem estudado, muito bem elaborado, inclusive como disse o Sr. Alexandre, todo o empreendimento é estudado é feito uma análise, não só uma analise da estrutura do empreendimento. Foi estudado a possibilidade, desse empreendimento, Atibaia pode ter um shopping, se não não seria nem lançado um empreendimento desse na prefeitura. É bom a população saber que isso não foi feito aleatoriamente ou deliberadamente. Não. Vamos escolher Atibaia, porque tá perto de São Paulo, ou porque tem acesso do Rio de Janeiro. Não, Atibaia comporta sim, tanto pelo número de população, tanto pelo número de comércio, tanto pela infraestrutura que a cidade ta crescendo e tá apresentando, já está precisando, vai ficar melhor pra nós porque muitas das vezes a gente tem que sair daqui e buscar alguma coisa no shopping em São Paulo ou um shopping em Campinas. Eu acho que para população em geral vai trazer uma acomodação melhor, até um lazer pra quem vive nesta cidade. Impactos do funcionamento em relação as medidas: no funcionamento, em relação ao ruído o shopping, através de dados colhidos com o empreendedor, o shopping é totalmente isolado acusticamente, não gera barulho, pra vizinhança. O que acontece? Claro que vai ter entrada e saída de carro isso é normal, mas ele também tem funcionamento num horário acessível, vai abrir as 10 da manhã e fecha as 10 da noite, então com certeza, já obedece as leis municipais. A utilização do shopping, ela chega aos níveis de decibéis, aprovados NBR que é 65 decibéis durando o dia e 55 durante a noite e isso realmente já é pré estabelecido e não causa nenhum impacto, não gera esse tipo de barulho que incomoda da vizinhança. Definição de medidas mitigadoras dos impactos negativos e de eventuais medidas mitigatórias: através desse estudo de impacto de vizinhança e da avaliação dos itens acima, podemos concluir que todas as medidas para solução dos impactos negativos relacionados a implantação desse shopping serão executadas de acordo como os projetos apresentados e os estudos elaborados mediante a legislação municipal, estadual e federal e não implicarão na demanda e na alterações negativas para a vizinhança e sim benefícios para estrutura local. Acredita-se que a construção de um empreendimento desse porte, mais um vez agente falando não só como engenheira civil, eu até peço desculpas porque a gente fala como uma franqueza porque a área técnica é diferente de uma explanação. Eu sou engenheira civil, muito difícil a gente explanar pro publico, inclusive quando a gente sabe da importância de um empreendimento desses. Mediante ao exposto eu passo para o Sr. Osvaldo, fica claro que os impactos causados negativamente na obra são bem menores do que os positivos.

Antonio: Boa noite, meu nome é Antonio, eu sou um dos arquitetos que trabalha para a companhia General Shopping Brasil, e nos foi solicitado a presença hoje aqui, para esclarecer o entendimento do que é um equipamento como o shopping center. Como arquiteto, a explicação clara de um shopping center, é que ele é um centro de compras, um local aonde vários comerciantes passam a dividir uma área comum, como em toda área urbana pela cidade vocês podem ver o comércio lado a lado, mas sendo ele um centro de compras agrega, complementa a compra do usuário. Ele é um exercício de criar complementaridade entre os diferentes comércios que possa existir. Todo mundo pensa, a palavra shopping é uma palavra americana/inglesa, que significa comprar e tem como ideia de que isto nasceu de um impulso de gerar consumo. Consumo também é crescimento, mas não foi esse o impulso. O shopping center, como ele é conhecido por nós, pode imaginar o quanto isso foi importante por exemplo pro desenvolvimento dos Estados Unidos da América. Os Estados Unidos, usou o shopping center como uma ferramenta de distribuição de mercadoria ao longo do território, e não é diferente a maneira com que nós estamos analisando este shopping em especial. Ele fica a beira da rodovia como outro shopping da companhia também fica, o Internacional Shopping como o Sr. Alexandre Dias citou, é um shopping do lado da maior avenida que o Brasil tem, que é a Rodovia Presidente Dutra. Tem problemas de acesso que tivemos que sanar, problemas de acesso como um empreendimento desse são muito mais preocupantes pro empreendimento, inicialmente falando, apesar de que tudo o que a gente escuta na mídia, no jornal, que este problema, é um problema que, essa centralidade, esse trânsito tudo o que pode gerar em torno do shopping é maléfico. Mas não é assim. O shopping só vive com cliente dentro. De que adianta, gerar criar, ter uma casa, construir uma casa, mas não ter rua pra chegar na minha casa, onde que eu deixo guardar o carro se num tiver vaga suficiente. A lógica desse empreendimento é que ele tem que se retro alimentar. Desculpa essa pequena introdução sobre shopping center, mas queria da essa perspectiva de que ele é um centro de distribuição. O comércio por pesquisas, pelo histórico, não só no Brasil, como fora do Brasil, na Europa na Ásia em qualquer outro lugar o comércio inteiro ganha com a introdução de um equipamento que dá fôlego, que dá força a um empreendimento desse. Ele vai gerar um shopping deste porte com 24 mil e poucos metros de área bruta locável, vai gerar direta e indiretamente em torno de 3 mil empregos, porque alguém vai dirigir uma carreta pra trazer mercadoria pra cá, o taxista vai ter um ponto lá perto do shopping, o padeiro vai ter o funcionário do shopping que tá vindo de manhã e precisa tomar um café vai se alimentar nessa padaria o comércio inteiro se beneficia com isso. Se beneficia porque, quem vende sandália qualquer, uma havaiana, por exemplo, o cara que distribui havaiana numa loja, vai ter que distribuir dentro do shopping center, então o que antes era difícil virem te atender passa a agregar, passa a ter competidor. O mercado é assim, essa é a lógica do mercado de consumo. Como é que uma companhia como a General Shopping implementa um equipamento desse. São milhões a serem investidos, são investimentos em terreno. Esse terreno foi comprado, não é doado, são investimentos em construção, a companhia tem uma política de sustentabilidade que independe da região onde ela vai implantar, isso é princípio dos empreendedores dessa companhia, quando a gente fala que a água de um empreendimento desse é tratada, agente tá falando que toda a água da companhia e toda a água de chuva é levada para uma central de tratamento de água e esgoto, ela é usada nos vasos sanitários na rega e plantio e no sistema de ar condicionado, tudo dentro de critérios normas, regras que passam por vistoria de Cesteb e outros órgão que legislam sobre estas questões, porque que a gente faz isto, porque a gente é bonzinho? Não, porque a companhia tem como prioridade, quando é uma companhia de capital aberto, quando ela fosse vender, quando ela for abrir o capital para os seus acionistas ela falou "eu tenho uma política de sustentabilidade". O Parque Shopping Barueri

Poder Executivo

é um shopping que tem em torno um pátio de estacionamento, que de em torno de em torno 50.000m^2 de piso intertravado. Foi matéria do jornal da globo, foi matéria de vários outros jornais, mostrando o que nós fizemos. Nós fomos falar com técnicos, no IPT,fomos na BCP , fomos em outros órgãos que tratam deste tipo de equipamento para entender como é que eu vou impermeabilizar uma área dessa, um estacionamento desse, chove então as margens do rio tiete, como é que a gente trata isso, foi desenvolvido então, modelos de substratos, que são a base onde esse piso é colocado, de maneira a gerar permeabilidade, temos dados comprovados cientificamente. Nós estamos falando de Barueri que é uma cidade da região metropolitana direta de São Paulo, pra comprovar pra prefeitura, porque a prefeitura fala, pera ai, se vai impermeabilizar um solo, como é que é isso? Então nos mostramos como isso funcionava, tá funcionando é um prazer ver isso funcionar e tá sendo divulgado em diversos locais. Então quando uma companhia decide fazer um investimento desse, antes de comprar um terreno é feita uma pesquisa e toda a região de Atibaia até o Sul de Minas é uma região que vem crescendo como toda São Paulo, a cidade vai crescendo vai empurrado a dinâmica da cidade da grande metrópole pra dentro do interior, essa dinâmica é um vetor que nos indica. Nós estudamos toda a região, quando vai fazer um projeto desse não se inicia fazendo um projeto no terreno, se inicia o território, e ao entender o território, nós enxergamos em Atibaia um perfil muito mais rico do que nas outras cidades que nos tínhamos estudado na região. Chegamos aqui na cidade, fomos muito bem atendidos pela equipe técnica da cidade, fomos consultar zoneamento, verificamos o site que inclusive é fantástico, a maioria dos dados que vocês vão ver aqui vocês tem no site de vocês, é uma cidade histórica, importante, bem localizada, o empreendimento está muito próximo da conexão da duas rodovias o que nos dá, nos dá uma segurança de conectividade de norte, sul, leste e oeste, importante pra você poder trazer as pessoas não só da região da cidade, não só da localidade direta mas até das vizinhanças das cercanias um pouco mais distantes. Imaginar como é que uma pessoa sai do bairro mais distante da cidade chega ali, conhecendo e olhando o traçado da cidade se percebe que é possível se trazer um sistema de transito que tá sendo remodelado e assim por diante, nos enxergamos que ali era uma localidade interessando. O empreendedor vem e tenta adquirir o imóvel. Isso foi por volta de 2010, com visitas constantes, atormentando o pessoal lá na secretaria de urbanismo, enchendo a paciência no transito. Claro que quem define são as normas e regras de urbanismo, mas a companhia mede isso, o comércio que vai ser instalado aqui é medido através de um estudo de demanda e esse estudo de demanda nos auxilia a desenhar o shopping, o desenho do shopping não é uma vontade gratuita, ele é um exercício de estudo com comercio local, oferta de demanda de sobra, então se cabe a oferta de demanda nessa região dá pra se implantar o shopping, porque não adianta eu construir um prédio enorme desse e algumas da minhas lojas não funcionarem direito. Então quando se faz esse estudo de demanda é um estudo fantástico marcando quantos metros quadrados para cada tipo de comércio. Não me perguntem como isso é feito, é uma ciência, é muito caro uma pesquisa dessa e quando ela é entregue ela passa a ser uma ferramenta de auxílio para o projeto, porque ela orienta ao tamanho daquilo que estamos fazendo. A cidade de Atibaia não precisa nem falar a gente fez um breve traço histórico pra entender desde 1800 as transformações urbanas que a cidade sofreu. A maioria de vocês deve conhecer isso muito melhor que a gente que é de fora. A cidade era aquele pequeno conjunto, como a maioria das cidades, formam-se da zona rural é formado um pequeno centro desse pequeno centro vão surgindo ruas, vão surgindo equipamentos públicos, vão surgindo todos através da praça, quer dizer a praça que é a geradora, porque é onde o homem se encontra, a praça moderna que existe hoje no mundo contemporânea ela tá ligada ao consumo como sempre foi ligada ao consumo em toda a história da humanidade, desde a época da pedra lascada quando se juntava um grupinho porque tinha fogo pra se proteger do frio e tinha que trocar alguma coisa de alguma maneira tinha que haver troca , eu tinha um professor de matemática que dizia isso, eu achava isso interessantíssimo a questão da função a vida é uma função tudo agente vive em função de alguma coisa, agente sobrevive em função de algumas coisas, então a praça gera um ponto de encontrão ora pra rezar, ora pra discutir os direitos os deveres, mas se estabelece a cidadania a praça se modernizou as cidades cresceram e as praças passaram também a ocupar espaços privados, uma biblioteca que é pública pode ter um praça como ponto de encontro, mas um café que tem um monte de mesas dentro da área do terreno dela e as pessoas se encontram em um ponto de encontro local tem uma natureza cultural, de olha ele faz um sanduiche que ele é diferente de outro sanduiche apesar de ser um espaço privado ele é publico também ele é semi público, e ai agente olha a cidade crescendo e tem essa mancha urbana 1940 depois 1960, depois 1980, depois 2005 e agente fica, e olhando agora o Google né você ainda vê mais a cidade ainda cresce mais os loteamentos, outros equipamentos que tão sendo ai colocados quando agente enxerga isso, agente fala a cidade cresce e cresce e eu acho que todo mundo tá claro agente tem um eixo vertical de crescimento. Nosso o arquiteto descobriu que a Fernão Dias tá ai, a gente precisa ter o acesso, precisa ter a chegada para as coisas acontecerem, quando se vê o traço, no traçado cruciforme claro de Fernão Dias e Dom Pedro tá ai bem marcada no crescimento da cidade, isso nos indica realmente que vai ser fácil trazer os grandes competidores nacionais, que são as lojas de departamento, porque se fala pro cara olha to colocando um shopping ali naquele entroncamento, pô vou entregar mercadoria lá em campinas, agora fica mais fácil entregar em Atibaia, porque tem a Dom Pedro é rápido o acesso a logística como estratégia pra grandes marcas , pra grandes empresas, incorporações de loja é fundamental e nesse terreno indicava isso. Ai a gente começou a entender pra conceituar esse projeto, a cidade de Atibaia tem um ligação com essas atividades ao ar livre, ao meio ambiente e a natureza como cenário das ações, é uma cidade que traz muito paulistas no fim de semana pra cá, pra descansar do stress de São Paulo, do trânsito, mas que também ao mesmo tempo almeja a todo tempo ter outros tipos de entretenimentos quando a Cris falou de política de sustentabilidade eu também repeti agora e a gente fala de arquitetura ecológica a maioria das pessoas pensa em construção com taipa, bambú, plástico essas coisas todas, ecologia e sustentabilidade no nosso ver, tem muito a ver com esse estreito ligamento que a gente tá tentando demonstrar aqui com território, tentar entender o que tá acontecendo na região onde agente tá entrando, entender a sociedade, como é que ela vai se comportar, como é que ela vai se comportar quando esse equipamento entrar isso também é sustentabilidade, quando agente pega uma pesquisa e agente enxerga uma demanda agente entende se cabe ou não cabe mais uma loja, num é vir pra cá pra destruir o comércio local, comércio é como água , quando vocês escava e ela começa a brotar, água puxa água, o comércio se fortifica, então em cima dessa análise, qua agente fala de de , eu vou tratar de matéria prima reciclada todos os residuos de obras, as empresas com quem a companhia possa a vir contratar tem que ter ISSO 9001 , outras categorias que qualifiquem eles ao tratamento dos residuos que tão ali colocados, durante o funcionamento, sistema de iluminação, sistema de ar condicionado tudo isso tem que tá dentro de normas e padrões que não prejudiquem o meio, existem 3 selos, que no mundo, 2 são mais conhecidos, um se chama Aqua, um selo francês que o Instituto Vazoline dá, e o outro se chama Lide, que é um selo que diz se o empreendimento é sustentável ou não, nós da companhia nunca buscamos nenhum desses dois selos, a prática da General Shopping Brasil, em relação a sustentabilidade, num é ferramenta de marketing é a aplicação na ação cada descarga despeja mais de seis litros de água, que se num é água tratada é agua limpa, seis litros de água limpa a cada descarga, imagina um shopping center que num tem controle, que dizer assim, eu tenho lá um segurança vai , e um faxineiro que limpa o banheiro, vão ver se o banheiro tão direitinho, tá tudo correto , mas é diferente do banheiro de casa quen agente fala pro filho, pra filha, olha num fica tomando banho tanto tempo, porque que tá apertando tanto a descarga, tá brincando com água ai, desliga a torneira, tal tal, as torneiras de um shopping desse tem sensor automático, tudo isso porque agente entende que esse ciclo, pra que eu trate essa água, pra que eu use dessa água, gerando economia pro proprio empreendimento é uma lógica, num é algo que agente faz pra criar como propaganda, porque a empresa é uma empresa de capital aberto ela vende ações ela tem acionistas, qualquer um de vocês podem ser acionistas dessa companhia só ir na bolsa, comprar ações da General Shopping, só que o acionista quer saber onde o dinheiro dele tá aplicado, ai que bonito a companhia tá tratando água, gastou

Poder Executivo

milhões. Então nós enxergamos nas montanhas de Atibaia o desenho inicial para esse shopping prédio de três pavimentos tá um pouco clara demais aqui a imagem, era bom apagar luz, por favor, ótimo. Vamos tentar ver a outra imagem melhor. Opa, está muito claro, ainda. Tem algum lugar que a gente aperta aqui para escurecer um pouco mais? Deu? Não dá? Bom, vamos entender o seguinte, vocês estão vendo onde esta aquela bicicleta marcando a entrada do shopping ali? O terreno é aquele desenho de peixe que a gente viu no Google. Vamos tentar entender com imagem. Essa entrada é a entrada que está voltada, a face que está voltada para o aeroporto, o Shopping vai ter toda parte que vai do estreitamento do terreno até o rabo do peixe, que é aquela parte que está paralela ao aeroporto, o estacionamento descoberto com piso intertravado, com vagas suficientes atendendo à legislação, Lá em cima nós temos a praça de alimentação que vai olhar a Fernão Dias, isso é uma visão de quem chega pela Fernão Dias no Edifício, um telhado, todo ele, formando realmente ondas, tem muita luz natural dentro do empreendimento, o corpo do prédio, aquele corpo maior que está ali, do lado esquerdo, é a caixa do cinema, colocado na cota inferior do prédio, respeitando todos os índices de altura e gabarito que o aeroporto exigia, novamente a caixa, essa esquina, quando a gente entrando por Atibaia, do lado direito olhando para cima, vai enxergar esta montanha artificial que nós criamos, essa fachada que está voltada à Irmãos Fazio, as entradas do Shopping são todas em cota zero, tanto do piso inferior quanto do piso intermediário, chegam em cota zero, ajustadas ao traçado ao Grade da cidade, temos o subsolo, primeiro andar, segundo andar, com cinema, lazer, terceiro andar, se assim quiser dizer. Um Shopping de três pavimentos, então. É isso desculpem a demora. Vou deixar aqui a imagem do Shopping colocada.

David Boal:- Antes do arquiteto Osvaldo relatar aqui, apresentar o RIT que foi feito pela empresa dele, quero agradecer a presença da Vereadora Gina Pitoco Piniano, do Vereador José Luis de Oliveira. Obrigado pela presença. Arquiteto Osvaldo José Alexandre Junior, ele é diretor da TTC ENGENHARIA e quem preparou o Relatório de Impacto no Tráfego.

Osvaldo: Boa noite a todos, vou tentar ser o mais rápido possível, para não ocupar muito o tempo de vocês, e na medida do possível esclarecer as duvidas que certamente virão. É com muito orgulho que estou aqui hoje representando uma empresa, e vinculado a um grupo de empresas que posso dizer, fazem parte da nata das empresas que compões esse tipo de atividade nesse país, e com muita humildade, eu estou representando meus sessenta funcionários, engenheiro e arquitetos que trabalham na América Latina, e com muita humildade eu estou aqui para apresentar um trabalho apresentando pela nossa equipe, e que de forma alguma colocar de forma arrogante, que a gente conhece mais Municípios que vocês, a única vantagem que a gente tem é que conhecemos as ferramentas, e dominamos as tecnologias possíveis para fazer uma projeção sobre o que um empreendimento deste porte pode trazer de benefícios e também de situações onde teremos que tomar um pouquinho mais de cuidado em relação ao sistema de acessibilidade, transporte, sistema viário de entorno, enfim, esse tipo de coisa. Então vou precisar de mais também da contribuição de vocês, nas colocações que com certeza virão. Então o RIT, exatamente o que ele é, vou adiantar um pouquinho, ele é um documento que ele é necessário por força de lei, onde ele relata os impactos que serão gerados pelo empreendimentos, seja ele qual for, no sistema viário de entorno do Município a ser analisado. A nossa metodologia de aplicação dentro desse documento se compõe de uma analise de uma situação atual, da caracterização do empreendimento que está sendo analisado, da estimativa, ai começa parte mais técnica, onde a gente começa a fazer um levantamento da estimativa da demanda, que isso? O número de viagens que este empreendimento vai gerar. Que tipo de viagens vão acontecer em seu entorno que vão ser atraídas por ele?De que forma essas viagens vão acontecer? Quer dizer qual o modal que ela vai acontecer, que tipo de veiculo que as pessoas vão utilizar, que forma isso será distribuído ao longo de um dia, em função desses dados de levantamento, a gente ai começa a trabalhar ferramentas, softwares de simulação de tráfego, onde a gente consegue agregar as contagens de tráfego, o nosso levantamento de campo, o nosso entendimento, e do sistema da cidade, e começa a trabalhar nosso software de simulação, que a gente vai desta forma poder gerar uma situação futura, dentro dos nossos equipamentos e começar a entender onde a gente tem que intervir, de forma que um empreendimento deste porte não traga problemas para o tráfego geral da cidade, que hoje já tem suas nuances. Em função disso, a gente faz a avaliação desses impactos, cada um deles é estudado pontualmente pela equipe, e a gente começa a trazer situações que possam minimizar este impacto, e trazer benefícios ao próprio sistema viário hoje existente isso se traduz nas medidas mitigadoras, que é o ultimo capitulo do nosso relatório.Eu vou tentar ser o menos técnico possível, tá? Então a gente faz o levantamento da situação atual, localização e o sistema de transporte coletivo, do entorno, como ele acontece, suas frequências, seu modo de atuação, enfim, é um dos levantamentos que nós fizemos. A questão uso e ocupação do solo é também de grande importância para entendermos, por que motivo determinadas viagens já acontecem hoje, que faz parte da analise da situação existente e encontrada hoje no Município. O próximo passo é a definição da área de influencia, onde a gente define duas áreas de influencia direta, que é o raio, 250m ou entorno do empreendimento, e o que nós definimos com área de influencia indireto é um raio de 500m ou entorno do empreendimento, onde as situações de atrações de viagens vão acontecer mais adensadamente. Qual foi a nossa preocupação primeiramente, conhecer mais a cidade. Desenvolvemos uma série de pesquisas, a gente pegou as piores situações possíveis, a gente pegou uma sexta feira, e trabalhou ao longo de um dia, são doze horas de pesquisa, trabalhamos junto ao trevo da Fernão Dias, onde a gente observou a característica de maior frequência de tráfego entre 17 e 18 horas de uma sexta-feira típica. Aqui a gente mostra num sistema unifilar, a distribuição das viagens onde se apresentam viagens na ordem de 2.000/2.200 nessa hora pico, aqui é a distribuição espacial dessas viagens, como elas ocorrem hoje no Município, até esse momento, não se considera Shopping Center eu to mostrando a situação da cidade. Muito bem, em cima desses dados, a gente começou a aplicar isso nas nossas ferramentas de softwares de simulação de tráfego, o que é isso, são sistemas que a gente consegue entender, em função do tipo do sistema viário existente, da capacidade dela, quanto ela suporta de veículos em seu momento de pico, e quanto está sendo ocupado efetivamente, nesses momentos pelo do tráfego de passagem. Aqui, não sei se vai da pra enxergar mas, é uma ilustração do que o software apresenta, onde a gente consegue observar os níveis de serviços que a gente chama tecnicamente de sistema viário de entorno do shopping, onde você vê que quanto mais as cores se levam para amarelo, laranja, vermelho e preto, é a situação, o nível de saturação do sistema viário da chegando ao seu limite, onde aparentemente, por analise, a gente observou que estão concentrados os maiores problemas hoje. Ai a gente entra um pouco na questão do empreendimento em si, a gente levanta as áreas, as áreas ABL, áreas que efetivamente vão atrair viagens, transforma isso nos nosso modelos matemáticos em cima de pesquisas que fizemos ao longo de 30 anos no Brasil, e consegue transformar isso em viagens de automóveis, primeiramente pessoas, para depois, transformar isso em viagens, e ai a gente começa a ilustrar algumas coisas em relação aos acessos, como está sendo pensado pelo Neto as questões do acesso. Nos cabe trabalhar junto com a arquitetura neste momento, no intuito de ajudá-los a dimensionar esses acessos de forma que no momento de maior concentração chegada no Shopping, não haja reflexo no sistema viário de entorno. Toda essa concentração chegada ela vai ser acumulada dentro da área do empreendimento, sem trazer qualquer reflexo negativo no sistema viário. Então, em função disso essa é a metodologia e os cálculos que a gente adota para conseguir definir o numero de viagens que vão ser atraídas. Então, dentro dos nossos modelos, nós podemos afirmar que dentro de duas características de população que esse tipo de empreendimento atrai, primeira é população fixa que é o numero de empregados que geralmente vão, todos os dias, que efetivamente vão todos os dias vão se dirigir a este local, a gente fez uma estimativa de demanda pra este tipo de característica e a gente tá dizendo que estamos na ordem de 2.000 viagens de pessoas/dias para atrair população fixa, população flutuantes que são as pessoas que efetivamente se propõe a consumir dentro desse empreendimento, estamos falando numa ordem de 40.000 pessoas. Depois aquela questão de distribuição que eu disse, uma parcela dessas viagens, são realizadas a pé, uma grande parcela, usando o sistema público de transporte, e a outra parcela, por veículos próprios. A gente ainda adota a questão de

Poder Executivo

índice de compartilhamento, que é o numero de pessoas que estão dentro de cada automóvel que vai se dirigir, porque uma das coisas, a gente começa trabalhando por pessoas e depois passa para veículos para entender qual o reflexo disso sistema viário. Ai, temporalmente, o que eu chamo de temporal, é a distribuição ao longo do dia, como isso acontece ao longo do dia, eu tenho alguns momentos onde tem uma concentração maior de chegadas, isso tudo eu to falando de uma sexta feira típica, né? Que é a pior situação que se pode observar num Shopping, a gente sempre trabalha com a pior situação para não correr risco de ter problemas. Então aqui estou indicando que nos momentos de maior concentração de entradas e saídas, estamos falando de 800 a 900 veículos que vão ser atraídos e vão estar distribuídos dentro deste sistema viário de entorno. Isso reflete também na questão de ocupação das vagas, que está dentro do estudo desenvolvido pelo Neto. A gente distribui espacialmente, como é que as pessoas vão chegar e de que forma, então a gente entende que são dois grandes vetores, que vão chegar na ordem de 35 desse lado, 70% dessa face da cidade, e outros 30 vão tá chegando de rodovia, pra ter como desejo o empreendimento. Aqui a gente entra na questão da distribuição da saída. Uma coisa é a pessoal chegar e outra coisa ela sair, essas grandes diferenças vão basicamente, estar em função, vocês vão ver mais pra frente do que a gente tá definindo para o sistema viário.

Ai a gente faz um desempenho dos fluxos de acesso com as distribuições tanto de entrada quanto de saída, qual o nível de ocupação, na verdade que o Shopping tá se utilizando desse sistema viário, e aqui a gente apresenta alguns dados, eu vou passar muito rapidamente, mas são os dados de volume só pra mostrar pra vocês o nível de aprofundamento que o nosso documento apresenta. Onde a gente apresenta cada nó desses, a gente fez uma análise do momento de pico, qual o volume de tráfego da cidade, qual a contribuição de empreendimento, veículos que estão chegando e veículos que estão saindo depois a ressomatória. Aqui a gente fez uma simulação interessante, que isso que eu queria comparar, depois no final se for conveniente a gente apresenta melhor. Isso que eu vou mostrar agora é o seguinte, vocês viram lá no começo, quando eu mostrei, olha a cidade ela acontece dessa forma, ela tá acontecendo hoje assim, neste sistema viário. Vamos imaginar que a gente tá implantando esse Shopping e não está fazendo absolutamente nada com melhoria de sistema, o que vai acontecer? Vocês vão observar que aquela parte preta que eu comentei, onde o sistema se carrega demais, ela está muito maior, lógico, o shopping tem por sua característica atrair viagens adicionais a um sistema que já existe, então a gente tem que mostrar isso para vocês que se não se tomar providencia nenhuma, logicamente o sistema chega muito próximo a sua saturação, ai entra as medidas mitigadoras, o que é que a gente tem propor para que aquilo ali que eu mostrei pra vocês não aconteça. Então a gente listou uma série de situações onde a gente acha que tem que haver uma intervenção a nível de engenharia de tráfego, para que isso não venha ocorrer aquela situação que a gente mostrou. Então a Avenida, eu acho que tem um mapa, eu acho que é melhor do que eu ficar, acho melhor mostrar assim porque fica mais claro, quais são os pontos onde a gente tem no entorno no sistema de entorno do empreendimento a gente tem que fazer alguma intervenção mais efetiva na questão do sistema viário, então hoje vocês tem ali, aquele retorno que hoje o pessoal que deseja pegar a Fernão Dias para São Paulo, é uma situação crítica já hoje, uma situação de gargalo que você já convive no seu dia a dia, então é um ponto onde a gente entende que vai ter que fazer uma intervenção, de propor uma situação adicional de retorno, de forma a gente dividir esse fluxo, para que a gente consiga melhorar a situação, hoje existente inclusive. A própria chegada também da Fernão Dias, a alça de acesso Fernão Dias, em relação ao centro, à área urbana do Município, a gente observou que a gente tem alguns problemas crônicos para resolver, principalmente com relação à parada de ônibus, com relação ao semáforo que hoje existe de travessia, que faz com que a capacidade viária ela seja fique muito mais restrita do que como ela poderia se apresentar com uma situação diferente, e a gente vê que a própria questão da travessia que é uma situação de risco que hoje existe pra pedestre, que a gente precisa tomar algumas medidas pra resolver isso, considerando, inclusive que esses pedestres vão aumentar em numero, é.. Com relação à Rua Irmãos Fazio, que é aquela via hoje em terra, aquela pequena via local, que contorna o empreendimento, logicamente para fazermos um bom sistema de acesso, a gente precisa criar um anel de circulação para que os veículos possam circular dentro desse perímetro, de influencia direta do empreendimento e que eles fiquem restrito àquela situação e depois eles vão permeando entre outras áreas e se dividindo de uma forma mais orgânica, vamos dizer assim. Aqui a gente mostra um detalhe do que eu to falando, onde a gente mostra que dentro de nossas propostas a gente prevê a criação de um novo retorno entre a Avenida Jerônimo de Camargo e a Alberto Carvalho Pinto, antes daquele que antes vocês estão habituados a fazer e que pelas características de projeto que a gente conseguiu desenvolver ele vai ter fluxo continuo, eu não vou ter problemas de entrelace, então o que acontece, a gente vai poder fazer este retorno sem a utilização de equipamento semafórico ou de retenção de outra aproximação, a gente vai conseguir dividir aquele fluxo que hoje vocês tem, sem a necessidade inclusive de se utilizar, que seria uma passagem livre pra retorno, tá? Ah, acoplada a esta situação, a gente tá imaginando o deslocamento de ponto de ônibus da Carvalho Pinto para antes da alça de acesso da Fernão Dias, de forma a criar também uma baia para acomodação de ônibus e uma plataforma para acomodação desses usuários e deslocando aquele equipamento semafórico para esta travessia para este ponto. Agregado a isso, logicamente, vai ser colocado toda a questão de sinalização vertical, horizontal,eu não vou entrar nesta questão aqui, senão vai se estender demais a situação. Mas tudo que eu estou te falando, tudo que eu estou dizendo a vocês, logicamente será complementado com sinalizações adequadas a nível de seguranças de pedestres e propriamente de veículos. A gente também propôs a questão de urbanização da área pública que existe de ligação próximo daquele posto. Existe uma área pública ali que ela permite uma utilização interessante porque a gente tem um fluxo de pedestre ali, a gente observa isso hoje e eles vão circulando sem nenhum sentido por aquela área e fazendo as travessias. Se a gente puder trabalhar essa área, que é uma área pública, trazer equipamentos pra essa área, fazer uma urbanização desta área na medida até em que eu possa até melhorar as questões de iluminação, jardinamento, enfim trazer uma nova qualidade para essa região, posso até... não é minha área específica, mas vamos imaginar que a gente pudesse trazer um posto da polícia militar para esse local para garantir mais segurança, nós estamos no acesso na porta de entrada da cidade. Enfim eu acho que é uma área que poderia ser aproveitada para as questões públicas de uma forma muito interessante.Depois a gente tem ali o próprio acesso para Avenida Irmãos Fázio e Avenida São Paulo que hoje tem uma característica geométrica que não é muito boa, não é? A gente tem uma curva em aclive, a velocidade fica um pouco reduzida demais, eu tenho uma saída também de rodovia que a velocidade já é um pouco mais alta. Enfim é um local que também a gente entende que a geometria tem que ser reanalisada, os grades tem que ser acertado. Enfim a gente tem também quer fazer algumas intervenções neste ponto. Aqui destacamos mais esta questão, este anel logicamente, ela implica numa melhoria na Avenida Irmãos Fázio. A gente propõe ai a criação, vamos chamar assim, de uma via de pelo menos com uma faixa de 7 metros, 2 faixas de circulação de tráfego que vai compor um sistema com a própria Avenida São Paulo eu vou mostrar isso para vocês mais adiante. Então estamos falando de uma melhoria numa extensão de aproximadamente 500 a 600 metros da Rua Irmãos Fázio que se integraria a Avenida Maria Alvim Soares, o prolongamento desse sistema criando hoje, criando uma ligação que hoje a cidade não possui. Então as pessoas que vivem nesse lado da cidade, hoje elas tem um pouquinho mais de dificuldade de chegar. Então a gente tá aproveitando essa situação pra propor uma nova ligação a cidade, quer dizer, uma nova alternativa de circulação a partir do momento em que tenho novas alternativas eu faço uma distribuição desses fluxos e eles acabam não se concentrando demais em um ponto e trazendo os transtornos que todos nós conhecemos. Ai o que a gente fez, então vamos lembrar um pouquinho do que eu falei lá atrás. A gente pegou o fluxo da cidade e mostrou para vocês como é que ele estava. Hoje sem nada, sem shopping, o sistema viário que vocês tem a gente mostrou que a gente tem uns problemas ali no retorno. Enfim tinha uns problemas pontuais ali que vocês já convivem no seu dia-a-dia, ai a gente pegou acrescentou o volume de tráfego sem as proposições e a gente mostrou que esse programa se agravaria um pouquinho, não é isso? Agora quero mostrar a

Poder Executivo

mesma simulação com as alternativas que a gente está propondo. Como é que o trafego vai se comportar. Não. Falhei. Aqui. Logo na hora de fechar eu falho. Vocês conseguem observar eu não sei se pra quem é leigo isso não é tão claro, mas que as coisas estão mais azuis e mais verdes, elas se concentram, os problemas estão se concentrando mais no que? Nas aproximações semafóricas, no roteirinho lá que já existiam e a aproximação semafórica do semáforo. Mas vocês percebem que ela acontece porque o semáforo fechou. A partir do momento que eu tenho o ciclo do semáforo aberto eu consigo demonstrar que a gente não está trazendo problemas nenhum operacionais para esse sistema. Alias quero falar uma coisa a mais nós estamos melhorando o que vocês têm hoje. Hoje vocês passam uma situação , nós estamos demonstrando por simulações que com essa alterações que estamos propondo no sistema, com esse benefício, com essas intervenções em (trecho inaudível) de tráfego. Nós estamos proporcionando e agregando volumes de tráfego do shopping e mesmo assim a gente tá melhorando a situação que vocês vivem hoje. Bom eu não vou entrar muito em detalhes era mais isso que eu queria apresentar a vocês dizendo que a gente tá aberto a qualquer momento independente dessa nossa reunião. Eu tô pondo a disposição a nossa empresa para vocês para esclarecer a qualquer momento, qualquer dúvida, via secretaria de transporte ou diretamente com a gente, a gente está a disposição de qualquer um de vocês para esclarecer, explicar com a maior boa vontade e entender também os anseios de vocês e se necessário for acrescentar alguma coisa, tá bom? Agradeço demais a atenção de vocês e a paciência comigo aqui. Muito obrigado.

David Boal - Agora é um hora que realmente demonstra a transparência aqui da Administração com relação aos empreendimentos. A audiência pública tem essa função é de dar palavra para as pessoas que vão ser impactadas pelos empreendimentos que estão sendo implantados na cidade. Eu vou só pedir. Eu tenho certeza que muita gente está interessado em fazer perguntas, eu vou só pedir para levantar a mão e me dizer o nome para fazer uma lista aqui. Terminando essa rodada a gente inicia outra. Sr. Francisco Mendes, Elói, Mario Bento, Adriano Bedori, Pedro, Maria Celeste, Bento Gonçalves, Telma Meneguete. Francisco Mendes em primeiro lugar.

Francisco Mendes: Francisco Mendes do Sindicato do Comércio Hoteleiro Regional de Atibaia. Era o que eu mais desejava. Eu conversando com Edson há uns 2 anos atrás era o que mais desejava, porque Atibaia começa a se definir. Atibaia era indefinida. Parabéns administração passada, essa atual e espero que quem continue dê a si a esse projeto que é isso que a Atibaia precisava, tá? Realmente não tem o que se perguntar, tem agradecer e elogiar e trazer esse benefício para todos. Eu como sindicalista (trecho inaudível) 18 lojas, 18 restaurantes, média 10,183, e nós temos uma escola de formação profissional que desde 2007 já forma, capacita profissionais e agora vamos reforçar também o advento da copa do mundo. Muito obrigado.

Elói: Boa noite, meu nome é Elói, primeiro como cidadão e empresário, acho a ideia maravilhosa, é sempre bom que a cidade se desenvolva cada vez mais. A apresentação foi muito boa, você foi humilde, mas a apresentação foi brilhante. Agora como arquiteto e urbanista eu ainda tenho algumas preocupações. Pra mim ainda não ficou claro qual o acesso do estacionamento? Vai ser pela alça de acesso, vai ser pela aquela via a ser asfaltada?

Osvaldo: A ideia é fazer essa distribuição ... então, por exemplo, o volume de tráfego que a gente estimou chegar pela rodovia ela vai ter uma alternativa de acesso pela própria alça que tá sendo desenvolvida e discutida junto ao (trecho inaudível). Então uma parte dela estaria por ai. Outra parte seria pela Irmão Fázio. Se puder... teriam dois acessos e ai a saída também seria pela Irmão Fázio, contornando o sistema viário para retornar, então ela teria essa alternativa para que se esse fluxo que venha de fora da cidade não tenha que usar o sistema viário urbano.

Elói: Por que é a primeira vez que eu vejo o acesso de shopping na alça né? Então por isso me causa assim um...

Osvaldo: Mas eu posso adiantar para você que ele tá dimensionado e está aprovado .

Elói: Eu não conheço nenhum shopping que tenha acesso pela alça de acesso da principal entrada numa cidade. Isso me preocupa como arquiteto urbanístico.

Osvaldo: Sem dúvidas. E acho que você tem plena razão de estar preocupado, mas eu queria depois de ter a oportunidade de te mostrar um pouquinho mais esse trabalho para mostrar que a gente dimensionou de forma que isso não traga reflexo.

Elói: O seu trabalho sem dúvida é de muita boa qualidade só que... eu acho que essas intervenções que você está propondo, na verdade, um dia precisaria, sem um shopping. Então com o shopping, com o advento do shopping, qual a previsão, qual a sua projeção, pra quantos anos essa intervenção seria assim confortável?

Osvaldo:A gente faz uma simulação e trabalha com alguns cenários né? E nesse caso específico a gente pega uma projeção de crescimento do IBGE e trabalha com um cenário futuro de 10 a 15 anos. Não vamos ser otimistas demais, não é? Eu entendo que a cidade pela própria dinâmica de crescimento e pelos dados de crescimento que a gente tem observado que o próprio Neto apresentou ela tem uma característica de processamento e com esses adventos de empreendimentos de porte sendo trazidos para cidade ela vai ter uma característica (trecho inaudível) muito maior que outras cidades da região. Ela vai ser uma referencia. Inclusive vai trazer benefícios indiretos para quem tem imóveis aqui. Só concluindo, então quando a gente faz a questão da simulação a gente joga dados de crescimento de Brasil e de informações. Não vamos ser tão otimistas assim, mas eu acredito que pra próxima década nós estamos bem tranquilos com relação a isso. Vamos deixar para a próxima década. Ok?

Elói: Tá ok. Bom, outro aspecto também que acho que ai envolve o Antônio, a quantidade de vagas no estacionamento se ela tá realmente dimensionada para atender o fluxo.

Antonio: Elói, nós atendemos tudo o que a legislação pediu né? Em São Paulo a lei é muito menos restritiva. Nós temos um shopping, Santana Park Shopping, um shopping de 28.000 de ABL e ele dentro da legislação tem 1.300 vagas e funciona muito bem e compreendemos, é claro, nós não podemos ter a expectativa de natal, dia das mães, dia dos namorados, todas as pessoas deixam para comprar de ultima hora, mas o shopping está com 1.500 vagas é o número que foi solicitado dentro da lei.

Elói:: Vocês têm previsão de ampliação desse shopping futuramente?

Antonio:O shopping (trecho inaudível) o empreendedor sempre quer poder ampliar, quer que o negócio prospere, a ideia...

Elói: Justamente por isso que estou perguntando

Alexandre: Desculpe, com relação ao número de vagas, independente da necessidade legal de vagas para qualquer empreendimento, isso é uma situação básica, se não tiver um número de vagas, mais do que a necessidade legal, mas a necessidade de conforto para o consumidor um dos grande benefícios do shopping center é você ter um estacionamento amplo e confortável para que o consumidor possa parar. Não, é uma preocupação que a gente tem, não só... Eu vou dar exemplo de um outro equipamento, o Outlet Premium que está na Rodovia dos Bandeirantes que nós previmos um número pelo tamanho, pela legislação e pelo que a gente esperava de movimento, era um número de vagas, era 1.200 vagas, a gente tinha uma ideia de conforto. Hoje nos finais de semanas nós temos um problema sério de vaga e por outro lado nós temos uma demanda muito grande para expansão, vários lojistas querendo entrar, nós estamos comprando o imóvel ao lado pra fazer primeiro o aumento do número de vagas, para ai pensar numa expansão, porque não adianta a gente querer ter um ... pensar na rentabilidade do aluguel, porque prejudicando o consumidor, faz com que o lojista venda menos, então é uma função meio lógica para a gente tá?

Mário Bento: Eu fico contente desse povo aqui... (trecho incompreensível) Porque há muito tempo atrás...

Adriano Bedore: Boa noite a todos! Eu fico feliz por ter sido antecedido pelo Elói, porque é técnico e eu não sou, sou advogado, mas parte da minha pergunta foi feita por você, mas não ficou muito claro a resposta. Então é evidente que o empreendimento é importante, acho que Atibaia tem um perfil muito interessante para ter um empreendimento destes. Então minha primeira pergunta seria a seguinte: Não é ofensiva, não me levem a mal. Vocês teriam uma segunda alternativa de local? Antes que respondam, eu vou explicar. Eu não sou contra o shopping, mas eu tenho impressão que o local escolhido, adquirido, em cima do qual foi feito o estudo, não me parece um local muito apropriado. A apreensão do Elói é verdadeira, um shopping na alça, na principal alça de acesso da principal entrada do Município é preocupante. A segunda pergunta seria a seguinte: Não ficou claro sua

Poder Executivo

resposta. Me perdoem porque sou leigo, não sou engenheiro, mas os veículos que estão na Fernão Dias e vão entrar na cidade para irem ao shopping, vão sair por onde? Vão ter que entrar na nossa malha viária, Carvalho Pinto, etc? Porque se isso acontecer, eu acredito que mesmo as obras propostas, desculpem, me parece um pouco... como eu diria... parece ser a mínima da mínima essas que vocês propuseram ai na questão do tráfego. Eu tenho a impressão que outras obras, eu sou leigo, mas deveriam ser feitas na questão dos tráfegos, porque me parece que o problema do tráfego, ouvidor e todos, é o grande problema, o grande gargalho deste empreendimento. Porque nós que moramos em Atibaia, vai ficar mais fácil entender. Quando nós estamos na Carvalho Pinto e passamos por baixo da Rodovia Fernão Dias para nos dirigirmos aos bairros que estão para o lado de lá da Fernão Dias hoje já é um caos essa travessia então nós imaginamos que estas obras propostas de áreas são tímidas, a meu ver, ao ver de um leigo, são tímidas, e se ficar claro que se os automóveis que entrem na cidade para vir ao shopping não terá um outro modo de sair sem que eles sejam jogados na nossa malha viária ai o caos com essas obras que eu estou chamando carinhosamente de , não me leve a mal, de tímidas vai complicar ainda mais o nosso transito. Eu tenho a impressão que o shopping é importante para o Município, mas eu tenho a impressão também que, é evidente, os empreendedores já adquiririam o imóvel, o estudo é muito sério em cima disso tá duvidando, mas isso é... me parece que o local não é muito apropriado. Para terminar, a ultima pergunta que eu queria fazer, eu cheguei um pouco atrasado, não sei se já foi respondida, mas uma outra grande preocupação é com a nossa segurança, nós temos um aeroporto em cima do shopping. Se isso já foi discutido, me perdoem, não ouvi, mas é muito preocupante ter um shopping deste tamanho. São 21.000m² de construção, mais ou menos? Nosso aeroporto, nós temos previsões que ele vai ser asfaltado, é uma necessidade da região. Então quer dizer que vai haver um aumento do tráfego aéreo. Sem dúvidas. Isso me parece que é inevitável. Então minha ultima pergunta se refere a isso. Obrigado. Boa noite.

Oswaldo: Bom a minha resposta vai ser até o tráfego, depois os empreendedores podem dizer com relação a estudo de áreas, enfim... Na nossa explanação a gente demonstrou dentro da nossa expertise que a gente está estimando que por volta de 10% do volume a ser atraído pelo empreendimento vai chegar pela rodovia sentido São Paulo – interior. Nós estamos falando de 10% de 2.000 e poucos veículos que (trecho inaudível) estamos falando de 200 automóveis. Que é mais ou menos, pra quem é leigo, uma via local, é um fluxo de gente local, o horário de pico local ela tem por volta de 180 a 200 veículos hora/pico. Se você totaliza você vai ver que talvez sua rua tenha mais ou menos isso. Esse é o número que estamos estimando chegar pela rodovia. Então eu apresentei aqui nós fizemos toda uma estimativa, existe uma metodologia de cálculos chamado método de (trecho inaudível). Onde a gente calcula e dimensiona os acessos, inclusive prevendo o número de cancelas, áreas de acomodação, área de filas a ser acumulada junto aos controles de acesso. Tudo isso foi calculado de forma que toda essa demanda, toda essa demanda de 10% ela seja absorvida por esse acesso, sem trazer qualquer inconveniente para a alça. Mesmo porque a NTT e a própria (trecho inaudível) tem uma preocupação muito grande foi extensamente discutida com eles, porque isso é concessão deles, eles são responsáveis por isso e é uma coisa que agride particularmente o fluxo da rodovia. Poderia agredir. E isso foi extensamente discutido com eles e provado e foi levado até ao NTT por se discutir esse tipo de situação. Então eu estou particularmente muito tranquilo com relação a isso. Com relação a localização da área, se a gente pensar... eu vou mudar a colocação que você fez e se a chapa fosse feita no centro da cidade, esses 10% que a gente está aqui se debatendo, eles teriam que percorrem quantos quilômetros dentro cidade para chegar no shopping? Hoje eles não vão percorrer nenhum, porque eles vão fazer o acesso direto para o empreendimento. Na saída você tem razão, a saída pelos Irmãos Fázio. Então a saída que tá pensando, porque não foi liberada uma saída junto ao acesso, até por situação óbvia. O entrelace de saída do empreendimento em baixa velocidade detém uma alça de chegada de uma rodovia seria demasiadamente perigosa. Então nem se questionou esse tipo de solução, porque seria tecnicamente ela não funcionaria. Então, obviamente, que o sistema viário na hora de saída dessas pessoas vai ter que ser absorvido pelo sistema viário urbano, sem dúvida nenhuma, mas vamos imaginar a questão da localização, quando a gente fala de uma rodoviária, de um empreendimento, de um centro de distribuição de qualquer empreendimento grande que atraia um número de viagens significativo, certamente que a gente vai querer colocar ele, aonde? Aonde ele tem as melhores possibilidades de acesso ou detém o sistema viário com maior capacitação para absorver esse empreendimento, seja ele qual for. Qualquer tipo de empreendimento desse porte, seja ele para que ele se dê. O que a gente tem aqui em Atibaia? Os grandes vetores rodoviários. Esse empreendimento, ao meu ver, ele está muito bem localizado com relação a isso. Eu não enxergo outro local dentro de Atibaia que poderia receber esse empreendimento e trazer tão pouco problema para o sistema viário, que é a minha especialidade. O Alexandre talvez possa dizer se ele chegou a estudar outras áreas, enfim... mas eu vejo com muitos bons olhos essa localização. Há problemas sérios ali de tráfego. Nós temos a secretária ai que pode elucidar até melhor. Então a preocupação que me parece um pouco tímida a soluções propostas, nós teremos, obviamente, um aumento de tráfego após o empreendimento que eu não consigo enxergar ai que as soluções propostas venham a amenizar o problema que já é grande de tráfego naquele local.

Claudia Nogueira: Sr. Adriano, eu sou Cláudia, Secretária de Transporte e Trânsito e não poderia deixar de me manifestar nessa oportunidade. Obviamente a Secretaria de Transporte e Transito compartilha da ideia de que a vinda do empreendimento para cidade é muito profícua, é bem vinda. Porém, temos grande preocupação, estamos acompanhando de perto o desenrolar desse empreendimento e entendemos que por ocasião da agência pública as propostas de mitigação do impacto para acesso ao empreendimento são satisfatórias. Porém, também aguardamos o empreendedor já tem ciência de que aguardamos também as medidas que serão propostas para a mitigação do tráfego de saída que, conforme a TTC esclareceu, é muito claro isso, é óbvio, deverão ser absorvidas... deverão enfim transitar pela área urbana então obviamente serão necessárias medidas desde projetos de orientação de trafego até outras medidas que nós estamos aguardando a exposição dessas medidas para enfim acompanhar o desenrolar desse procedimento, né? Nós entendemos sim que o empreendimento é importante, é um sinalizador dos movimentos que Atibaia vem experimentando nos últimos anos, mas também sabemos que ali é uma área já muito crítica de tráfego, então estamos acompanhando isso de perto e não tenha dúvidas de que a prefeitura vai assumir sua responsabilidade quanto ao acompanhamento e essa questão do transito ai, do trafego que será gerada pelo polo que está sendo implantada ali. Então estamos atentos a isso, por isso estamos aqui, estamos acompanhando o procedimento, essa audiência pública de apresentação do empreendimento pelo empreendedor, então estamos aqui mais também assistindo, mas não poderia deixar de me manifestar nesse sentido ai né? Então também estamos aqui a disposição ai para qualquer tipo de questionamento com relação a isso.

Osvaldo: Eu só queria acrescentar que em nenhum momento na apresentação foi dito que a situação hoje não é crítica. Eu lembro perfeitamente que a gente gerou primeiro um modelo de simulação mostrando a situação atual e mostrando que as intervenções que nós estamos propondo, embora na sua ótica sejam tímidas, vamos chamar assim, elas atendem ao que nosso escopo representa que é minimizar o impacto do empreendimento deste porte na sua área de influência. Logicamente que essa área de influencia indireta ela pode ser estendida até o centro da cidade, mas essa é uma questão que vai ser analisada pela secretária, pelo corpo técnico deles e vai ser discutido com a gente. Mas de qualquer forma, na área de influencia direta tá apresentado e esses dados estão ai para serem discutidos, já foram discutidos, estão ai para serem exaustivamente discutidos, se precisar, para a gente ter convicção do nosso trabalho e eu tenho certeza absoluta e você me cobre isso se daqui a 6 meses depois do empreendimento implantado se você tiver algum problema que não seja os que foram expostos aqui. Eu me ponho a sua disposição para justificar isso, tá? Fique muito a vontade com relação a isso. Muito obrigado.

Sr. Pedro, só um minutinho, com relação ao aeroporto, eu num sei tecnicamento como explicar, mas todas as demandas feitas pela ANAC foram feitos estudos cumpridos e agente tem , atendeu , atende, o projeto atende todas as necessidades inclusive agente já tem o a licença o alvará , de acordo com as questões

Poder Executivo

de segurança da ANAC também.

José Roberto -Só mais um parênteses a respeito da questão do aeroporto, meu nome é José Roberto, eu sou secretário adjunto de secretaria de urbanismo e meio ambiente, nos foi apresentado o andamento do processo a manifestação positiva por parte da aeronáutica, então nos diz que a preocupação da aeronáutica é basicamente com a segurança do voo, então a quota máxima do empreendimento tá abaixo da pista, a aeronáutica não se mostra contrária, ela mostra preocupação quando o empreendimento passa da cota da pista acima, ai tem uma rampa de aproximação horizontal e vertical pra aproximação, mas como o empreendimento está abaixo, então ao ver deles não teria problemas, que o que foi juntado uma manifestação positivo do CONAR.

Pedro: Boa noite eu sou morador da área há 32 anos, fui o primeiro morador do planalto de Atibaia que muitos poucos conhecem aqui, mas o planalto de Atibaia fica justamente na Santos Dumont ao aeroporto são apenas três ruas, é um desmembramento do Jardim Alvinópolis do ponto final e a muito se via falar há vinte anos que o aeroporto iria encerrar as atividades e que ali seria construído um shopping center o que seria uma maravilha uma área ampla um lugar maravilhoso, só ficou na conversa e nunca foi a frente isso ai, mas passado muitos anos hoje vem o shopping na entrada de Atibaia aonde era a feira permanente onde se via falar muito na área do verde na feira do verde era conhecida em São Paulo, mas que na verdade quem passava por traz e via aquilo ali era uma favela na entrada de Atibaia que me desculpa as pessoas que tinha seu empreendimento ali até que em fim encerrou as atividades agora é o seguinte pra quem mora ali tá demorando a implantação do shopping não importa se vai ter problema de trânsito isso aquilo outro isto tem pessoa como tem aqui capazes de resolver esse problema o importante pra nós é justamente dá ênfase de alguma coisa daquela área inclusive também naquela parte que vai até o cemitério que a prefeitura faça alguma coisa que aquilo ali está um abandono entendeu que se faça alguma coisa que aquilo ali tá parado a Maria Alvim Soares chegou naquele ponto ali parou nem se quer o asfalto para complementar ali num foi feito, então muitas coisas, esse shopping vem a de encontro com aquilo que o pessoal ali deseja não importa se vai ter algum transtorno isso aquilo outro mas é certo o seguinte que tá demorando a implantação desse shopping é isso ai.

Maria Celeste: Oi boa noite, meu nome é Maria Celeste eu moro no jardim cerejeiras, claro que eu fico muito feliz com esse empreendimento que tá chegando em Atibaia, mas como eu moro do lado de lá da Fernão Dias famosa por esse título, infelizmente, eu queria saber dos empreendedores ou quem poderia me responder a questão do lixo que vai ser produzido por esse empreendimento.

Antonio: Pergunta muito boa, o shopping é um gerador de lixo orgânico e o papelão, todo papelão, a companhia tem um a política como já repetidamente falei, mas falei da política de sustentabilidade, todo papelão é compactado tem um sistema de tratamento todo lixo plástico, papel, metal isso é levado pra tratamento de reciclagem porque isso gera, não necessariamente. Normalmente nós nos associamos a ONGS locais, porque também o transporte de lixo é custoso então tem que ser alguém que se interesse, vou dar o exemplo do Parque Shopping Santana tem uma ONG próxima, quase do lado do shopping nós instalamos um sistema que os moradores da região levam óleo de cozinha pra lá e colocam nas bombonas, e essa ONG transforma gordura vegetal e essas coisas todas em sabão líquido, esse sabão líquido nos compramos pro shopping. É o sabão que tá saboneteira do shopping, até porque o empreendimento desse gera muito lixo posso garantir é todo ele tratado, é contratado uma empresa pra trazer, o recolhimento público, o caminhão de coleta pública não são dimensionadas para isso, tá então, as empresas contratadas pra fazer o recolhimento desse lixo. Não não é essa a política não pode estar, seria no mínimo uma estupidez nossa gerar lixo desse lado, favorecer um lado da cidade e jogar lixo lá, eu quero a senhora como cliente da companhia.

Fábio: Boa noite meu nome é Fábio sou filho do Sr. Benedito e proprietário do posto que foi citado ai. Não ficou claro ali pra gente como é que vai se a entrada e saída dos veículos eu queria que você comentasse mais sobre isso ai num entendi.

Oswaldo: Bom enquanto, talvez essa imagem possa ilustrar um pouquinho. Acho que seu posto tá localizado dentro dessa área vermelha, se tivesse no foto google, ali, tá lá, posto, muito bem a princípio o acesso e saída do posto num tá sendo alterado em nada, eu quero tranquilizar vocês com relação a isso o que agente tá fazendo é movimentando a questão do ponto de parada do ônibus que agente tá recuando então a partir do momento que agente recua onde eu num tenho o ônibus parando na faixa da direita onde eu diminuo um terço a capacidade do sistema viário neste ponto e ai eu tenho também vamos imaginar essa situação que eu possa a ter e certamente deve acontecer tenho um ônibus parado do lado direito eu tenho a faixa central e a da esquerda pra a livre circulação, eu to ocupando a da direita perdi um terço da capacidade do sistema e eu tenho veículos entrando e saindo do posto de vocês que também interferem na capacidade da faixa da esquerda então eu tenho também a perda de capacidade a partir do momento que agente faz esse tipo de intervenção e desloca essas atividades como acontecem toda centralizadas num ponto acho que a gente consegue abrir isso e organizar essas situações descentralizando isso eu vejo melhora nessa situação eu acho que é uma situação que vocês efetivamente não precisam se preocupar eu como técnico entendo vocês como comerciantes talvez entendam diferente eu como técnico não vejo problema nenhum em nenhum momento agente tá dizendo que vai fechar qualquer passagem na verdade essa ligação isso que eu queria até destacar porque talvez num ter ficado claro esse novo retorno que nós estamos propomos aqui essa é um talvez até respondente sua pergunta, ah esse novo retorno, ele vai possibilitar o que, que também agente também descentralize uma situação de retorno que ela não está o meu ver muito bem resolvida da forma que tá hoje, a hora que agente descentraliza que agente divide esses fluxo então quem tem o desejo da rodovia vai continuar fazendo lá em baixo e nós estamos trazendo uma nova alternativa pra próximo do seu posto isso vai favorecer as questões de circulação nesse sistema eu queria que você talvez pudesse ser um pouquinho mais (trecho inaudível) isso para num (trecho inaudível).

David: Num momento num tá claro as alças que vocês vão fazer, a primeira coisa eu sou favorável a vinda do shopping eu acho que com relação a trafico na cidade trânsito na cidade nós temos eu sou completamente contrário lá no momento não tem gargalo de trânsito naquela região, com tal gargalo todo pra LUCAS eu sou corretor de imóveis a 14 anos em Atibaia hoje existe até uma especulação já o lado de cá que tá correndo o corredor da Lucas atenção até proprietários e moradores que fogem do trânsito de Atibaia Luanda, Itaperi, Nirvana e etc já está sofrendo uma valorização devido ao gargalo da Lucas que está saturado entendeu, então nós num somo contra, agora oque nos precisamos saber é o seguinte aonde vocês vão devolver os carros de volta, por onde eles vão até agora você tá falando pra nós aonde exatamente vão ser as saídas do shoppings você nos disse que os carros que entrar pela pista vão ser devolvidos na pista (trecho inaudível) os carros , eu num to faldo de shopping aqui num tem shopping eu to falando do lado de lá, nós estamos falando do shopping , tamo falando da sua área não da nossa, então vamos lá, então você nos disse que os carros que entrarem pela pista serão devolvidos de uma certa forma de volta lá agora nós num tamo vendo o acesso dos usuários de Atibaia, por onde eles vão e entrar que altura da Carvalho Pinto se vai ser pro lado de lá da São Paulo, encostado na São Paulo, por onde esses carros vão ser as saídas e por onde eles vão entrar outra coisa, vou discordar de você, por gentileza todas as tuas pesquisas, eu vim de São Paulo e to a 15 anos considero Atibaia uma cidade atípica eu não acredito você ta me falando 10% só que vai entra pela pista eu te digo que isso é 30 moradores (trecho inaudível), Vila Giglia vão pegar dar uma volta pra pegar e entrar sendo que eles podem sair pelo Frango Assado, Dom Pedro, Fernão Dias e cair lá esses moradores vão ser devolvidos r na Carvalho Pinto novamente então isso 10% ele é fictício na prática num vai ser real. Por gentileza, só se identifica, porque, meu nome é Davi eu trabalho eu tenho imobiliária lá no posto, tá certo.

Oswaldo: Então vamos esquecer a história do posto, o problema não é o posto é outra coisa (trecho inaudível) tá bom, (trecho inaudível) que estão garantidos agora nos vamos voltar aqui nos vamos mostrar a distribuição que temos falando muito bem então nos estamos dizendo que 10% do volume de trafego vai entrar pela Fernão dias, muito bem, você discorda de mim, sem problema nenhum então eu tenho, você tá me dizendo (trecho inaudível) não não vejam bem o começo do meu discurso lá atrás a questão da humildade que eu tinha que ouvir vocês, to ouvindo nós vamos repensar isso, calma, eu to dizendo

Poder Executivo

até este momento que 10% , meus técnicos analisaram fizeram simulações tão dizendo que 10%, vamos supor que não sejam os 10% que sejam 15 que sejam 20 em fim mas nós estamos falando que vou ter um acesso direto pela Fernão Dias, se você disser pra mim que os bairros que tão aqui voltados e que você não tá considerando em teu raciocínio que agente tá fazendo uma melhoria de sistema viário que tá conectando ali onde eu estimei os 30% , se tá vendo que eu tenho 30% ali de um sistema viário que não existe que tá sendo proposto, que eu to criando uma nova ligação viária pro município então esses bairro que você tá dizendo to imaginando que vão chegar por esse retorno, vamos imaginar que eles num vai chegar pela rodovia e eu tenho o acesso do shopping pela rodovia, então se tá me dizendo que eles vão usar menos do que eu estou imaginando o sistema viário urbano é esse o raciocínio na chegada, lógico, (trecho inaudível), nós estamos criando um viário que não existe para possibilitar, tá vendo essa circulação em azul, é a circulação que nós estamos estimando do tráfego na saída desse empreendimento. Então ele estaria saindo pelo sistema novo, subindo e se espalhando pela cidade, em função da localização das pessoas, na saída, efetivamente isso está claro desde o começo, que a gente colocou.
(trecho inaudível)
"Discussões entre os presentes"
(trecho inaudível)
Você está vendo essa distribuição que está dizendo, 85% está chegando por aqui.
Pergunta: onde é que está ... (trecho inaudível)
(trecho inaudível)
"Discussões"
Oswaldo- O que acontece, eu vou tentar, é que às vezes é difícil as pessoas enxergarem o mapa, eu talvez não tenha habilidade para explicar pra vocês de uma forma tão técnica. Nós estamos criando, via que hoje você sabe que existem umas residências lá em cima pendurada, na proximidade daquele talude, hoje existente, nós estamos criando uma via/ criando! Nós estamos melhorando o sistema, de forma a fazer uma conexão dessa via, até se criar uma conexão com a Maria Soares.
David Boal: Osvaldo, só um minutinho, eu vou pedir um pouco de silencio, porque está complicado d'agente ouvir.
Oswaldo- Bom, então a ideia é criar um sistema de forma que isso, Davi, estou explicando pra você, é, de forma que esse novo sistema capte essa geração, atração nesse momento, mas se transforma numa geração de viagens e de empreendimentos, onde nós vamos ter uma saída posicionada perto deste cotovelo, que vai levar e esse sistema viário está dimensionado para isso, pra absorver este volume junto com a passagem e captar esse volume e passar a partir deste ponto a fazer a distribuição, logicamente, concordo com você, vai ser usado sistema viário urbano na saída, a vantagem que nós temos na entrada, nós não temos na saída. Este número não é tão expressivo que venha a trazer transtorno inimagináveis para às pessoas que residem.
Clauda Nogueira: na verdade eu acho que o questionamento do Davi, é como eu falei, a Secretaria de Transporte e de Trânsito entende que a mitigação dos impactos de acesso ao empreendimento estão satisfatoriamente equacionados com estas obra, e enfim, sinalizações, o projeto detalhado como foi nos apresentado, porém o decesso do empreendimento, muito embora esteja sendo feito por uma AVENIDA Que foi criada especificamente para isso, esse tráfego será jogado em um bairro, onde deve existir um projeto de orientação de tráfego, direcionando quem vai para o centro vai por aqui, para que não sobrecarregue nenhuma das vias desse bairro. Então esse projeto de orientação de tráfego, eventuais alterações físicas e adequações para o decesso, ainda pende de apresentação, então nós estamos acompanhando, a questão do acesso, que a princípio era mais complexa, foi mitigada, em razão dessa audiência publica foi promovida, porem ainda pende a apresentação do projeto de orientação de tráfego e eventuais riscos para o decesso, obviamente, isso deverá ser feito por essas vias que existem, mas não é assim tão simples, simplesmente as pessoas seguem a Av Fazio e saem lá, não é assim, obviamente, vai existir sim, uma analise, uma aprovação da prefeitura, quanto esta questão do decesso para que o empreendimento seja implantado e tenha todas as licenças e alvarás necessários. Certo? Isso aqui é uma instância da implantação do empreendimento, para que a população conheça. Entendemos que existem dados e informações necessárias e hábeis, para que esta instancia possa acontecer, porém, esse processo ainda está, isso aqui não significa que o empreendimento foi aprovado que ele vai ser implantado amanha. Isso é apenas um processo. E repito o Poder Público Município tem todo interesse na implantação do empreendimento, entendemos que significa o desenvolvimento, entendemos que existe um mercado, nos sentimos privilegiados, inclusive do grupo empreendedor ter escolhido nossa cidade para esta implantação, porém todas as formalidades, as legislações e exigências deverão ser cumpridas pelo empreendedor, as coisas não vao acontecer desta forma que talvez você tenha imaginado, Não é assim, tá? Discussões (trecho inaudível).
- Eu prefiro dez mil carros passando na minha parte do que meu, como comerciante, desde que não seja algazarra, então eu não sou contra a vinda, eu sou partidária, preciso saber quais são os fluxos
- Eu entendo, e concordo, essa é sua opinião como comerciante, eu também tenho minha opinião pessoal a respeito do Shopping, também acho um empreendimento excelente, mas aqui nós estamos como poder Público, e a nós nos cabe a preocupação com todas estas questões de interesse público, certo? Estamos atentos a isso. Ok?
Discussões. (trecho inaudível)
David Boal -A Sra. Telma Menegheti é a última da primeira rodada, e o vereador José Lis de Oliveira, já se escreveu para segunda rodada. Eu só quero também lembrar o seguinte. O horário regulamentar de uma audiência pública é de duas horas, e nós já passamos dez minutos das duas horas, mas eu não vejo problema em ampliar mais meia hora uma vez que é um assunto muito controverso e tem algumas questões que tem que ser esclarecidas ainda hoje, esta certo?
Telma Menegheti- Boa noite a todos, eu vou ser bastante breve, a principio, gostaria de saber o início desta obra se tem uma previsão e o término, e em segundo lugar se haverá algumas desapropriações e aonde será? E como será? Obrigada, viu?
Alexandre Dias: O início das obras vai depender da questão dos projetos e aprovações para que possa ser feito todos os orçamentos, concorrência para ter início, a previsão de inauguração do empreendimento é no primeiro semestre de 2014. E o terreno, é um terreno já adquirido particular, então não tem nenhum tipo de desapropriação, nada da nossa parte.
Vereador Dedel: Boa noite a todos, é... o que eu vou tá passando pra vocês, eu posso dizer com bastante propriedade que eu moro ali no bairro em propriedade no Maria Alvim Soares, onde a gente pode tá vendo todo o problema que o Shopping através de uma má análise de tráfego pode levar para o local, eu digo a vocês pelo seguinte. Quem não quer um Shopping na sua cidade, eu sou a favor do Shopping, claro que eu quero um Shopping aqui, para trazer bastante emprego, para trazer turista, mas a gente tem que analisar bastante o que é dano que ele pode trazer pra região, e até mesmo pra cidade, porque não pense você que o que foi dito no inicio aqui, que você visitante não vai deixar de passar pelo Shopping e vim visitar a cidade, a gente sabe que os dias mais maiores de tráfego são os feriados, sábado e domingo à noite, e com isso eu deixo a pergunta, que foi feita pelo amigo lá que foi bastante segurança que ele fez. Ai vi um problema maior, por onde vai entrar também, e sair os caminhões que vão está diariamente levando e saindo, porque o problema maior ai que eu estou vendo, é na localização do local, e o acesso pouquíssimo que está tendo de entrada e saída, hoje nós que moramos na (trecho inaudível), vou pedir licença de perguntar: Quem mora aqui na Rua Lopes, ali na região da Maria Soares, onde vai ser o Shopping? Pra vocês vê, temos poucas pessoas, então eu gostaria que houvesse também, uma consideração para os moradores da região, para que eles também pudessem também tá passando por essa audiência, e aí nós pude ouvi deles o que poderia estar sendo feito, porque quem mora as vezes tenha sugestão melhor, porque não somos contra o shopping, mas pelo impacto que ele pode trazer, porque veja bem, quantos mil metros hoje vai ter o estacionamento? Alguém poderia tá me dizendo, sabendo que a cada mil metros, nos conseguimos estacionar trinta veículos, se hoje nós temos uma propriedade de 22.000 metros, vai ser utilizada 12.000, porque vai ser 35 em três pavimentos, então se dividir em três vai dar mais ou menos 12.000, ai vai sobrar, 11.000 que são 22 no total, ai nos vamos fazer o seguinte, desses 11.000 nós vamos tirar jardins, (trecho inaudível) para algum ponto de uma praça, ai vai sobrar quanto de estacionamento, essa é minha pergunta, por que se nós não tivermos um estacionamento que também receba as pessoas de fora e não só da cidade, também vai trazer problema para nós, porque vão estacionar na frente das nossas casas que moramos ali, vai trazer um impacto muito maior, maior furto de carros, roubos

Poder Executivo

em residências, e tudo mais, então nós temos que analisar tudo isso, e sabendo que se jogar o tráfego pela Avenida Gertrudes que hoje para nós passarmos pela Vereadora (trecho inaudível) que tá aqui, em frente à casa dela hoje, nós pegamos um quarteirão de fila para entrar na Av. São Paulo para descer a Maria Soares e isso na hora de pico, quem conhece lá e que passa todo dia como eu, eu fico ali às vezes numa fila de aproximadamente 200 a 300 metros pra mim chegar na Maria Soares, na hora do pico, então temos que analisar tudo isso para que a gente possa fazer as coisas com segurança, trazendo o bem da população e de quem mora por perto ali, e há agravante muito maior que eu quero deixar registrado, eu morando ali e tendo propriedade na Maria Soares quando chove ali fica um alagamento de mais ou menos aproximadamente duas a três horas pra descer a água, que a Maria Soares é uma bacia, fica da padaria quem mora ali sabe, da padaria, até passar a água por baixo da Fernão Dias, fica duas horas no mínimo em épocas de chuva forte, deixando todas as casas ali que tem registro, tem fotos, tem reclamações, tem defesa civil que tem registrado, enche as casas de água, então se não fizermos uma passagem de água que faça o suficiente para água da chuva ir embora, nós vamos ter grande problema, construindo o Shopping ali sem antes de ver esse problema que nós temos lá. Então, nós queremos o shopping sim, mas que ele venha nos trazer soma, e não venha nos trazer prejuízo, é isso que eu gostaria de lhes dizer, é isso que eu gostaria que fosse registrado, obrigado.

Antonio - Deixa eu só, é..., no começo da apresentação, não sei se o Senhor chegou mais tarde ou não, com relação ao número de vagas aquele cálculo de 11.000 metros, eles são três pavimentos, sendo que uma parte embaixo tem vagas, e você tem uma outra parte toda descoberta, no total vão ser 1.500 vagas, eu é o número superior à média de um Shopping desse tamanho, isso é comercialmente falando, fora o aspecto legal.

(Discussão inaudível)

Vereador Dedel: - A parte de baixo, quantos metros tem quadrados, e a de cima quantos metros quadrados tem?

Antonio:- Eu não consigo lhe precisar aqui de cabeça quantos metros quadrados tem, o que eu lhe posso lhe afirmar é que o projeto executivo está dentro da admissão real, a vaga tem 2,50 por 5,00 o que é enorme, na verdade, modulação construtiva desse prédio, padrão shopping center, modulação construtiva é 8,00 por 10,00, no corpo da legislação local o trânsito, a Secretaria de Trânsito nos colocou "eu quero a vaga livre com 2,50 por 5,00", então a modulação de pilar a pilar é 10,50 por 8,00, aí nós temos mais o seguinte, uma vaga de automóvel de 2,50 por 5,00 mais espaçamento de passar um carro ocupando 25 metros quadrados, mais ou menos conta padrão, norma ABNT, as vagas estão, eu entendo sua agonia do quantos metros quadrados. Eu não consigo lhe falar agora, na Companhia, graças a Deus, tem nos dado bastante trabalho, então nós temos outros empreendimentos, eu sei o que está em projeto está em escala correta, vagas corretas, numeradas, dentro do padrão, Ah ..., eu não sei como que é isso, a lista do projeto é liberada.

David Boal:- O processo está aqui. O processo completo, quem quiser se informar a respeito, pode dar uma olhada no projeto.

- Desculpa a outra questão de carga e descarga, você quer responder, ou quer que eu responda? A carga e descarga de uma operação dessa funciona em horários, que não os horários de funcionamento do empreendimento, as docas trabalham ou antes das 9, ou posterior a isso. Oi? Pode ...

- A maior parte, 95% das lojas, são lojas pequenas, então, a distribuição ela é feita com carros de pequeno porte, então a ideia de que se tenha caminhões isso dentro de um Shopping center não é usual, até porque são pequenos lotes que são trazidos para as lojas, uma outra coisa importante que o vereador colocou, a região é escura, mal iluminada, altos índices de violência, acho que ontem ou hoje, não sei que dia que foi, foi hoje que teve essa discussão?

(Discussão inaudível)

Maurício- O que a senhora acha, a senhora tem o conhecimento da audiência pública, ela falou: Não tenho, porque deveria colocar uma placa para o morador, que nem o Sr. manifestou, porque assim, se o Sr. chegar agora, e colocar no carro do Sr. nós dois vamos lá agora, e vamos descer, tem travesti, tem drogados que o segurança esses dias chamaram o segurança, pegou o rapaz naquela vala, tem oito pessoas dormindo naquele tubo que desce do aeroporto, o Sr. sabe, eu pego o Sr. e levo lá agora, então o shopping nesse porte, para aquele local, eu fiz uma entrevista, eu olhei a faixa aqui na rodoviária e não vi aquele lado, ai eu tomei a liberdade e falei pros diretores, "posso tomar a liberdade de sair porta a porta", "você tem toda liberdade", eu me senti constrangido, o morador, a mulher atendeu eu e falou 4 horas da tarde, eu fui assaltado, aquilo lá me comoveu, ai eu falei quem deveria tá lá é esse senhor que manifestou, por que nem ele falou "eu estou preocupado de iluminar aquilo lá, de pavimentar, o senhor falou, quando desse, eu conheço aquela região, eu moro aqui em Perdões, eu conheço tudo aquela região ali, quando chove ali desce sofá, desce, vindo o shopping, com certeza eles vão ter tratamento de escoamento, que não vai ter esse transtorno que o senhor tem, e o principal que nós devemos pensar é nos moradores, todos estão contentes, e isso eu levo o Sr. nas casas que eu estive e comprovo que eu estive hoje.

"Aplausos"

- Com relação ao empreendimento histórico existem estudos na Associação brasileira de Shopping Center, existe estudos nacionais e internacionais, com certeza, a região com a entrada de um empreendimento desse porte, a vizinhança, é a região que mais se valoriza, porque ela passa a ser valorizada, não só pra quem já mora lá, mas como pra quem vem de fora, passa a ser a mais valorizada no entorno.

David Boal - Só um momento, deixa eu só fazer uma observação antes que a gente interrompa, ainda com algumas questões a ser resolvidas. Serão duas horas e meia, 30 minutos além do estabelecido para uma audiência pública, nós já passamos duas horas e quinze, eu vou abrir para mais quinze minutos de questionamento, então com a palavra o Sr. José Luis Fraia, que levantou por último o radialista Sergio Mendes que também se inscreveu. Quero registrar a presença do Vereador Vanderlei, e agradecer a presença. Obrigado.

- Essa questão do sistema viário, realmente é um dos pontos críticos do empreendimento e eu acho que justifica o debate que está existindo hoje aqui, mas eu queria pedir licença para focar um outro tema ligado ao empreendimento. A economia verde começa a balizar hoje, começa a balizar todos os empreendimentos econômicos no Brasil e no resto do mundo, um dos pilares desse conceito é os inventários de emissões de gases de efeito estufa, eu queria perguntar pro Senhor Alexandre se ele se comprometeria aqui perante as partes interessadas e presentes aqui na Assembleia, em fazer os inventários de emissões dos empreendimentos, manter os inventários anuais, mitigar os efeitos das emissões, e as compensações, converter as compensações num fundo verde do Município, no fundo verde do Município, se o senhor faria esse comprometimento perante a Assembleia.

- Na verdade, o que a gente se compromete é obedecer todas as legislações exigentes, o que for exigido via legislação, é o que a gente se compromete a cumprir, como a gente faz em todos os empreendimentos do grupo,

- O Sr. não se compromete então só não se compromete então em fazer o (termo inaudível) do empreendimento com relação aos efeitos, emissão de gás.

-Tudo que for exigido legalmente será cumprido, acima disso a gente não pode se comprometer.

-Obrigado.

- Eu vou finalizar a audiência com a intervenção do radialista Serginho Mendes, que pediu, é o último inscrito, após as considerações finais de todos. Muito obrigado.

Sérgio: Boa noite a todos, meu nome é Sérgio, prazer ter vocês aqui na nossa cidade, hoje, na audiência pública, com muito respeito a todos vocês que estão trabalhando, mas me espanta o nosso prefeito da nossa cidade e o vice não estarem presentes nessa audiência pra receber vocês, mas eles estão fazendo isso muito bem, né? Agora o que eu queria perguntar a vocês, é essas pigmentações ai, ficou linda maravilhosa, vem primeiro do que o shopping, ou após a construção somente, ou seja, pavimentação, iluminação, vai ser feita antes do shopping ou somente após a construção. Porque no meu ponto de vista, bom seria para nossa cidade, os moradores receber esse lindo presente, né? Antes de construir o shopping, seria muito bom, não só pros moradores, mas para nossa cidade também, que ganharia ai, claro o grande presente. Desde já sou a favor de vocês da vinda pra cidade de Atibaia, trazendo mais empregos, gerando trabalho a toda nossa população. Então gostaria de saber de vocês, se vêm antes as melhorias, ou se só vai vir depois após a construção. Obrigado.

Alexandre - O que o Shopping é proprietário também de um terreno na cidade de Atibaia, paga os impostos, e tudo aquilo que lhe vier a causar de problema ou que for sugerido que se desenvolva uma solução, ele vai dar, então a secretaria já nos pediu os projetos dessa

Poder Executivo

região, TTC é uma empresa que tá contratada desenvolvendo não só a pesquisa como todo projeto viário disso, agora todos aqui pagamos impostos para que a rua seja pavimentada de maneira igualitária, ainda que o shopping seja representante de um grupo, de uma corporação, onde grandes investidores colocam dinheiro, ela é uma empresa como qualquer outra empresa, não é o posto de gasolina que vai pagar o asfalto, é todo mundo, não é a rádio, é um trabalho da prefeitura, é claro que a companhia gera, vai gerar mais impostos para o Município, é claro que a companhia durante a implantação do lado dela, dentro do terreno, dentro do limite, vai iluminar, é claro que tudo aquilo que passa dentro do terreno por exemplo, tem um sistema de ... opa, deixa eu lembrar o nome,... uma servidão, perdão, que já passa bem na cinturinha ali do peixe, essa servidão tá dentro do empreendimento, e tudo aquilo que o empreendimento tiver que fazer para corrigir a nossa servidão dentro do nosso imóvel será feito, eu não posso me comprometer a corrigir um quilometro acima, porque o custo disso, inviabiliza a própria implantação do empreendimento, o empreendimento já vai investir muito dinheiro para que isso se realize, é claro, é como qualquer coisa na vida, o que voce planta é o que você colhe, quanto mais se plantar nesse empreendimento, mas vai se colher, o que a gente pode lhe assegurar é que todos os projetos exigidos pela Secretaria, nós iremos desenvolver, agora a pavimentação pública, como diz o próprio nome, é pública, a companhia vai tentar usar a força dela para ajudar nesse desenvolvimento.

- deixa eu só fazer, só, pegando o gancho no que o Neto tá colocando, a questão das obras que vierem a ser definidas, que na verdade é o que a gente sempre conversou, desde o início, a gente não pode jogar encargo de empreendimento do empreendedor, resolver todos os problemas da cidade, o que o empreendimento não pode fazer é piorar e trazer mais transtorno ao Município, do que a gente já conhece e já sabe hoje, então os projetos vão ser exigidos se a alternativa não vai ser exatamente esta no final, é... a gente vai estudar, vão ser fechados os projetos, o que o empreendimento não pode trazer de forma alguma é transtorno a mais ao município, ele tem que arcar com o passivo que ele pode lhe trazer, agora a gente também não pode jogar ao empreendimento resolver problemas que são estruturais de repente da cidade, então, ele tem até aonde ele deve agir, ou quando essas obras vão ser executadas, a tão logo se defina exatamente quais serão, isso vai ter que constar num termo entre a empresa e a prefeitura no final para aprovações essas obras que vierem a ser necessárias são a encargo do empreendedor, ele vai ter que executar, sobre um cronograma que vai ser definido nesse termo, para que o alvará possa ser expedido.

David Boal: antes de encerrar, duas questões que acho que ficaram pendentes: Uma a respeito da presença do prefeito e do vice, na verdade a audiência pública é uma assembleia técnica e não política, o trabalho do prefeito e do vice é de recepcionar o grupo, tenho certeza que conversaram bastante com o prefeito e o vice, então não é o local, como Serginho Mendes falou, a presença do prefeito e do vice é dispensável, porque é uma questão puramente técnica, e com relação a alguns moradores do bairro do baixo comparecimento, eu quero observar que mais de 150 pessoas estiveram nessa audiência, foi uma das audiências mais concorridas, houve ampla divulgação, 10 faixas, release para jornais, emails disparados para todos, tanto dentro da prefeitura quanto pra fora, todas as entidades foram convidadas várias vezes, não foi uma só, jornal, teve divulgação de todas as formas, só que realmente a gente sabe que uma parcela da população fica à margem desse tipo de evento, a única forma que seria, seria divulgação pela televisão, que é uma forma que todos sabem é muito cara de divulgação do evento, houve inclusive carro de som circulando durante dois dias pelo município, o que houve de possibilidade, houve panfletagem com 10 mil folhetos, inclusive na região do entorno, então se o baixo comparecimento dos moradores do entorno, se deu não foi por divulgação. Em nome da Administração Municipal, agradeço a presença de todos, tenho certeza de que foi uma audiência esclarecedora, todos os pontos foram abordados exaustivamente. E agora vai ser elaborado uma ata que será publicada na imprensa oficial do município, essa ata vai ser analisada, novamente, pelo departamento técnico que são vários setores da prefeitura que vão analisar e que vão, todas as considerações que foram feitas pelos presentes também vão ser abordados nessas discussões antes da aprovação do empreendimento na cidade. Muito Obrigado, uma boa noite a todos.

David da Cunha Boal Jr – Coordenador das audiências públicas e Ouvidor Geral do Município.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

À PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, através da Divisão de Rendas Mobiliárias, nos termos dos artigos 260 e 261 do Código Tributário Municipal, notifica os interessados abaixo:

1-) WALTER PUZZONI JUNIOR COMÉRCIO DE MÓVEIS ME, sob Inscrição Municipal nº 36.100, foi **DEFERIDO** o pedido de cancelamento das atividades com data de encerramento em 20/06/2011, sendo mantido débitos dos Tributos Mobiliários de 2010 inscritos em Dívida Ativa e refeito o lançamento mobiliário de 2011 no montante de 06/12 avos, com vencimentos à partir de 20/02/2012;

2-) DREAM HOME VIAGEM E TURISMO LTDA ME sob Inscrição Municipal nº 35.019, que efetuamos os lançamentos retroativos dos Tributos Mobiliários de 2009 A 2011 com vencimentos à partir de 20/05/2012;

3-)FERRAZ & MANHÃ EDIÇÕES LTDA ME sob Inscrição Municipal nº 30.788, que efetuamos o lançamento retroativo dos Tributos Mobiliários de 2009 A 2011 com vencimentos à partir de 20/05/2012.

Todos os carnês poderão ser retirados na Divisão de Rendas Mobiliárias, à Rua Bruno Sargiani nº 100 (antiga Elektro)– Vila Rica, sendo que o não pagamento no prazo, implicará na inscrição dos valores na Divida Ativa do Município.

Quaisquer outros esclarecimentos telefones 4414-2721 ou 4414-2761.

Nilza Aparecida Rodrigues Barbosa
Divisão de Rendas Mobiliárias

SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AUTO DE CONSTATAÇÃO / APREENSÃO

Nº2117/12

1. Identificação do Autuado
Nome ou Razão Social: PRISCILA FRANCO DA SILVEIRA
Endereço: R. Estudantes, 189
Bairro :Jd. Imperial Matrícula :26804-6
2. Constatação
Em 10 de maio de 2012.
Fraude de hidrômetro – arame travando a turbina.
3. Apreensão:
hidrômetro e arame.
4. Local e data :
Atibaia, 21 de junho de 2012.

FRANCISCO FERREIRA PINTO
Diretor de Planejamento e Finanças

SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AUTO DE INFRAÇÃO E IMPOSIÇÃO DE MULTA – NOTIFICAÇÃO

Nº2288/12

1. Identificação do Autuado
Nome ou Razão Social: PRISCILA FRANCO DA SILVEIRA
Endereço: R. Estudantes, 189
Bairro :Jd. Imperial Matrícula : 26804-6
Processo Administrativo / Protocolo 2168609
2. Irregularidades / Penalidades
Conforme consta do Auto de Constatação e Apreensão nº 2117/12, do dia 10 de maio de 2012, verificou-se que o autuado acima infringiu o disposto no art. 131º do Regulamento do SAAE, aprovado pelo Decreto nº 4444/03, tendo em vista fraude no hidrômetro – arame travando a turbina, ficando aplicada a pena de R$ 143,80 (Cento e quarenta e três reais e oitenta centavos),

Poder Executivo

somada ao consumo atribuído de R$ 142,78 (Cento e quarenta e dois reais e setenta e oito centavos), totalizando R$ 286,58 (Duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta e oito centavos). O valor da penalidade, no entanto, será cobrado em dobro devido a reincidência, totalizando, então, R$ 573,16 (Quinhentos e setenta e três reais e dezesseis centavos).

3. Recurso:

O recurso deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação da presente notificação, no atendimento do SAAE, sito na Praça Roberto Gomes Perosa, nº 11 – Centro. Se o presente auto / notificação não for impugnado no prazo acima, reputar-se-ão verdadeiros os fatos.

4. Local e data :

Atibaia, 21 de junho de 2012.

FRANCISCO FERREIRA PINTO
Diretor de Planejamento e Finanças

SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA
AUTO DE CONSTATAÇÃO / APREENSÃO

Nº2065/12

1. Identificação do Autuado
Nome ou Razão Social:JOSÉ CLARINDO DE SOUZA
Endereço: R. Arcena M. de Jesus, 33
Bairro :Vila São José 3 Matrícula :4222-6
2. Constatação
Em 13 de abril de 2012.
Irregularidade na ligação de água – ligação direta - "by-pass" - sem passar pelo hidrômetro.
3. Apreensão:
cano, mangueira com adaptador.
4. Local e data :
Atibaia, 21 de junho de 2012.

FRANCISCO FERREIRA PINTO
Diretor de Planejamento e Finanças

SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AUTO DE INFRAÇÃO E IMPOSIÇÃO DE MULTA – NOTIFICAÇÃO

Nº2257/12

1. Identificação do Autuado
Nome ou Razão Social: JOSÉ CLARINDO DE SOUZA
Endereço: R. Arcena M. de Jesus, 33
Bairro :Vila São José 3 Matrícula : 4222-6
Processo Administrativo / Protocolo 2160425
2. Irregularidades / Penalidades
Conforme consta do Auto de Constatação e Apreensão nº 2065/12, do dia 13 de abril de 2012, verificou-se que o autuado acima infringiu o disposto no art. 131º do Regulamento do SAAE, aprovado pelo Decreto nº 4444/03, tendo em vista irregularidade na ligação de água – ligação direta - "by-pass" - sem passar pelo hidrômetro, ficando aplicada a pena de R$ 143,80 (Cento e quarenta e três reais e oitenta centavos), somada ao consumo atribuído de R$ 35,98 (Trinta e cinco reais e noventa e oito centavos), totalizando R$ 179,78 (Cento e setenta e nove reais e setenta e oito centavos). O valor da penalidade, no entanto, será cobrado em dobro devido a reincidência, totalizando, então, R$ 359,56 (Trezentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e seis centavos).

3. Recurso:

O recurso deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação da presente notificação, no atendimento do SAAE, sito na Praça Roberto Gomes Perosa, nº 11 – Centro. Se o presente auto / notificação não for impugnado no prazo acima, reputar-se-ão verdadeiros os fatos.

4. Local e data :

Atibaia, 21 de junho de 2012.

FRANCISCO FERREIRA PINTO
Diretor de Planejamento e Finanças

SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AUTO DE INFRAÇÃO E IMPOSIÇÃO DE MULTA – NOTIFICAÇÃO

Nº2181/12

1. Identificação do Autuado
Nome ou Razão Social: MARIA AP. FERREIRA SANTOS
Endereço: Estrada Ferro Bragantina, 462 – casa 1
Bairro :Vila São José 3 Matrícula : 22700-5
Processo Administrativo / Protocolo 2154361
2. Irregularidades / Penalidades
Conforme consta do Auto de Constatação e Apreensão nº 2181/12, do dia 02 de março de 2012, verificou-se que o autuado acima infringiu o disposto no art. 131º do Regulamento do SAAE, aprovado pelo Decreto nº 4444/03, tendo em vista fraude de hidrômetro- arame travando a turbina, ficando aplicada a pena de R$ 143,80 (Cento e quarenta e três reais e oitenta centavos), somada ao consumo atribuído de R$ 142,78 (Cento e quarenta e dois reais e setenta e oito centavos), totalizando R$ 286,58 (Duzentos e oitenta e seis reais e cinquenta e oito centavos).

3. Recurso:

O recurso deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação da presente notificação, no atendimento do SAAE, sito na Praça Roberto Gomes Perosa, nº 11 – Centro. Se o presente auto / notificação não for impugnado no prazo acima, reputar-se-ão verdadeiros os fatos.

4. Local e data :

Atibaia, 21 de junho de 2012.

FRANCISCO FERREIRA PINTO
Diretor de Planejamento e Finanças

SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA
AUTO DE CONSTATAÇÃO / APREENSÃO

Nº2150/12

1. Identificação do Autuado
Nome ou Razão Social:WILLIAM SILVA CHAVES
Endereço: R. Violetas Vermelhas, 60
Bairro :Nova Atibaia Matrícula :51317-2
2. Constatação
Em 24 de fevereiro de 2012.
Fraude de hidrômetro – sem cúpula = sem registro de consumo.
3. Apreensão:
Hidrômetro.
4. Local e data :
Atibaia, 21 de junho de 2012.

FRANCISCO FERREIRA PINTO
Diretor de Planejamento e Finanças

SAAE – SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA

AUTO DE INFRAÇÃO E IMPOSIÇÃO DE MULTA – NOTIFICAÇÃO

Nº2244/12

1. Identificação do Autuado
Nome ou Razão Social: WILLIAM SILVA CHAVES
Endereço: R. Violetas Vermelhas, 60
Bairro :Nova Atibaia Matrícula :51317-2
Processo Administrativo / Protocolo 2149083
2. Irregularidades / Penalidades
Conforme consta do Auto de Constatação e Apreensão nº 2150/12, do dia 24 de fevereiro de 2012, verificou-se que o autuado acima infringiu o disposto no art. 131º do Regulamento do SAAE, aprovado pelo Decreto nº 4444/03, tendo em vista fraude de hidrômetro – sem cúpula = sem registro de consumo, ficando aplicada a pena de R$ 431,40 (Quatrocentos e trinta e um reais e quarenta centavos), somada ao consumo atribuído de R$ 983,16 (Novecentos e oitenta e três reais e dezesseis centavos), totalizando R$ 1.414,56 (Hum mil, quatrocentos e quatorze reais e cinquenta e seis centavos).

3. Recurso:

O recurso deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação da presente notificação, no atendimento do SAAE, sito na Praça Roberto Gomes Perosa, nº 11 – Centro. Se o presente auto / notificação não for impugnado no prazo acima, reputar-se-ão verdadeiros os fatos.

4. Local e data :

Atibaia, 21 de junho de 2012.

FRANCISCO FERREIRA PINTO
Diretor de Planejamento e Finanças

Poder Executivo

PORTARIA 080/2012-DS
de 25 de junho de 2012

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA, Superintendente da COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo;

USANDO das atribuições legais que lhe são conferidas pela Legislação vigente, em especial a Lei Complementar n.º 381, de 26 de dezembro de 2001, bem como suas alterações, a Lei Complementar n.º 587 de 19 de dezembro de 2008, alterada pela Lei Complementar n.º 589 de 23 de janeiro de 2009, e o Decreto n.º 6.664, de 12 de janeiro de 2012;

CONSIDERANDO que os serviços da Administração não podem sofrer solução de continuidade; e,

CONSIDERANDO as disposições legais mantidas na Constituição Federal e na Lei n° 8.666/93 e suas alterações;

NOMEIA

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES E JULGAMENTO, que será composta dos seguintes membros:

PRESIDENTE:
TARSO DE OLIVEIRA COSTA

SUPLENTE:
MIKI MORIYAMA

MEMBROS:
LUCIANA HERNANDES PINHEIRO
PATRÍCIA CAPOZZI DOS SANTOS

SUPLENTES:
ROGÉRIO SOARES DA SILVA
NELSON OZAKI

Art. 1°. Poderá também compor a Comissão ora nomeada 01 (um) representante do órgão e/ou setor responsável pelo objeto licitado, sem direito a voto, podendo consignar suas eventuais observações em ata.

Art. 2°. O Mandato dos membros ora nomeados é de 06 (seis) meses, iniciando-se em **01 de julho 2012 e com término em 31 de dezembro de 2012.**

Art. 3°. Esta portaria entra em vigor a partir de 01 de julho de 2012.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrário, em especial, a Portaria n.º 001/2012-DS de 02 de janeiro de 2012.

GABINETE DOS TRABALHOS DA SUPERINTENDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e doze.

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA
Superintendente

PUBLICADA NA SECRETARIA DA SUPERINTENDÊNCIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e doze.

LIGIA HELENA PATROCINIO E FRANCO
Agente Administrativo

PORTARIA N.º 081/2012-DS
De 25 de junho de 2012

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA, Superintendente da COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo;

USANDO das atribuições legais que lhe são conferidas pela Legislação vigente, em especial a Lei Complementar n.º 381, de 26 de dezembro de 2001, bem como suas alterações, a Lei Complementar n.º 587 de 19 de dezembro de 2008, alterada pela Lei Complementar n.º 589 de 23 de janeiro de 2009, e o Decreto n.º 6.664, de 12 de janeiro de 2012;

CONSIDERANDO as disposições da Lei Federal n° 10.520/02 e do Decreto Municipal nº 4.386/03 e alterações posteriores, que tratam da modalidade de licitação denominada pregão;

CONSIDERANDO a necessidade de melhor adequação e distribuição dos trabalhos relacionados à referida modalidade licitatória, a fim de garantir bons resultados, sem prejudicar as demais atribuições dos servidores envolvidos;

RESOLVE:

Art. 1º- DESIGNAR os **PREGOEIROS** e respectivas **EQUIPES DE APOIO,** sendo:

PERÍODO:
JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2012

PREGOEIRO:
JUCIMARA BIAZETTO ROMEIRA PEREIRA

SUPLENTE:
ZILDA APARECIDA DOS SANTOS ABREU

TITULARES:
THIAGO MATOS DE OLIVEIRA
LUIZ GONZAGA DE OLIVEIRA

SUPLENTE:
ROGÉRIO SOARES DA SILVA

PERÍODO:
OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2012

PREGOEIRO:
DANILO MISTRINEL

SUPLENTE:
JUCIMARA BIAZETTO ROMEIRA PEREIRA

TITULARES:
ANTONIO HÉLCIO CORDEIRO
CLÁUDIA MORAES YOSHIDA

SUPLENTE:
ALBA HELENA RAMOS D´ÁVILA

Art. 2.º - Na ausência de algum membro da Equipe de Apoio, o Pregoeiro convocará, de imediato, o suplente, para completar a Equipe.

Art. 3.º - Esta Portaria entrará em vigor a partir da data da publicação, revogando-se as disposições em contrário, especialmente a Portaria n.º 090/2011-DS de 13/12/2011 e a Portaria n.º 058/2011-DS de 23/09/2011.

GABINETE **DOS TRABALHOS DA SUPERINTENDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE**, Estado de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e doze.

MÁRCIA CAVAZANA NOGUEIRA
Superintendente

PUBLICADA NA SECRETARIA DA SUPERINTENDÊNCIA DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE, Estado de São Paulo, aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e doze.

LIGIA HELENA PATROCINIO E FRANCO
Agente Administrativo

PORTARIA Nº 1.174/2012 – SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo art. 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

EXONERAR, ***a pedido***

O Sr. CELSON RAPHAEL LEOPOLDINO, portador da cédula de identidade RG nº 36.059.068-8 e inscrito no CPF/MF sob o nº 433.857.728-26, nomeado, em comissão, pela Portaria nº 1.006/2012 - SRH, no emprego de Assessor I, no Gabinete do Prefeito.

Poder Executivo

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 25 de junho de 2012.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

PORTARIA Nº 1.175/2012 - SRH.

O PREFEITO DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo art. 73, inciso IX, c.c. art. 101, inciso II, letra "a" da Lei Orgânica do Município, resolve

DESIGNAR, ***a Título de Substituição***

Por motivo de férias do titular, no período de 25/06/2012 a 14/07/2012, a Sra. LUCIMARA APARECIDA PINHEIRO, portadora da cédula de identidade RG nº 28.238.243-4 e inscrita no CPF/MF sob o nº 251.406.508-94, ocupante do emprego em comissão de Assessor III, para ocupar, em comissão, o emprego de Assessor de Gestão e Controle, na Secretaria de Planejamento e Finanças.

Publique-se

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, ***Palácio "Jerônimo de Camargo"***, aos 27 de junho de 2012.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

Proc. 1.699/69

DECRETO Nº 6.774
de 26 de junho de 2012.

Estabelece as tarifas de água e esgoto a serem cobradas pelos serviços prestados pela Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE, no Município da Estância de Atibaia, na forma da Lei Complementar n.º 381, de 26 de dezembro de 2001, alterando o Decreto n.º 4.398, de 06 de outubro de 2003, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo artigo 73, inciso IX, da Lei Orgânica do Município;

Considerando que a fixação das tarifas relativas aos serviços públicos e de utilidade pública são de competência exclusiva do Poder Executivo;

Considerando que os preços públicos devem ser fixados objetivando a justa remuneração;

Considerando que os serviços de captação, tratamento e distribuição de água e de coleta e tratamento de esgoto identificam-se com preços públicos, cuja fixação é resultante da apropriação de todos os componentes de recursos e investimentos;

Considerando que a remuneração da prestação de serviços relativos à captação, tratamento e distribuição da água e de coleta e tratamento de esgoto devem observar as diretrizes do art. 30, da Lei n.º 11.445, 05 de janeiro de 2007 e do art. 46, do Decreto Federal n.º 7.217, de 21 de junho de 2010;

Considerando que o último reajuste da tarifa de água deu-se em 03 de maio de 2011, com vigência a partir de 07 de junho de 2011;

Considerando que o último reajuste da tarifa de esgoto deu-se em 29 de novembro de 2011, com vigência a partir de 15 de janeiro de 2012;

Considerando a necessidade de adequação da legislação municipal à realidade fática vivenciada no Município da Estância de Atibaia;

Considerando que a proposta para reajuste de tarifas de água e esgoto foi submetida à análise e aprovação da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – ARES-PCJ;

Considerando que o Conselho de Regulação e Controle Social, instituído pelo Decreto Municipal n.º 6.762, de 05 de junho de 2012, aprovou, por unanimidade, em Assembleia realizada em 20 de junho de 2012, o Parecer Técnico n.º 06/2012, emitido pela Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – ARES-PCJ; e,

Considerando que a Resolução n.º 06/2012, da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí – ARES-PCJ, autoriza a Companhia de Saneamento Ambiental de Atibaia – SAAE a reajustar as tarifas de água no percentual de 5,56% (cinco vírgula cinquenta e seis por cento);

DECRETA

Art. 1º O art. 89, § 1º ao § 7º, do Decreto Municipal n.º 4.398, de 06 de outubro de 2003, alterado pelo art. 1º, do Decreto Municipal n.º 6.445, de 03 de maio de 2011, passa a vigorar com a seguinte redação:

...

"Art. 89. *As tarifas devidas ao SAAE por conta da prestação dos serviços de abastecimento de água obedecerão aos critérios de classes e faixas de consumo, passando a vigorar os preços abaixo a partir de 27 de julho de 2012.*

§ 1º. RESIDENCIAL SOCIAL

FAIXA CONSUMO	*TARIFA ÁGUA*	*TARIFA ESGOTO C/ TRATAMENTO*	*TARIFA ESGOTO S/ TRATAMENTO*
0 a 10 m³	*10,93/mês*	*10,35 p/mês*	*8,28/mês*
11 a 20 m³	*1,55 p/m³*	*1,47 p/m³*	*1,18 p/m³*
21 a 50 m³	*2,57 p/m³*	*2,43 p/m³*	*1,94 p/m³*
Acima de 50 m³	*3,66 p/m³*	*3,47 p/m³*	*2,78 p/m³*

§ 2º. RESIDENCIAL ESPECIAL

FAIXA CONSUMO	*TARIFA ÁGUA*	*TARIFA ESGOTO C/ TRATAMENTO*	*TARIFA ESGOTO S/ TRATAMENTO*
0 a 10 m³	*15,18/mês*	*14,38 p/mês*	*11,50/mês*
11 a 20 m³	*2,48 p/m³*	*2,35 p/m³*	*1,88 p/m³*
21 a 50 m³	*3,98 p/m³*	*3,77 p/m³*	*3,02 p/m³*
Acima de 50 m³	*4,96 p/m³*	*4,70 p/m³*	*3,76 p/m³*

§ 3º. RESIDENCIAL PADRÃO

FAIXA CONSUMO	*TARIFA ÁGUA*	*TARIFA ESGOTO C/ TRATAMENTO*	*TARIFA ESGOTO S/ TRATAMENTO*
0 a 10 m³	*15,18/mês*	*14,38 p/mês*	*11,50/mês*
11 a 20 m³	*2,28 p/m³*	*2,16 p/m³*	*1,73 p/m³*
21 a 50 m³	*3,76 p/m³*	*3,56 p/m³*	*2,85 p/m³*
Acima de 50 m³	*4,60 p/m³*	*4,36 p/m³*	*3,49 p/m³*

§ 4º. RESIDENCIAL COM PEQUENO COMÉRCIO/SERVIÇO

FAIXA CONSUMO	*TARIFA ÁGUA*	*TARIFA ESGOTO C/ TRATAMENTO*	*TARIFA ESGOTO S/ TRATAMENTO*

Poder Executivo

0 a 10 m³	*16,70/mês*	*15,82 p/mês*	*12,66/mês*
11 a 20 m³	*2,73 p/m³*	*2,59 p/m³*	*2,07 p/m³*
21 a 50 m³	*4,38 p/m³*	*4,15 p/m³*	*3,32 p/m³*
Acima de 50 m³	*5,46 p/m³*	*5,17 p/m³*	*4,14 p/m³*

§ 5º. COMERCIAL

FAIXA CONSUMO	*TARIFA ÁGUA*	*TARIFA ESGOTO C/ TRATAMENTO*	*TARIFA ESGOTO S/ TRATAMENTO*
0 a 10 m³	*25,46/mês*	*24,12 p/mês*	*19,30/mês*
11 a 20 m³	*3,41 p/m³*	*3,23 p/m³*	*2,58 p/m³*
21 a 50 m³	*5,83 p/m³*	*5,52 p/m³*	*4,42 p/m³*
Acima de 50 m³	*8,43 p/m³*	*7,99 p/m³*	*6,39 p/m³*

§ 6º. INDUSTRIAL

FAIXA CONSUMO	*TARIFA ÁGUA*	*TARIFA ESGOTO C/ TRATAMENTO*	*TARIFA ESGOTO S/ TRATAMENTO*
0 a 10 m³	*32,04/mês*	*30,35 p/mês*	*24,28/mês*
11 a 20 m³	*4,14 p/m³*	*3,92 p/m³*	*3,14 p/m³*
21 a 50 m³	*6,96 p/m³*	*6,59 p/m³*	*5,27 p/m³*
Acima de 50 m³	*8,43 p/m³*	*7,99 p/m³*	*6,39 p/m³*

§ 7º. PÚBLICO

FAIXA CONSUMO	*TARIFA ÁGUA*	*TARIFA ESGOTO C/ TRATAMENTO*	*TARIFA ESGOTO S/ TRATAMENTO*
0 a 10 m³	*32,04/mês*	*30,35 p/mês*	*24,28/mês*
11 a 20 m³	*3,92 p/m³*	*3,71 p/m³*	*2,97 p/m³*
21 a 50 m³	*6,59 p/m³*	*6,24 p/m³*	*4,99 p/m³*
Acima de 50 m³	*7,99 p/m³*	*7,57 p/m³*	*6,06 p/m³*

Art. 2º As tarifas de esgoto fixadas pelo Decreto Municipal n.º 6.637, de 22 de dezembro de 2011, somente poderão ser reajustadas a partir de 27 de julho de 2013, respeitado o disposto no art. 5º, da Lei Complementar n.º 621, de 22 de dezembro de 2010.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se todas as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 26 de junho de 2012.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

- Márcia Cavazana Nogueira -
SUPERINTENDENTE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA - SAAE

Publicado e Arquivado na Secretaria de Governo, na data supra.

- Wilson de Paula Filho -
SECRETÁRIO DE GOVERNO

Proc. nº 18337/2012

D E C R E T O Nº 6.773
de 25 de junho de 2012

Dispõe sobre autorização e licença para manutenção de paisagismo e de equipamentos urbanos na área pública, localizada à Avenida Alfredo André e Avenida Dr. Joviano Alvim (às margens do córrego do Piqueri)

O **PREFEITO MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA,** no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo Art. 73, inciso IX e Art. 101, Inciso I, alínea "g", da Lei Orgânica do Município,

considerando o que consta dos autos administrativos nº 18337/2012;

considerando a Lei Municipal nº 2.642, de 10 de maio de 1.995, alterada pela Lei nº 3.881, de 10 de junho de 2010 e regulamentada pelo Decreto nº 4.825, que autoriza o Poder Executivo a conceder licença a terceiros para a execução de obras de paisagismo de equipamentos urbanos em praças e áreas verdes do Município.

considerando a reciprocidade de interesses entre o Poder Público e terceiros na realização de tais obras, suprimindo para o erário, os gastos inevitáveis com a conservação dos referidos equipamentos urbanos e proporcionando ao particular, os benefícios decorrentes do embelezamento, conservação, higienização de logradouros circunvizinhos,

considerando, finalmente, a constatação das medidas exatas da área, efetivamente cadastrada no departamento competente da municipalidade.

D E C R E T A

Art. 1º Fica a Empresa TOTAL COMÉRCIO E SERVIÇO DE VEÍCULOS LTDA, autorizada a executar a manutenção do paisagismo e de equipamentos urbanos, na área pública localizada à Avenida Alfredo André, em frente ao nº 685, e Avenida Dr. Joviano Alvim, com a superfície total de 180 metros lineares de cada lado, neste Município (conforme croqui anexo).

Art. 2º A presente autorização é pessoal, intransferível, precaríssima, por prazo indeterminado, podendo ser revogada a qualquer tempo, a critério exclusivo do Poder Executivo.

§ 1º A revogação da presente autorização não importará em direito da autorizada, indenização ou retenção de qualquer natureza.

§ 2º Todas as benfeitorias eventualmente realizadas na área de que trata este Decreto, integrarão definitivamente o patrimônio municipal, sem que a autorizada, tenha direito a qualquer restituição ou indenização, seja a que título for.

Art. 3º Os serviços a serem executados pela autorizada, terão necessariamente a orientação técnica e a supervisão da Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente.

Art. 4º A presente autorização fica condicionada ao preenchimento de todos os requisitos legais previstos na Lei nº 2.642/95, Lei nº 3.881/10 e Decreto nº 4.825/05.

Art. 5º Os casos omissos no presente Decreto serão objeto de análise específica, mediante requerimento da autorizada.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, PALÁCIO "JERÔNIMO DE CAMARGO", aos 25 de junho de 2012.

- José Bernardo Denig -
PREFEITO MUNICIPAL

- José Francisco Alves Pinto -
SECRETÁRIO DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE

Publicado e Arquivado na Secretaria de Governo, na data supra.

- Wilson de Paula Filho -
SECRETÁRIO DE GOVERNO

Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA

EDITAL DE RESULTADO DA PERÍCIA MÉDICA
(REF: CONCURSO PÚBLICO N° 01/2012)

O Prefeito Municipal da Estância de Atibaia **DIVULGA** o resultado das perícias médicas realizadas pelos candidatos inscritos como portadores de deficiência e habilitados na prova do emprego de **Agente de Serviços Educacionais** (Inspetor de Alunos e Monitor de Transporte Escolar).

001 - AGENTE DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Nome	Documento	Inscrição	Situação
Edgar Jacques Amador	94240826	0100241-4	Não PNE
Ivo Jose Bueno Moreno	253419244	0100065-9	PNE e compatível com o emprego = Apto
Jair Marino	207058003	0100228-7	PNE e compatível com o emprego = Apto
Olga Gastaldi	162867062	0100194-9	PNE e não compatível com o emprego = Inapto

O candidato considerado inapto na perícia médica poderá solicitar junta médica, conforme previsto no item 6., do Capítulo III – Da Participação de Candidato Portador de Deficiência e do Capítulo X – Dos Recursos.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Estância de Atibaia, 27 de junho de 2012.

José Bernardo Denig
Prefeito Municipal

Edital de Notificação de Lançamentos de ISS e Taxas de Licença/2012

A Prefeitura da Estância de Atibaia, através do presente Edital, publicado em conformidade com disposto no artigo 37 do Código Tributário Municipal – Lei Complementar nº 280/98 e alterações posteriores, **NOTIFICA** os contribuintes do **Imposto Sobre Serviços – ISS e Taxas de Funcionamento**, que os carnês relativos ao lançamento do exercício de 2012, foram encaminhados com 1º vencimento em **30/06/2012.**

Inscrição Mobiliária	Razão Social / Nome	Endereço
00000000000000001789	N. L. BARBOSA TRICOLI - ME	AVN SAO JOAO, 277 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-260
00000000000000002415	TARCISO ANATOLI CONSOLI ME	RUA ANTONIO PEDRO GENTIL CONSOLI, 261 - ATIBAIA JARDIM - ATIBAIA/SP - 12942-190
00000000000000004164	LATE, MIA PET SHOP E CONVENIENCIAS LTDA ME	RUA JOAO PIRES, 284 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-500
00000000000000005026	GSIC - DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUCAO LTDA EPP	RUA CLOVIS SOARES, 703 - ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12942-560
00000000000000006624	DIEGO RODRIGUES CARVALHAES	RUA DAS FIGUEIRAS, 100 - JARDIM IMPERIAL - ATIBAIA/SP - 12950-420
00000000000000007126	CLINICAS HNA LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 15 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020
00000000000000007558	CEMED CENTRO DE MEDICINA INTEGRADO SS LTDA	PRAÇA BENTO PAES, 106 - Centro - ATIBAIA/SP - 12940-810
00000000000000009534	JULIA NAGOSHI	CORREIO PROXIMO RODOVIARIA, 0 CX. POSTAL 677 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-972
00000000000000011442	JESUS ALVES DA FONSECA ATIBAIA ME	RUA PRES VARGAS, 812 - JARDIM DAS CEREJEIRAS - ATIBAIA/SP - 12951-000
00000000000000012842	CENTRO RADIOLOGICO ATIBAIA LTDA	RUA DR ZEFERINO ALVES DO AMARAL, 176 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-410
00000000000000015961	ALBERTINA ANTONIO PEDROSO ATIBAIA ME	RUA JOAO NETTO, 116 - JARDIM MARACANA - ATIBAIA/SP - 12949-270
00000000000000015984	FARMACIA BIOFORM NSA LTDA ME	RUA JOSE LUCAS, 80 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-700
00000000000000016193	CENTRO DE MICRO CIRURGIA OCULAR ATIBAIA S/S	RUA ADOLFO ANDRE, 1500 SEDE - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-281
00000000000000017310	FENIX CENTRO DE EDUCACAO ESPECIAL S/C LTDA	EST SILVIO CALDAS, 55 - BOA VISTA - ATIBAIA/SP - 12954-100
00000000000000017365	ANTONIO FERREIRA NETO	RUA 10, 55 - JARDIM DO TREVO - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000018513	UNIDADE DE MEDICINA E ESTETICA S/C LTDA	ALM PROF LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, 2571 - VILA HELENA - ATIBAIA/SP - 12947-000
00000000000000019524	CENTRO DE DIAGNOSTICO DE ATIBAIA S/C LTDA	RUA ROTERDAM, 57 LOTE 22 - EURO VILLE - BRAGANÇA PAULISTA/SP - 12917-040
00000000000000019745	AGROPECUARIA ARCA DE NOE LTDA ME	AVN ATIBAIA, 616 - ATIBAIA JARDIM - ATIBAIA/SP - 12942-770
00000000000000019773	AMAURI ALVES DOS SANTOS	AVN DOM PEDRO II, 15 - JARDIM IMPERIAL - ATIBAIA/SP - 12950-090
00000000000000020756	GEODERMA SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA FRANCISCO DA SILVEIRA FRANCO, 180 - NIRVANA PQ RESIDENCIAL - ATIBAIA/SP - 12941-180
00000000000000020757	M.M. SERVICOS MEDICOS S/C LTDA	ADOLFO ANDRE, RUA, 1535 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-280
00000000000000021166	UNILAB LABORATORIO CLINICO LTDA	RUA CASTRO FAFE, 39 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-440
00000000000000021551	ELIAS & ZAMANA LTDA	AVN SAO JOAO, 490 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-260
00000000000000022170	ARTSPACO ARQUITETURA ESPECIALIZADA LTDA	RUA ROMA, 147 - PARQUE ARCO IRIS - ATIBAIA/SP - 12947-791
00000000000000022674	JOAO HARUO FUJINO	RUA ANTONIO GABRIEL DO AMARAL, 161 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12943-280
00000000000000022787	SOCIEDADE MEDICA NOVO MILLENIUM S/S	RUA DR ZEFERINO ALVES DO AMARAL, 389 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-410
00000000000000022806	FISIO SABIN LTDA	RUA DA BAHIA, 342 TERREO - RECREIO ESTORIL - ATIBAIA/SP - 12944-060
00000000000000022905	CLINICA OTORRINOLARINGOLOGICA ATIBAIA LTDA	ALM NICOLAU JOAO TEBECHERANI, 739 - MARMELEIRO - ATIBAIA/SP - 12946-060
00000000000000023175	BERRETTINI & BERRETTINI CLINICA MEDICA LTDA	7, RUA, 200 - COND ESTANCIA DOS LAGOS - ATIBAIA/SP - 12949-104
00000000000000023532	CLAUDIA FERREIRA DA SILVA BARBOSA ME	RUA SANTOS DUMONT, 60 - JARDIM DAS CEREJEIRAS - ATIBAIA/SP - 12951-160
00000000000000023582	ROCHA FERREIRA CLINICA DERMATOLOGICA S/C LTDA	FRANCISCO MENDES, RUA, 106 - LOANDA - ATIBAIA/SP - 12945-220
00000000000000023702	SPIDER COMERCIO DE MADEIRAS LTDA ME	RUA FRANCISCO PIRES CAMARGO, 39 - JARDIM BRASIL - ATIBAIA/SP - 12940-184
00000000000000023748	J L SILVA ATIBAIA LTDA	CAIXA POSTAL, 103 - CENTRO - CAMPO LIMPO PAULISTA/SP - 13230-970
00000000000000023838	LITHECI COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	AVN ATIBAIA, 260 - JARDIM FLORESTA - ATIBAIA/SP - 12946-170
00000000000000023983	MARIA ALICE LALLO DE TOLEDO ME	PCA CLAUDINO ALVES, 163 SALA 4 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-010
00000000000000024086	THASIL SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA NILSON THEODORO DE OLIVEIRA, 38 CASA 01 - JARDIM SUICA - ATIBAIA/SP - 12947-040
00000000000000024156	M M & M ASSISTENCIA MEDICA LTDA	RUA VER PEDRO TACCO, 45 SALA 04 - PQ. JERONIMO DE CAMARGO - ATIBAIA/SP - 12940-450
00000000000000024233	MINT - MEDICINA INTERNA LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 145 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020
00000000000000024246	REQUENA REPRESENTACOES LTDA	RUA ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO, 237 - VILA GIGLIO - ATIBAIA/SP - 12946-291
00000000000000024252	SERVICO DE ANESTESIA INTEGRADO S.A.I LTDA	RUA DA BAHIA, 342 - RECREIO ESTORIL - ATIBAIA/SP - 12944-060
00000000000000024270	CRNO - SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA SESQUICENTENARIO, 96 CX POSTAL 1075 - VILA RICA - ATIBAIA/SP - 12940-386
00000000000000024271	D M - SERVICOS MEDICOS LTDA	AVN JUCA PECANHA, 1045 - JARDIM SIRIEMA - ATIBAIA/SP - 12941-060
00000000000000024369	URODERMA - SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA MONTEIRO LOBATO, 171 - JARDIM DAS CEREJEIRAS - ATIBAIA/SP - 12951-220
00000000000000024379	ODONTOLOGICA S/C LTDA	BENEDITO DE ALMEIDA BUENO, RUA, 503 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-660
00000000000000024397	SERVICO TECNICO DE RADIOLOGIA LTDA ME	AVN PROF DR JOSE PUGLIESI, 575 CX. POSTAL 462 - ROSARIO - ATIBAIA/SP - 12948-090
00000000000000024564	REGINALDO FABRICIO VIEL - RESTAURANTE ME	RUA BUENOS AIRES, 1044 - JARDIM DAS CEREJEIRAS - ATIBAIA/SP - 12951-110
00000000000000024981	FERNANDES ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	RUA FERNAO DIAS, 587 - JARDIM DAS CEREJEIRAS - ATIBAIA/SP - 12951-260
00000000000000025040	CECILIA TIE SAKAMOTO NONAKA	SITIO SAKAMOTO, 0 CAIXA POSTAL 11 - TANQUE - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000025042	ENZO & LUCAS COMERCIO DE VARIEDADES LTDA ME	PCA PEDRO DE TOLEDO, 249 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-270
00000000000000025089	CRISTOVAO JOSE DOS SANTOS	AVN SAO JOAO, 170 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-260
00000000000000025272	CONSULTORIA ALVINOPOLIS LTDA	RUA MONTE VERDE, 16 - SAMAMBAIA PQ RESIDENCIAL - ATIBAIA/SP - 12945-050
00000000000000025340	CLINICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA NOVA G & O S/C LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 145 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-900
00000000000000025408	NEONEFRO NEFROLOGIA E CLINICA MEDICA LTDA	AVN HORACIO NETTO, 751 - SAMAMBAIA PQ.RESIDENCIAL - ATIBAIA/SP - 12945-010
00000000000000025413	APICO - ATENDIMENTO PSIQUIATRICO S/C LTDA	RUA ANTONIO BONINI, 280 - VILA SANITSTA - ATIBAIA/SP - 12941-040
00000000000000025474	NEO PED CLINICA INFANTIL S/C LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 145 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020

00000000000000025476	ATIVISAO CLINICA E CIRURGIA OFTALMOLOGICA S/C LTDA	PEDRO CUNHA, RUA, 145 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020
00000000000000025480	PRM - PROMOCOES E PUBLICIDADE S/S LTDA	RUA DANIEL PECANHA DE MORAES, 29 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-050
00000000000000026273	CLINICA MEDICA E ODONTOLOGICA SARAIVA LTDA	ALM PROF LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, 3525 - VILA GIGLIO - ATIBAIA/SP - 12947-000
00000000000000026524	REGINALDO VELOSO	RUA ESTADOS UNIDOS, 249 - JARDIM DAS CEREJEIRAS - ATIBAIA/SP - 12951-480
00000000000000026584	S&M CLINICAS MEDICA DE ATIBAIA S/C LTDA	RUA ANTONIO BONINI, 280 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-040
00000000000000026621	WVG SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA ITAGUACU, 44 - JARDIM SUMARE - ATIBAIA/SP - 12941-500
00000000000000026674	JOSE MOREIRA DE CAMARGO NETO ME	ALM DAS AMETISTAS, 315 - RETIRO RECANTO TRANQUILO - ATIBAIA/SP - 12949-133
00000000000000026837	CEZAR DE ALMEIDA GARCIA ME	RUA DR OLIMPIO DA PAIXAO, 142 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-010
00000000000000026912	CLINICA ODONTOLOGICA DR AMADEU LTDA	RUA BENEDITO DE ALMEIDA BUENO, 125 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-660
00000000000000026989	K.E.B. EMPREENDIMENTOS ATIBAIA LTDA	RUA JOSE BIM, 107 SALA 3 A - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-640
00000000000000027309	M. K. S. ADMINISTRACAO LTDA	RUA DR ALVARO CORREIA LIMA, 276 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-020
00000000000000027817	UNIMAGEM UNIDADE DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM SÃO FRANCISCO DE ASSIS LTDA	RUA DA BAHIA, 342 - RECREIO ESTORIL - ATIBAIA/SP - 12944-060
00000000000000027904	EMED - GRUPO ESPECIALIZADO EM MEDICINA LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 145 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020
00000000000000028169	V. B. FORTES - SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 145 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020
00000000000000028308	LESSA SERVICOS MEDICOS LTDA	AVN JUCA PECANHA, 2100 UNIDADE 33 - MARMELEIRO - ATIBAIA/SP - 12945-060
00000000000000028619	ROSSINI E NASCIMENTO SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA OURO PRETO-PATRIMONIO DA HUMANI, 162 - JARDIM DO ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12943-310
00000000000000028844	GRAM-MED ASSISTENCIA MEDICA LTDA	RUA PAULO DE TARSO DOS SANTOS SILVA, 379 - RECREIO MARISTELA - ATIBAIA/SP - 12946-639
00000000000000028901	SPINA E FUZETTO SERVICOS MEDICOS PEDIATRICOS LTDA	DA BAHIA, RUA, 342 SALA 5014 TERREO - RECREIO ESTORIL - ATIBAIA/SP - 12944-060
00000000000000028933	M & L AQUECEDORES LTDA ME	BRIGADEIRO JOSÉ VICENTE FARIA LIMA, RUA, BRIGADEIRO, 190 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-284
00000000000000029076	C.O.G. - CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA GUTIERREZ LTDA	RUA DA BAHIA, 342 SL 159 1º ANDAR - RECREIO ESTORIL - ATIBAIA/SP - 12944-060
00000000000000029109	FA VARAIS E UTENSILIOS LTDA ME	ALM PROF LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, 2037 - VILA THAIS - ATIBAIA/SP - 12947-000
00000000000000029450	HARA EMPREENDIMENTOS MEDICOS LTDA	RUA TRANQUILO LUIZ ROSA, 430 - JARDIM MARISTELA - ATIBAIA/SP - 12946-732
00000000000000029559	RENATA MASSIMILO ME	RUA JOSE ALVIM, 164 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-750
00000000000000029567	BIOCARE ESPECIALIDADES MEDICAS LTDA	AVN DOS BANDEIRANTES, 156 - VILA JUNQUEIRA - ATIBAIA/SP - 12941-680
00000000000000029650	ADEILTON CARLOS PEDROSO DA SILVA ME	RUA TRANQUILO LUIZ ROSA, 717 - JARDIM MARISTELA - ATIBAIA/SP - 12946-732
00000000000000030079	RONALDO MACHADO DA SILVA	AVN PROF DR FLAVIO PIRES DE CAMARGO, 1207 - VILA SAO SEBASTIAO - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000030484	MARCIO JOSE RODRIGUES	RUA DONA VIRGINIA, 116 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-510
00000000000000030544	SD PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS SS LTDA	RUA DOM AGUIRRE, 670 - CENTRO - BRAGANÇA PAULISTA/SP - 12900-430
00000000000000030610	ACADEMIA UNIVERSO DE GINASTICA E MUSCULACAO LTDA	PEDRO II, AVN, DOM, 60 - JARDIM IMPERIAL - ATIBAIA/SP - 12950-090
00000000000000030653	DERMATOLOGIA E ORTOPEDIA RODRIGUES LEITE LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 145 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020
00000000000000030680	OTTO FERNANDES RIBEIRO ME	AVN ARACAJU, 217 - JARDIM SANTA BARBARA - ATIBAIA/SP - 12947-650
00000000000000030746	UNIDADE DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA LTDA	RUA DA BAHIA, 342 TERREO - RECREIO ESTORIL - ATIBAIA/SP - 12944-060
00000000000000030826	CEDRIC INDUSTRIA E COMERCIO DE PECAS AUTOMOTIVAS LTDA ME	RUA BELEM DO PARA, 140 - RECREIO ESTORIL - ATIBAIA/SP - 12944-120
00000000000000030874	MARFRIO COMERCIAL DE REFRIGERACAO SOCIEDADE LIMITADA ME	RUA ARMANDO MANTOVANI, 56 - JARDIM AMERICA - ATIBAIA/SP - 12946-853
00000000000000030941	CENTRO DE UROLOGIA BRAGANCA S/S LTDA	RUA VER PEDRO TACCO, 45 - PQ.JERONIMO DE CAMARGO - ATIBAIA/SP - 12940-450
00000000000000030968	COSTA GIL PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS SS LTDA	RUA SALVADOR RUSSANI, 255 APTO 04 - ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12942-440
00000000000000031145	P & L CONSULTORIA E ASSESSORIA CONTABIL LTDA	RUA ENG SILVIO ALVIM SOARES, 183 - ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12942-520
00000000000000031166	FORTUNATO LOCACAO DE VEICULOS LTDA ME	RUA ANTONIO DA CUNHA LEITE, 0 ESTR.SERV. 560 - PORTAO - ATIBAIA/SP - 12948-110
00000000000000031194	PLANO ASSISTENCIAL PARQUE FLORES LTDA	SAO JOSE, RUA, 118 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-300
00000000000000031596	CHP EMPREENDIMENTOS MEDICOS S/S LTDA	RUA SAO VICENTE, 1066 - JARDIM PAULISTA - ATIBAIA/SP - 12947-390
00000000000000031698	M M GUEDES VIAGENS ME	AVN PROF ODAIR DA SILVA PINTO, 1001 - GUAXINDUVA - ATIBAIA/SP - 12945-755
00000000000000031748	A M P - IMAGENS MEDICAS LTDA	RUA EDIBURG, 72 - RESIDENCIAL EUROVILLE - BRAGANÇA PAULISTA/SP - 12917-045
00000000000000031793	SM SERVICOS MEDICOS S/S LTDA	RUA CAMPO LARGO, 273 - JARDIM FLORESTA - ATIBAIA/SP - 12946-210
00000000000000031872	H MASSIMILO FILHO ME	RUA JOSE ALVIM, 152 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-750
00000000000000031931	BOILESEN DIAGNOSTICOS POR IMAGEM S/S LTDA	RUA DR ZEFERINO ALVES DO AMARAL, 176 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-410
00000000000000031947	MADEREIRA MAPA LTDA ME	AVN SAO JOAO, 1568 - PONTE - ATIBAIA/SP - 12940-260
00000000000000031976	CLINICA MEDICA LIMA RIBEIRO E LIMA MAURO S/S LTDA	RUA JOSE IGNACIO, 162 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-630
00000000000000032004	M H S - PRESTACAO DE SERVICOS RADIOLOGICOS LTDA	RUA 1, 115 - JARDIM PEDRA GRANDE - ATIBAIA/SP - 12946-706
00000000000000032032	NISHITRON REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA	RUA ENZO DE ALMEIDA PASSOS, 75 1º AND - SALA 01 - RECREIO MARISTELA - ATIBAIA/SP - 12946-630
00000000000000032260	O. BRUNO GOLDBERG - ME	ALM PROF LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, 2457 - VILA HELENA - ATIBAIA/SP - 12947-000
00000000000000032322	BPDF ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	ALM ANDORINHA, 400 - RETIRO RECANTO TRANQUILO - ATIBAIA/SP - 12949-160
00000000000000032341	INSTRU-MEDICAL INSTRUMENTACAO CIRURGICA LTDA ME	AVN BRASILIA, 283 - PARQUE DAS NACOES - ATIBAIA/SP - 12944-370
00000000000000032359	TRANSPORTADORA VILHENA LTDA ME	RUA 1 DE MAIO, 155 - JARDIM SAO FELIPE - ATIBAIA/SP - 12952-585
00000000000000032409	IEMC SERVICOS MEDICOS SS LTDA	RUA PINDORAMA, 341 SALA 01 - JARDIM TAPAJOS - ATIBAIA/SP - 12945-070
00000000000000032652	GINECOR PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS S/S	RUA SUINA, 17 CASA - VILA ESPERIA - ATIBAIA/SP - 12946-310
00000000000000032692	CENTRAL LOCADORA DE VEICULOS LTDA	RUA ANTONIO PRADO, 116 - Centro - AMPARO/SP
00000000000000032865	ESTOQUE WEB REPRESENTACAO COMERCIAL DE ELETRO ELETRONICOSLTDA ME	RUA PROF MARIA HELENA FARIA FERRAZ, 20 - VILA MIRA - ATIBAIA/SP - 12944-431
00000000000000032882	A.T. SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA JACINTO JOSE FERRAZ DE ARAUJO C, 126 - JARDIM ITAPERI - ATIBAIA/SP - 12941-173
00000000000000032950	PORTAL SAUDE CLINICA MEDICA LTDA	RUA JOAO ANDRE, 249 PORTAL NOBRES - JARDIM DOS PINHEIROS - ATIBAIA/SP - 12945-790
00000000000000032984	FADA OCEAN EXPLORER TRANSPORTES LTDA	RUA JOSE BIM, 320 SALA 03 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-641
00000000000000033010	ALEX SANDRO ANTONIO DE MELO ME	RUA BENEDITO PECANHA, 635 - JARDIM DO TREVO - ATIBAIA/SP - 12944-495
00000000000000033027	EDMUR BOZZO GOUVEIA	RUA FERNANDO PESSOA, 18 - VILA GIGLIO - ATIBAIA/SP - 12946-240
00000000000000033084	PRACTICE ALIMENTOS LTDA EPP	NOVA ATIBAIA, RUA, 526 SALAS 1 E 2 - NOVA CEREJEIRAS - ATIBAIA/SP - 12950-600
00000000000000033215	HABITAT - ADMINISTRACAO DE BENS LTDA	AVN 9 DE JULHO - REVOLUCAO CONSTITU, 322 SALA 1 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-580
00000000000000033279	LABOR-ATIVO - SERVICOS EM MEDICINA DO TRABALHO LTDA	AVN JUCA PECANHA, 2100 CS 27/COND. EST. ATIBAIA - MARMELEIRO - ATIBAIA/SP - 12941-000
00000000000000033403	NAGAOKA SERVICOS DE SAUDE LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 9 - VILA SANTISTA - ATIBAIA/SP - 12941-020

Poder Executivo

00000000000000033479	KIM DIAMOND REPRESENTACOES LTDA	AVN JOHNN FITZGERALD KENNEDY, 245 - RECREIO MARISTELA	ATIBAIA/SP	-	12946-620
00000000000000033483	ANNA CLARA FIGUEIREDO CERDEIRA	AVN IMPERIAL, 1207 SALA 01 - JARDIM IMPERIAL	ATIBAIA/SP	-	12950-000
00000000000000033596	CLINICA ODONTOLOGICA VOLTE A SORRIR LTDA - EPP	PCA PEDRO DE TOLEDO, 263 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-270
00000000000000033653	HOSPITAL VETERINARIO ATIBAIA LTDA ME	AVN PROF CARLOS ALBERTO A CARVALHO, 835 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12942-530
00000000000000033702	RSCM INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA - ME	EDGARD MAXIMO ZAMBOTTO, ROD, 0 - PONTE ALTA	ATIBAIA/SP	-	12952-817
00000000000000033864	JAZIEL ALVES BATISTA	RUA JOAO BELINI, 287 - PONTE	ATIBAIA/SP	-	12944-460
00000000000000034036	B.G.J.M. COMERCIO DE CONFECCOES E ACESSORIOS LTDA ME	RUA JOSE BIM, 105 TERREO - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-640
00000000000000034080	SEBASTIAO FERNANDES BARBOSA	NAPOLEAO FERRO, RUA, 464 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12942-610
00000000000000034209	IMPERIAL - CENTRO DE CAPTACAO DE RESIDUOS RECICLAVEIS LTDA ME	AVN IMPERIAL, 755 - JARDIM IMPERIAL	ATIBAIA/SP	-	12950-000
00000000000000034217	DAK DISTRIBUIDORA E COMERCIO DE COSMETICOS LTDA EPP	RUA TIBIRICA, 55 - RECREIO ESTORIL	ATIBAIA/SP	-	12944-070
00000000000000034268	FREITAS & FRAZAO MONITORAMENTO ATIBAIA LTDA	RUA ANTONIO DA SILVEIRA CINTRA, 314 CASA 13 - VILA MIRA	ATIBAIA/SP	-	12944-440
00000000000000034270	ALFONSI & CIFARELLI LTDA ME	RUA JOSE BIM, 280 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-640
00000000000000034298	FREIRE SERVICOS MEDICOS S.S.	ALM PROF LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, 887 - VILA GARDENIA	ATIBAIA/SP	-	12947-000
00000000000000034344	F.R. CAMARGO REPRESENTACAO LTDA	RUA PADRE ZABEU, 214 - JARDIM BROGOTA	ATIBAIA/SP	-	12954-081
00000000000000034418	CRUZ PAGGIARO SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA IMPERADOR MELIJ, 304 - SAMAMBAIA PQ RESIDENCIAL	ATIBAIA/SP	-	12945-020
00000000000000034482	SANMIX LOCADORA E TRANSPORTES EM GERAL LTDA ME	RUA DOS LIRIOS, 560 - JARDIM DOS PINHEIROS	ATIBAIA/SP	-	12945-540
00000000000000034514	ROBERTO PEREIRA MOREIRA TRANSPORTES	RUA PROF PEDRO VASCONCELLOS, 88 - ATIBAIA JARDIM	ATIBAIA/SP	-	12942-670
00000000000000034582	G.R. TRANSPORTES RODRIGUES & RAMOS LTDA	RUA DAS CARIOTAS, 180 - JARDIM DAS PALMEIRAS	ATIBAIA/SP	-	12951-206
00000000000000034624	FRANCISCO LUCIANO FEITOSA BEZERRA ME	RUA EDMUNDO ZANONI, 132 - JARDIM DAS CEREJEIRAS	ATIBAIA/SP	-	12951-030
00000000000000034639	MULTI ENERGIA - INSTALACOES ELETRICAS LTDA - ME	RUA DAS FIGUEIRAS, 420 - JARDIM DOS PINHEIROS	ATIBAIA/SP	-	12944-300
00000000000000034725	ROCHA PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS S/S LTDA	PCA BENTO PAES, 106 SALA 04 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-810
00000000000000034757	MULTIESPECIALIDADES PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS SS LTDA	RUA DAS ERICAS, 178 SALA 01 - JARDIM ESTANCIA BRASIL	ATIBAIA/SP	-	12949-015
00000000000000034816	PED CARE - SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA JOSE AMADEU ORESTES PERGOLA, 177 - JARDIM SIRIEMA	ATIBAIA/SP	-	12941-260
00000000000000034859	CMA - CENTRO MEDICO DE ATIBAIA S/S LTDA	RUA PEDRO CUNHA, 145 - VILA SANTISTA	ATIBAIA/SP	-	12941-900
00000000000000034882	JOSE ANTONIO DO NASCIMENTO TRANSPORTES - ME	TRV GALVAO BUENO, 35 - JARDIM DAS CEREJEIRAS	ATIBAIA/SP	-	12951-421
00000000000000034883	DAVINE HAIR REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA	RUA JOAO PIRES, 412 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-500
00000000000000034963	D.A. DA SILVA PIZZARIA - ME	RUA CLOVIS SOARES, 912 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12942-560
00000000000000035057	SOL E SOLO COMERCIO DE PRODUTOS ORGANICOS LTDA -ME	EMIDIO FAZZIO, RUA, 114 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12942-420
00000000000000035077	NINOMIYA & AISAKA SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA SANTOS PARIS, 426 - JARDIM SIRIEMA	ATIBAIA/SP	-	12941-300
00000000000000035089	ADRIANA DE ASSIS FERREIRA DA COSTA ME	RUA NELLO BACCI, 148 - TANQUE	ATIBAIA/SP	-	12954-780
00000000000000035270	DAMARIM CUIDADOS ODONTOLOGICOS LTDA	ALM DAS SIBIPIRUNAS, 95 - CHACARA PEDRA GRANDE	ATIBAIA/SP	-	12946-675
00000000000000035359	N.L. DUARTE FLORES - ME	RUA THOME FRANCO, 275 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-680
00000000000000035378	BARBOZA & CAMPOS CONSULTORIA LTDA ME	RUA SUCUPIRAS, 83 - JARDIM DOS PINHEIROS	ATIBAIA/SP	-	12945-671
00000000000000035430	FDR REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA	RUA ANTONIO SILVIO CUNHA BUENO, 237 - VILA GIGLIO	ATIBAIA/SP	-	12946-291
00000000000000035441	RONCOLETTA & NASCIMENTO PRESTACAO DE SERVICOS MEDICOS EPSICOLOGICOS SS LTDA	RUA TULIPA, 21 - JARDIM SANTA BARBARA	ATIBAIA/SP	-	12947-530
00000000000000035450	I. COSTA JUNIOR ME	RUA PEDRO PINHEIRO, 933 - JARDIM DO ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12943-160
00000000000000035479	A. B. DE A. PRIMO COMERCIO DE LIVROS ME	AVN PREF ANTONIO JULIO DE T GARCIA, 1980 - JARDIM DAS CEREJEIRAS	ATIBAIA/SP	-	12954-270
00000000000000035480	ODONTOLOGIA SARAIVA LTDA	RUA PRES DUTRA, 90 - HORACIO NETO	ATIBAIA/SP	-	12940-070
00000000000000035486	A CUPULA DESENVOLVIMENTOS LTDA ME	9 DE JULHO - REVOLUCAO CONSTITUC 1932, AVN, 322 SALA 11 - ED. SAO JOSE - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-580
00000000000000035487	JHB DIAGNOSTICO POR IMAGEM S/S LTDA	AVN LUCAS DE SIQUEIRA FRANCO, 104 - JARDIM ITAPERI	ATIBAIA/SP	-	12941-170
00000000000000035596	CIDO GESSO ACABAMENTOS LTDA ME	AVN SAO PAULO, 1121 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12943-000
00000000000000035613	V.G. FANTONI	RUA 1, 280 - PORTAL DOS NOBRES	ATIBAIA/SP	-	12945-780
00000000000000036148	ULTRA SABIN IMAGEM SS	RUA EDIBURGO, 72 - RESIDENCIAL EUROVILLE - BRAGANCA	PAULISTA/SP	-	12917-045
00000000000000036221	ONJI & UEYAMA RESTAURANTE LTDA - ME	PCA CLAUDINO ALVES, 38 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-800
00000000000000036240	FICHMAN SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA 13 DE MAIO, 370 APTO 15 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-720
00000000000000036273	R. MORENO CASTILLO & N P EBERTZ REPRESENTACOES LTDA	RUA PAPA PAULO VI, 169 - VILA THAIS	ATIBAIA/SP	-	12942-110
00000000000000036277	NEVES SERVICOS ADMINISTRATIVOS LTDA ME	RUA NOSSA SENHORA APARECIDA, 111 UNIDADE 33 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-290
00000000000000036278	ALFA ODONTOLOGIA LTDA	PCA PEDRO DE TOLEDO, 43 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-270
00000000000000036282	ROMANO SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA ARARAS, 303 - JARDIM FLAMBOYANT	ATIBAIA/SP	-	12946-843
00000000000000036290	FABIO LUIZ DE ANDRADE E CIA LTDA	AVN CARLOS EDUARDO, 330 - JARDIM COLONIAL	ATIBAIA/SP	-	12952-020
00000000000000036341	MKAWASAKI CLINICA MEDICA	RUA DA BAHIA, 342 BL 3 - 2º ANDAR - SL. 261 - RECREIO ESTORIL	ATIBAIA/SP	-	12944-060
00000000000000036423	GBIH SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA ME	ALM BEM-TE-VI, 116 - PARQUE DAS GARCAS I	ATIBAIA/SP	-	12952-620
00000000000000036624	COSTACURTA SERVICOS MEDICOS LTDA	RUA BENEDICTO CINTRA, 355 - BEIRAL DAS PEDRAS	ATIBAIA/SP	-	12941-470
00000000000000036886	LYTHOS INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA	AVN SAO JOAO, 1910 - BOA VISTA	ATIBAIA/SP	-	12942-545
00000000000000036902	KAILAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP	ALAMEDA PROFESSOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, 767 - VILA GARDENIA	ATIBAIA/SP	-	12947-000
00000000000000036914	SARAH CAROLINA DA SILVA ME	CARLOS ALBERTO A CARVALHO PINTO, AVN, PROFESSOR, 938 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12942-530
00000000000000037040	J.C CONSTRUÇÃO & TRANSPORTES LTDA ME	AVENIDA PREFEITO ANTONIO JULIO DE T GARCIA LOPES, 1683 - JARDIM DAS CEREJEIRAS	ATIBAIA/SP	-	12951-270
00000000000000037117	PRINT GRAFF IMPRESSOES GRAFICAS LTDA ME	RUA NAPOLEAO FERRO, 456 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12942-610
00000000000000037141	CORA - CENTRO DE ORTOPEDIA E REABILITACAO ATIBAIA LTDA	RUA DR ZEFERINO ALVES DO AMARAL, 223 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-410
00000000000000037142	RC ODONTOLOGIA LTDA - ME	RUA TAMEYKI NAKASU, 29 - JD. DAS CEREJEIRAS	ATIBAIA/SP	-	12951-750
00000000000000037223	DENIG MED SERVICOS MEDICOS LTDA	ALAMEDA IUGOSLÁVIA, 67 - Jardim Europa - BRAGANCA PAULISTA	SP	-	12919-190
00000000000000037484	DEBS SERVICOS MEDICOS LTDA - EPP	RUA DALIA, 210 C.11 - COND. DOM CAETANO - JARDIM DAS FLORES	ATIBAIA/SP	-	12947-502
00000000000000037756	KERLY RODRIGUES DOS SANTOS	AVN SAO JOAO, 424 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-260
00000000000000037862	AVM2 CURSOS DE IDIOMAS LTDA ME	PERICLES DE TOLEDO PIZA, RUA, DOUTOR, 11 - JARDIM SAO NICOLAU	ATIBAIA/SP	-	12946-020
00000000000000037924	GRACILIANO BASILIO DE MORAES ME	GERTRUDES, AVN, DONA, 466 - ALVINOPOLIS	ATIBAIA/SP	-	12942-540
00000000000000037936	MARANATA PARTICIPACOES S/A	ZEFERINO ALVES DO AMARAL, RUA, DOUTOR, 489 - CENTRO	ATIBAIA/SP	-	12940-410

Poder Executivo

00000000000000037971	TRICOLI UTILITARIOS E CAMINHOES LTDA - EPP	JERONIMO DE CAMARGO, AVN, 4050 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000038001	YOSHIO NOTOYA	RUA PADRE FELICIANO GRANDE, 121 - ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12942-460
00000000000000038037	PORTAL DO SPED LIVRARIA E COMERCIO LTDA ME	RUA IDASPE VIVIANE, 173 - JARDIM DO ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12943-180
00000000000000038069	JULIANA VALADE PIRES	RUA JOAO PIRES, 15 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-500
00000000000000038074	VANDERLEI DA SILVA PAES	SEBASTIAO FLORIDO, RUA, 131 - ATIBAIA JARDIM - ATIBAIA/SP - 12942-280
00000000000000038098	JADRIMAC SERVIÇOS MEDICOS EM GERAL LTDA	RUA BENEDITO VIRGILIO DE MORAES, 427 SALA 01 - JARDIM TAPAJOS - ATIBAIA/SP - 12945-090
00000000000000038117	LAIS SANCHES MORALES ME	JERONIMO DE CAMARGO, AVN, 575 - VILA MASSONI - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000038118	ADELLUZ COMERCIO DE MATERIAIS ELETRICOS E ELETRONICOS LTDA - ME	RUA BRIGADEIRO JOSE VICENTE FARIA LIMA, 1375 - ATIBAIA JARDIM - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000038126	FERREIRA & SILVA SERVICOS DE PSICOLOGIA LTDA ME	ALM SOFIA,, 98 - PARQUE DAS NACOES - ATIBAIA/SP - 12944-390
00000000000000038171	DPR FISIO- SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA LTDA	RUA PARA, 78 - JARDIM PAULISTA - ATIBAIA/SP - 12947-330
00000000000000038254	PAULO PIRES MARTINS	JOSE IGNACIO, RUA, 440 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000038285	BETA FONOAUDIOLOGIA LTDA ME	ANTONIO JULIO DE T GARCIA LOPES, AVN, PREFEITO, 3131 - JARDIM IMPERIAL - ATIBAIA/SP - 12951-270
00000000000000038331	JOSE GERALDO DA SILVA	RUA CRISTAS DE GALO, 246 - NOVA ATIBAIA - ATIBAIA/SP - 12950-640
00000000000000038338	ATIMOLD INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA ME	LAERCIO LOURENCO, RUA, SARGENTO, 497 - JARDIM DO ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12943-400
00000000000000038361	P.T. COMERCIO DE FRUTAS LTDA ME	JOSE BONIFACIO, RUA, 561 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-210
00000000000000038414	PAULO HENRIQUE LOURENCO	MARIA ALVIM SOARES, AVN, 615 - JARDIM ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12943-120
00000000000000038443	EDSON SOARES SERVICOS CONTABEIS ME	CLOVIS SOARES, RUA, 586 - ALVINOPOLIS - ATIBAIA/SP - 12942-560
00000000000000038607	FORTI & PINAFFI SERVICOS MEDICOS LTDA	JOSE DE SIQUEIRA FRANCO, RUA, 12 - JARDIM ITAPERI - ATIBAIA/SP - 12941-171
00000000000000038716	ROBERTO AKIRA NOTOYA ME	DR FLAVIO PIRES DE CAMARGO, AVN, PROFESSOR, 1162 - CAETETUBA - ATIBAIA/SP - 12940-000
00000000000000038827	DANIEL LEITE TEODORO DE MENEZES	SANTA BARBARA, AVN, 127 - JD. SANTA BARBARA - ATIBAIA/SP - 12947-580
00000000000000038837	MARIANA VASCONCELLOS MONTALVAO	SANTANA, AVN, 165 CASA 01 - JD. MARISTELA - ATIBAIA/SP - 12946-000
00000000000000038843	ROBERTO BORJA	RUA ADRIÁTICO, 53 - Jardim do Mar - SÃO BERNARDO DO CAMPO/SP - 09725-670
00000000000000039090	GLAUCIA GABRIELA BAGATTINI DE SOUZA	ANTONIO GABRIEL DO AMARAL, RUA, 194 CASA 1 - CENTRO - ATIBAIA/SP - 12940-214
00000000000000039091	JOSE BENEDITO DO PRADO CINTRA	RAIFA HOSSNE SABBAG, RUA, 82 - JARDIM DO ALVINÓPOLIS - ATIBAIA/SP - 12943-470
00000000000000039108	SUELI TAKAHASHI	DEP EMILIO JUSTO, RUA, 395 - JARDIM DO LAGO - ATIBAIA/SP - 12942-180
00000000000000039112	VALDECI GONÇALVES SILVA	DO LAGO, PCA, 88 - JARDIM DO LAGO - ATIBAIA/SP - 12947-130
00000000000000039113	THOMAS VICENCIO PTOK	JOAO BATISTA DA SILVEIRA PINTO, RUA, CAPITÃO, 234 BL. A AP. 1 - ITAPETINGA - ATIBAIA/SP - 12947-050
00000000000000039115	DARIO FRANCISCO DA SILVA	DE FERRO BRAGANTINA, EST, 5993 - CHACARA FERNAO DIAS - ATIBAIA/SP - 12940-000

Atenção

A quitação do tributo após o vencimento implicará na incidência de multa e juros de mora, que serão aplicados sobre o valor principal. Na hipótese de não recebimento do carne de ISS e Taxas até a data do vencimento, entrar em contato com a Prefeitura através da Sala E –terréo - Divisão de Rendas Mobiliárias ou pelos telefones 4414-2721 ou 4414-2761, ou pelo email: iss@atibaia.sp.gov.br.

Para evitar extravios de correpondências, mantenha seu endereço atualizado junto a Prefeitura.

Concorra a prêmios como carros e motos, mantendo o pagamento de seus impostos em dia.

Poder Legislativo

PORTARIA Nº 037/2012
De 20 de junho de 2012

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, **Vereador Saulo Pedroso de Souza**, usando de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, e nos termos do Artigo 27, inciso VII, Alínea "a", combinado com o artigo 32 inciso II, Alínea "a" do Regimento Interno da Câmara Municipal, e tendo em vista o Artigo 5º da Lei Complementar nº 627/11 e de acordo com o Atestado Médico de 180 dias, **CONCEDE Licença Maternidade à Sra. Kátia Regina Camila Catalano – Procuradora,** retroagindo seus efeitos a **05 de junho de 2012.**

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA, aos 20 dias do mês de junho de 2012.

Publique-se
Arquive-se

Saulo Pedroso de Souza
Presidente

Ciente e de acordo:
Kátia Regina Camila Catalano

Bom Jesus dos Perdões

PORTARIA nº 336/2012,
de 25 de junho de 2012.

O PREFEITO MUNICIPAL DE BOM JESUS DOS PERDÕES, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais, conforme o artigo 214 da Lei nº. 1500/99.

DETERMINA:

Art. 1º. Fica prorrogado o prazo da Portaria nº 229/2012, de 19 de abril de 2012, por mais 60 (sessenta) dias;

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário

PUBLIQUE-SE
E
CUMPRA-SE

Prefeitura de Bom Jesus dos Perdões, Estado de São Paulo, em 25 de junho de 2012.

EDUARDO HENRIQUE MASSEI
Prefeito Municipal